

RIO GRANDE DO SUL (ESTADO) PRESIDENTE  
(GETULIO VARGAS)

MENSAGEM ... 20 SET. 1929



# MENSAGEM

enviada á Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul pelo Presidente

# GETULIO VARGAS

na 1.<sup>a</sup> sessão ordinaria da 11.<sup>a</sup> legislatura.

**Srs. Representantes.**

E' com satisfação que, em obediencia a salutar dispositivo constitucional, venho submeter ao vosso elevado criterio e patriotismo o exame dos actos e realizações da administração do Estado, no exercicio de 1928, suggerindo-vos, simultaneamente, as medidas que se me afiguram indispensaveis á bôa marcha dos serviços publicos.

O Rio Grande atravessa um periodo de franca prosperidade, de alargamento de sua cultura e de expansão de suas forças economicas.

As exigencias desse crescimento, que ao poder publico incumbe orientar e estimular, reflectem-se, como é logico, sob modalidades diversas, no aparelho governamental.

Para lhe augmentar a presteza e elasticidade dos movimentos, determinei, inicialmente, certos retoques em nossa engrenagem administrativa, modificando alguns serviços e creando outros.

Essas alterações comprehenderam as tres Secretarias de Estado, sém, comtudo, em nenhum caso, importar reformas de natureza radical, por isso que, rigorosamente, todas ellas respeitaram, como não poderia deixar de ser, aperfeiçoando-a, se possivel, a harmonia de pormenores e de conjuncto que caracteriza a solida organização rio-grandense.

Antes de entrar na minuciosa exposição dos trabalhos peculiares a cada Secretaria, referir-me-ei summariamente não só ás principaes das citadas modificações e innovações, já em execução, como tambem a outras ainda em estudos.

**Ensino  
publico**

Por decreto n.º 4.258, de 21 de janeiro do corrente anno, foi creada a Directoria da Instrucção Publica. Subordinadas ás suas directrizes fundamentaes, introduziram-se nesse serviço ampliações e adaptações de real conveniencia, afim de actualizal-o, mediante novos institutos e applicação de methodos e normas que o tempo e a experiencia vão aconselhando.

Creou-se, assim, uma Escola Normal, que constitúe, no apparelhamento do ensino publico, um instituto padrão. Essa escola comprehende os seguintes cursos: complementar, com 16 professores; normal e aperfeiçoamento, com 8; applicação, com 4; jardim de infancia, com 3; ensino activo, com 3; superior elementar, com 4.

Nessas condições, ficou o nosso principal estabelecimento didactico em condições de ministrar o ensino com maior eficiencia.

Afim de facilitar o aproveitamento de candidatos ao magisterio publico, foram tambem creadas, no corrente anno, escolas complementares nas cidades de Pelotas, Passo Fundo, Alegrete, Cachoeira e Santa Maria.

Instituíram-se ainda mais 14 grupos escolares e 239 escolas isoladas. Nomearam-se, a contar de janeiro de 1928, até 30 de junho ultimo, 495 professores, para diversos collegios, grupos escolares e aulas isoladas.

De accôrdo com o regulamento da Directoria Geral da Instrucção Publica, dividiu-se o Estado em 10 zonas, tornando-se, desse modo, mais pratica a inspecção escolar. Os inspectores escolares, nomeados em seguida, deram logo inicio á fiscalização de suas zonas, escolhendo, tambem, terrenos para edificação de escolas, segundo os preceitos da moderna pedagogia.

Approvados os projectos-typos, abriu-se concorrência publica, com o prazo de 30 dias, que terminará a 10 de outubro, para a construcção de 16 edificios escolares, em Pelotas, São Borja, Alegrete, Encruzilhada, Cangussú, Montenegro, Uruguayana, Caxias, Vaccaria, Bento Gonçalves, Torres, Taquara, Julio de Castilhos, Ijuhy e Porto Alegre. Nesta capital construir-se-ão dois, um no arrabalde da Gloria, outro no Parthenon.

Para attender aos serviços de hygiene nos estabelecimentos de ensino, nomearam-se três inspectores medicos, inclusive um inspector-chefe.

**Prophylaxia  
e defesa sa-  
nitaria**

Os serviços da Saúde Publica desenvolveram eficiente actividade. Augmentou-se, para isso, a verba destinada ao seu custeio, crearam-se novas secções e ampliaram-se as existentes.

O plano traçado pelo Governo, em materia de prophylaxia e de defesa sanitaria em geral, encontra-se rigorosamente delineado nas seguintes medidas decretadas e postas em vigor: regulamentação da exportação de generos alimenticios (decr. n.º 4.085, de 9 de julho de 1928); regulamentação do commercio de substancias toxicas (decr. n.º 4.089, de 13 de julho de 1928); regulamentação da importação de generos alimenticios (decr. n.º 4.095, de 20 de julho de 1928); regulamentação da classificação do xarque exportado (decr. n.º 4.137, de 5 de setembro de 1928); modificação do regulamento de hygiene, quanto a molestias de notificação compulsoria (decr. n.º 4.138, de 6 de setembro de 1928); transferencia ao Estado dos serviços de hygiene do municipio de Porto Alegre, sob convenio (decr. n.º 4.254, de 10 de janeiro de 1929); regulamentação dos vinhos rio-grandenses (decr. n.º 4.255, de 17 de janeiro de 1929); regulamentação dos serviços de hygiene dos matadouros (decr. n.º 4.287, de 28 de março de 1929); criação de 3 delegacias de saúde (decr. n.º 4.328, de 4 de julho de 1929).

Está elaborado um programma de maiores proporções, em materia de saneamento, de accôrdo com o plano discutido e approvedo no Congresso das Municipalidades. A cooperação do Estado e dos Municipios na realização desse programma, já em começo de execução, permittirá a divisão do territorio rio-grandense em zonas, cada uma das quaes terá o seu centro de saúde, de onde irradiará a actividade saneadora.

Elabora-se, igualmente, um projecto de refôrma do serviço policial, tendo em vista não só a parte referente á policia preventiva dos municipios, conforme as conclusões do alludido Congresso, como tambem á criação da policia de carreira, ampliando-se as funcções dos delegados de policia e restringindo-se a dos actuaes juizes districtaes. Aos juizes de comarca, então, caberá o preparo dos processos de sua alçada. Augmentar-se-á, para tal effeito, o numero de comarcas, melhorando-se tambem as condições materiaes dos juizes.

Os necessarios projectos de lei serão opportunamente submettidos aos tramites constitucionaes.

O Governo celebrou com a municipalidade de Palmeira um convenio pelo qual esta confia ao Estado os serviços administrativos do districto de Irahya, inclusive os de policiamento, hygiene e arrecadação de impostos. O referido convenio foi

Serviço po-  
licial e refôr-  
ma judiciaria

Estação de  
cura de  
Irahya

approvado pelo decr. n.º 4.336, de 24 de junho do corrente anno. Ainda em virtude do mesmo convenio, ficou estabelecido que a municipalidade de Palmeira transferirá ao Estado a sua divida activa correspondente áquelle districto.

Esta iniciativa do Governo visa dotar de installações apropriadas e modernas a Estação de cura de Irahý, afim de proporcionar aos seus frequentadores, cujo numero cresce annualmente, maior conforto e melhor aproveitamento dos effeitos curativos, attribuidos ao uso das suas aguas. Os melhoramentos projectados, nesse sentido, constam de installação de aguas e exgottos, de uzina electrica e construcção de novos edificios para o balneario.

**A criação de  
municipios**

Por decreto n.º 4.311, de 15 de maio de 1929, o Governo estabeleceu as condições indispensaveis á criação de novos municipios. De accordo com esse decreto, qualquer territorio que se pretender emancipar, deverá, em memorial dirigido ao Governo do Estado, provar não só a sua capacidade para produzir renda municipal nunca menor de duzentos e cincoenta contos, como tambem que o municipio do qual tiver de ser desannexado não ficará com receita inferior áquella quantia.

**Visita do Pre-  
sidente de  
Santa Catha-  
rina**

A necessidade de solucionar antigas duvidas existentes nos limites dos dois Estados, determinou o encontro dos Presidentes do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, verificado em 25 de abril do corrente anno, na Estancia de Aguas de Irahý.

A conferencia dos dois Presidentes realizou-se num ambiente de franca cordialidade. Serviu, tambem, de ensejo para que a população daquelle recanto do Rio Grande, secundando a iniciativa do Governo, manifestasse ao illustre Presidente de Santa Catharina os sentimentos de fraternal apreço que approximam os habitantes de ambos os Estados.

Quanto ao objectivo principal da entrevista de Irahý, as resoluções tomadas pódem ser assim resumidas: 1.º — organização de uma commissão mixta que proceda ao levantamento topographico dos rios Pelotas e Mampituba; 2.º — estudo dos documentos referentes ao assumpto, sendo commettida essa incumbencia, pelo Presidente do Rio Grande do Sul, ao dr. Protasio Alves e, pelo Presidente de Santa Catharina, ao desembargador José Arthur Boiteux, que, para esse fim, deverá vir a Porto Alegre.

Accordado o meio de esclarecer as duvidas referentes aos limites interestaduais, entenderam-se, ainda, os Presidentes sobre a construcção de uma estrada destinada a facilitar as communicações entre os dois Estados; sobre a repressão do contrabando dos productos de exportação nas regiões confinantes com o rio Uruguay; sobre a possibilidade de estender ao Rio Grande a campanha de defesa e propaganda de herva-matte e, finalmente, sobre a conveniencia de estabelecer condições de mutua assistencia no combate ao bandoleirismo, nas zonas fronteiriças.

Relativamente a este ultimo assumpto, foi elaborado e assignado, na mesma occasião, com data de 26 de abril, pelos Chefes de Policia dos dois Estados, um convenio policial, constante das clausulas abaixo e approvedo pelo Governo do Rio Grande do Sul, em decreto n.º 4.317, de 22 de maio do corrente anno:

“1.ª) — As autoridades policiaes do Estado do Rio Grande do Sul, em casos urgentes em que não seja possível invocar o auxilio immediato das autoridades catharinenses, poderão penetrar em territorio de municipio confinante do Estado de Santa Catharina para ahi effectuarem prisões e apprehensões.

2.ª) — As autoridades policiaes do Estado de Santa Catharina, em casos urgentes em que não seja possível invocar o auxilio immediato das autoridades rio-grandenses, poderão penetrar em territorio de municipio confinante do Estado do Rio Grande do Sul, para ahi effectuarem prisões e apprehensões.

3.ª) — Effectuadas as prisões ou apprehensões referidas nas clausulas precedentes, a autoridade que tiver dirigido a diligencia comunicará immediatamente a occorrença a qualquer das autoridades policiaes do municipio e ao Chefe de Policia do Estado em que a mesma se deu.

4.ª) — Quando forças da policia rio-grandense, ou da catharinense, estiverem em perseguição de bandoleiros e estes atravessarem a fronteira, entrando no Estado limitrophe, poderão as forças actuautes penetrar nesse Estado e ahi praticarem os actos complementares da diligencia iniciada, dando disso immediata sciencia a qualquer das autoridades policiaes do municipio em que se ultimar a diligencia e ao Chefe de Policia do ultimo Estado.

5.ª) — As autoridades policiaes rio-grandenses e as catharinenses, quando solicitadas, se prestarão mutuo auxilio, inclusive o de fornecimento de elemento pessoal e material de acção, sendo essa ajuda conveniente para a lucta contra os bandoleiros que estejam nas proximi-

dades e de qualquer lado das fronteiras de ambos os Estados.

6.<sup>a</sup>) — Os agentes da policia rio-grandense, bem como os da catharinense, poderão penetrar em territorio do Estado limitrophe, dando disso conhecimento ao Chefe de Policia deste Estado, para ahi procederem, mesmo em sigillo, a verificações e syndicancias, ácerca da existencia de bandoleiros, armamentos, animaes e apetrechos pertencentes aos mesmos.

7.<sup>a</sup>) — Nos casos de extradição, requerida pelo Estado de Santa Catharina, o extraditado será posto, a expensas do Estado do Rio Grande do Sul, no porto do Rio Grande, em Marcellino Ramos ou em outro ponto mais conveniente da fronteira, á disposição do Estado de Santa Catharina, que providenciará desde logo sobre a remessa da escolta para a conducção do preso.

O Estado requerente indicará no pedido o logar em que deverá ser posto á sua disposição o extraditado.

8.<sup>a</sup>) — Nos casos de extradição, requerida pelo Estado do Rio Grande do Sul, o extraditado será posto, a expensas do Estado de Santa Catharina, no porto de Florianopolis, na estação Rio Uruguay ou em outro ponto mais conveniente da fronteira, á disposição do Estado do Rio Grande do Sul, que providenciará desde logo sobre a remessa da escolta para a conducção do preso.

O Estado requerente indicará no pedido o logar em que deverá ser posto á disposição o extraditado.

9.<sup>a</sup>) — Os instrumentos do crime, apprehendidos em poder do extraditado, serão remettidos juntamente com este; e os objectos ou producto do crime ficarão á disposição do Chefe de Policia do Estado requerente, que providenciará sobre a entrega dos mesmos á pessoa que, munida dos competentes documentos, fôr apresentada ao Chefe de Policia do Estado requerido.

10.<sup>a</sup>) — Nos casos em que se admite fiança, o pedido de extradição será acompanhado da certidão do arbitramento do seu valor pela autoridade competente do Estado requerente, resolvendo-se, assim, pela prestação da fiança o processo de extradição”.

---

Varias foram, igualmente, as alterações introduzidas nos serviços da Secretaria das Obras Publicas, a partir de março de 1928; extincção da Directoria do Almojarifado Central, (decreto n.º 4.037, de 16 de março de 1928); criação da Directoria do Porto e



Barra do Rio Grande, (decreto n.º 4.051, de 17 de abril de 1928) e regulamentação dos respectivos serviços, (decreto n.º 4.068, de 30 de maio de 1928); extinção da Inspectoria do Balisamento, (decreto n.º 4.076, de 20 de junho de 1928); extinção da Comissão de Obras do Porto de Porto Alegre, (decreto n.º 4.077, de 20 de junho de 1928); reorganização da Directoria de Viação Fluvial, que passou a executar directamente os trabalhos de construção do cães de Porto Alegre, dragagem dos rios e canaes interiores e serviço de balizamento, (decreto n.º 4.078, de 20 de junho de 1928); criação da Directoria de Agricultura, Industria e Commercio e extinção das Directorias de Terras e Colonização e Serviço Geologico e Mineralogico, que passaram a constituir secções daquela, (decreto n.º 4.242 A, de 2 de janeiro de 1929); extinção da Comissão dos Serviços de Transportes Ferroviarios e Lacustres, visto a exploração dos referidos serviços ter passado, em concorrência publica, á exploração particular, mediante arrendamento, (decreto n.º 4.326, de 31 de maio de 1929); reorganização dos serviços de Terras e Colonização, sendo extinctas as antigas Comissões e creadas, em substituição, as de Santa Rosa, Passo Fundo e Erechim e mais os Commissariados de Jaguary, Alfredo Chaves, São Feliciano e Conceição do Arroio, (decreto n.º 4.337, de 26 de junho de 1929).

A Directoria de Agricultura, Industria e Commercio acha-se em plena actividade.

Directoria de  
Agricultura,  
Industria e  
Commercio

Os trabalhos realizados tiveram o seguinte desenvolvimento, através das differentes secções que constituem a Directoria:

1.ª Secção — Agricultura — foram publicados 18 milheiros de folhetos sobre assumptos agricolas e divulgadas numerosas communicações pela imprensa, sobre colheita e acondicionamento de laranjas para exportação, enxertia de citrus, preparo da calda sulfocalcica, plantio e tratamento da batata ingleza; o decreto n.º 2.299, de 15 de abril do corrente anno, instituiu o Registro de agricultores, criadores e profissionaes de industrias connexas, tendo sido distribuidos já 457 diplomas; expediu-se regulamento para o fornecimento de machinas agricolas, consoante o decreto n.º 4.302, de 22 de abril de 1929; attendeu-se ao fornecimento de machinas para um Campo de Cooperação e foram recebidas e respondidas 36 consultas sobre assumptos agricolas; iniciou-se o serviço de inspecção de fumo, canna de assucar, citricultura, etc.; já se está

procedendo á distribuição de sementes, nos termos do decr. n.º 4.356, de 9 de agosto ultimo. A simples enumeração dos seguintes algarismos, correspondentes aos totaes distribuidos, dá idéa exacta da importancia e oportunidade desta iniciativa: 124.820 kilos de trigo, de diversas procedencias, a 1.634 agricultores localizados em 34 municipios; 791 kilos de aveia e 200 de centeio; 414.900 mudas de canna de assucar, sendo 154.900 da Estação Experimental de Conceição do Arroio e 260.000 adquiridas em São Paulo, resistentes ao “mosaico”; 50 kilos de sementes de fumo, além da installação, em Santa Maria, Cachoeira e Santa Cruz, de muitos viveiros e canteiros de adubação dessa solanacea; 10.000 kilos de batata ingleza, comprehendendo os municipios de Santa Cruz, Santa Maria, Itaquy, Bagé e Rio Grande.

O Laboratorio de Chimica, dependente tambem da 1.ª secção da Directoria, tem realizado numerosas analyses, entre as quaes algumas de sementes, vinhos, aguas, terras e rochas, estando a seu cuidado, actualmente, uma rigorosa pesquisa sobre a radioactividade das aguas thermaes de Irahý.

Seis, por emquanto, são as Estações Experimentaes com que conta o Estado: 2 creadas este anno, a Phytotechnica de Bagé e a de Pomicultura de Taquary; 4 transferidas ao Estado pela União, as Phytotechnicas de Alfredo Chaves e São Luiz de Missões, a de Viticultura e Enologia de Caxias e a de Canna de Assucar de Conceição do Arroio. Os trabalhos das referidas estações comprehendem: experimentação e selecção de cereaes, especialmente trigo, centeio, aveia, cevada e milho, pelas Estações Phytotechnicas de Bagé, São Luiz e Alfredo Chaves; cultivo e cuidado da pomicultura, pela Estação de Pomicultura de Taquary; viti-vinicultura, pela Estação de Viticultura e Enologia de Caxias; experimentação e selecção de canna de assucar resistente ao “mosaico”, experimentação e cultura do algodão e cultivo de vinhas proprias para mesa, de oliveiras, essencias florestaes, etc., pela Estação Experimental de Conceição do Arroio. Afóra esses trabalhos especiaes, devem todas as estações ministrar conselhos sobre agricultura pratica aos lavradores e multiplicar sementes para distribuição gratuita.

Foram creadas 3 inspectorias agricolas, de fumo, citricultura e risicultura: a primeira, localizada em Santa Cruz, se destina a racionalizar e intensificar o cultivo do fumo; a segunda, em Taquary, tem a seu cargo a propaganda da cultura e exportação da laranja; a terceira, com séde em Pelotas, deverá superintender todas as questões que dizem respeito á cultura do arroz.

Os Campos de Cooperação visam multiplicar as reservas das

bôas sementes, destinadas á distribuição, e facilitar o ensino agrícola racional, tendo sido o respectivo regulamento approved pelo decreto n.º 2.298, de 15 de abril de 1929. O primeiro Campo de Cooperaçãõ foi estabelecido no municipio de Santa Maria, em propriedades da Companhia Agricola e Pastoril Ltda.

Pela 2.ª Secção, Industria Animal, da Directoria de Agricultura, foram distribuidos numerosos boletins e circulares, divulgando conselhos e instrucções sobre assumptos de veterinaria; ficou subordinada á mesma secção a policia sanitaria animal, instituida pelo decr. n.º 4.345, de 15 de julho de 1929, e que consta de 5 Inspectorias Veterinarias; fornecidas pelo Laboratorio Pasteur, de Pelotas, foram distribuidas aos criadores inscriptos no Registro da Directoria 200.000 dôses de vaccina contra os carbunculos hematico e symptomatico, por intermedio das inspectorias, á razãõ de 100 réis a dôse; installar-se-á, dentro em breve, nas proximidades da capital, o posto experimental de veterinaria, que se destina ao estudo e pesquisa das epizootias e enzootias; além de grande numero de pesquisas realizadas, o laboratorio de microbiologia vem trabalhando na classificacão dos parasitas que atacam os animaes e organizando uma collecção anatomo-pathologica dos mesmos; consoante accôrdo estabelecido com o Governo da União, a Directoria ficou encarregada de fazer a distribuiçãõ de 100 reproductores, importados pelo Ministerio da Agricultura, e dos quaes foram requisitados 80, tendo sido iniciada já a entrega da primeira remessa de 20 animaes; installou-se um posto zootechnico em Montenegro, para criaçãõ de suinos e aves, e outro será instituido em Uruguayana, logo que a municipalidade tiver doado o respectivo terreno, para intensificar a criaçãõ de gado leiteiro e industrias de lacticinios; o decr. n.º 4.365, de 26 de agosto ultimo, approvou o regulamento das Granjas de Cooperaçãõ, as quaes deverão ser installadas nas propriedades dos criadores, que desejarem aperfeiçoar os seus rebanhos, aproveitando as vantagens offerecidas pelo Estado, mediante determinadas condições; cogita-se da criaçãõ de postos de monta municipaes, estando pendente de approvaçãõ o projecto de regulamento que diz respeito a essa iniciativa; está em periodo de reorganizaçãõ, sob bases novas, o registro genealogico, no qual já se iniciaram as inscripções relativas á fronteira e sul do Estado.

A' 3.ª Secção da Directoria de Agricultura incumbe o serviço de Terras e Colonizaçãõ, que conta tres Commissões e quatro Com-

missariados, creados pelo decr. n.º 4.337, de 26 de junho do corrente anno. São as seguintes as Comissões: Erechim, abrangendo esse municipio e o de Lagôa Vermelha; Passo Fundo, comprehendendo esse municipio, o de Soledade e parte dos de Cruz Alta e Palmeira; Santa Rosa, com acção em parte dos municipios de São Luiz (Colonia Guarany), Santo Angelo (Colonia Santa Rosa) e Palmeira.

Quanto aos Commissariados, assim se discriminam: Alfredo Chaves, em cujo raio de acção entram esse municipio e os de Antonio Prado, Bento Gonçalves, Caxias e Garibaldi; Conceição do Arroio, que abrange os municipios de Conceição do Arroio, Torres, São Francisco de Paula, Taquara e Santo Antonio da Patrulha; Jaguary, com jurisdicção nos municipios de Jaguary, Santa Maria, Julio de Castilhos e Ijuhy; São Feliciano, cuja actividade se estende aos municipios de Encruzilhada, São Jeronymo, São João de Camaquam, Dôres de Camaquam e Guahyba.

A 4.<sup>a</sup> Secção comprehende os serviços de Geologia e Minera-  
logia e realizou pesquisas geologicas em Torres e suas adjacencias; exame das condições da agua do lençol profundo em Santa Maria; exame num supposto jazigo de fosseis, em Cruz Alta; pesquisa prospectiva de petroleo na secção da Picada Café, em São Leopoldo; sondagens, para a Intendencia de Porto Alegre, no logar da ponte da Azenha; sondagens, para a Viação Terrestre, nas margens do Passo do Butiá, Tapes; organização da cooperação do Estado com os particulares, afim de realizar pesquisas geognosticas e mineralogicas, segundo o decreto n.º 4.344, de 15 de julho de 1929.

---

Como nas outras Secretarias de Estado, adoptaram-se, tambem, na da Fazenda varias modificações. O decreto n.º 4.161, de 2 de outubro de 1928, não só alterou e consolidou os regulamentos referentes aos serviços fiscaes, como o regimen interno do Thesouro do Estado. Assim, as directorias, que eram em numero de 7, foram reduzidas a 4, com as denominações de Contencioso, Receita, Despesa e Contabilidade. Por sua vez, as exactorias tiveram o respectivo pessoal accrescido da classe dos escripturarios e foram submettidas a nova classificação, em virtude do decr. n.º 4.266, de 26 de fevereiro de 1929. O primeiro dos decretos citados regulamen-

tou, também, as attribuições dos funcionarios das exactorias, quanto aos serviços das filiaes e agencias do Banco do Rio Grande do Sul. Para os portos de Rio Grande e Porto Alegre, foram expedidos novos regulamentos, approvados pelos deocrs. ns. 4.050 e 4.051, ambos de 17 de abril de 1928. Dos serviços affectos á antiga Direcção do Porto e Barra do Rio Grande, as partes technica e administrativa passaram a constituir repartições autonomas, subordinadas a primeira á Secretaria das Obras Publicas e a segunda á da Fazenda; foram, igualmente, organizados em Directoria, dependente, também, da Fazenda, os que dizem respeito á Viação e Illuminação Electricas da cidade do Rio Grande.

O deocr. n.º 4.164, de 3 de outubro de 1928, approvou as clausulas do contracto celebrado entre o Estado e o Banco do Rio Grande do Sul, destinado a regularizar as relações existentes entre ambos, já consolidadas, em parte, pelo deocr. n.º 4.102, de 26 de julho de 1928. Em virtude do referido decreto, transferiram-se, do Thesouro para aquelle estabelecimento bancario, os Depositos Particulares, cujo saldo em dinheiro foi entregue, de accôrdo com as respectivas cadernetas. Segundo o estabelecido no citado contracto, o Banco do Rio Grande do Sul tomou a si o empadroamento da propriedade immobiliaria, subordinando-se ao disposto no deocr. n.º 3.632, de 16 de abril de 1926, e obrigando-se a encaminhar ao Thesouro copia authentica da ficha relativa a cada immovel. Ainda por força do mesmo contracto, os saldos da arrecadação do Estado passaram a ser entregues ao Banco do Rio Grande do Sul, por intermedio das suas filiaes, sendo estipulada a remuneração que esse estabelecimento deverá pagar annualmente ao Estado, pelos serviços que lhe prestarem os funcionarios das exactorias.

As relações  
do Banco do  
Rio Grande  
do Sul com  
o Estado

Pelo decreto n.º 4.261, de 4 de fevereiro de 1929, foi adoptado, para as mesas de rendas e collectorias, o systema de vencimentos por quotas, calculadas sobre o total da renda arrecadada. As taxas de percentagem oscillam, de accôrdo com a categoria de cada repartição e conforme a renda arrecadada no ultimo triennio. As vantagens dos funcionarios dos portos do Rio Grande e Porto Alegre entraram também a ser pagas pelo systema de quotas, computadas sobre a arrecadação total, nos termos do deocr. n.º 4.301, de 22 de abril de 1929. A regimen semelhante, em virtude do deocr. n.º 4.354, de 1.º de agosto ultimo, ficaram sujeitos os funcionarios da nova Directoria de Viação e Illuminação Electricas da cidade do Rio Grande.

Vencimentos  
por quotas

Medidas de  
caracter  
fiscal

Transferiu-se á Secretaria da Fazenda a arrecadação da divida colonial, nos termos dos decr. n.º 4.063, de 11 de maio de 1928, e n.º 4.092, de 19 de julho de 1928. Tal serviço estava affecto á Secretaria das Obras Publicas e era executado por intermedio da Directoria de Terras e Colonização.

A exportação de sola de produção rio-grandense foi isenta da taxa de 3 %, "ad referendum" da Assembléa dos Representantes (decr. n.º 4.135, de 5 de setembro de 1928).

Expediu-se novo regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo (decr. n.º 4.240, de 29 de dezembro de 1928).

Por decr. n.º 4.289, de 2 de abril de 1929, foram também expedidas instruções para a cobrança do imposto de consumo referente ás mercadorias em stock.

"Ad referendum" da Assembléa, concedeu-se armazenagem livre, pelo prazo de um mez, no porto do Rio Grande, aos productos procedentes de outros Estados e destinados á exportação por via maritima (decr. n.º 4.291, de 4 de abril de 1929). A taxa de viação ficou reduzida a \$001 por kilogramma para areia, areião e cascalho (decr. n.º 4.305, de 2 de maio de 1929).

A arrecadação das taxas para consolidação rodoviaria, constantes da tabella 17.<sup>a</sup> da Lei de Orçamento, na parte referente ás de trafego, foi definitivamente regulamentada pelo decr. n.º 4.308, de 10 de maio de 1929.

Em decr. n.º 4.319, de 27 de maio de 1929, concedeu-se a isenção, "ad-referendum" da Assembléa dos Representantes, do imposto de viação, taxas de expediente de 1 % e 1,5 % sobre exportação, via maritima, fluvial ou terrestre, e dos respectivos addicionaes, para 200 mil saccos de arroz com casca ou 100 mil descascado, a serem exportados para o estrangeiro, por intermedio do Syndicato Arrozeiro.

O decr. n.º 4.347, de 18 de julho de 1929, regulamentou a fiscalização das taxas que incidem sobre o consumo de gazolina e ke-rozene.

A arrecadação do imposto do sello, a que estão sujeitas as analyses de banha bruta, nos laboratorios estaduaes, foi regulamentada pelo decr. n.º 4.349, de 20 de julho de 1929.

A cobrança do imposto territorial e da taxa de trafego para consolidação rodoviaria teve seu prazo prorogado, sem multa, até 31 de agosto, em virtude do decr. n.º 4.355, de 2 do mesmo mez.

Por força do decr. n.º 4.269, de 27 de fevereiro de 1929, instituiu-se uma collectoria de 3.ª categoria no povoado de Nova Vicenza, 3.º districto do municipio de Caxias.

---

A defesa da  
produção

Os nossos principaes productos de exportação, com a organização de syndicatos e cooperativas, encontram sua melhor defesa na classificação methodica e seleccionada, capaz de lhes assegurar, quanto á qualidade, progressivo e seguro aperfeiçoamento.

O Governo do Estado, nesse terreno, intervem, apenas, com adiantamento de numerario, garantido pela produção, e com a fiscalização, por intermedio de seus departamentos sanitarios, afim de firmar a excellencia da mercadoria e regularizar a exportação.

Graças a esse aparelhamento de defesa e á lei de prohibição do transito do xarque por territorio estrangeiro, que extinguiu o contrabando deste artigo, amparando a produção nacional, poude a industria pecuaria resistir victoriosamente a dois factores de depressão, que, antes, teriam determinado grave crise: a secca, que no começo da safra prejudicou o engorde dos gados invernados, e a baixa no preço do couro, que desceu a menos de metade do seu valor.

Apesar disso, a safra do corrente anno foi encerrada com o total de 815.656 rezes abatidas, 267.500 destinadas á refrigeração e 548.156 ao fabrico de xarque. A situação estavel deste producto e sua boa cotação actual, nas praças do norte, permittiram aos criadores auferir um lucro compensador, mau grado as desfavoraveis condições determinadas pelos factores que acima apontei.

Como acontecimento digno de menção, devemos registrar a conquista de novo mercado para a nossa industria pecuaria, com a remessa directa de xarque para Cuba. E' a primeira vez que se consegue enviar directamente, para o estrangeiro, esse producto, até aqui destinado ao consumo nacional. Afim de facilitar a exportação, o Governo do Estado concedeu isenção de taxas portuarias e, mediante autorização do Ministerio da Viação, abatimento de 50 % nos fretes da Viação Ferrea, para 4.700.000 kilos de xarque. Já foram embarcados para aquella Republica 1.162.327 kilos. Favores semelhantes, embora em menor quantidade, foram tambem feitos aos risicultores, com o intuito de facilitar a entrada do nosso arroz nas praças platinas.

Quanto ao vinho e á banha, cuja produção cresce continuamente, o poder publico não tem poupado esforços para evitar a sua

adulteração nos mercados de consumo e redistribuição. Examina-se, agora, a possibilidade de exportação da banha rio-grandense para fóra do paiz.

Apoiará, também, o Governo a organização de cooperativas de productores, para defesa de seus interesses e melhoria dos processos technicos de producção.

Portos de  
Torres e  
Pelotas

Desejando dar execução ao grande empreendimento que constitúe a abertura do porto de Torres, nomeei uma commissão technica, sob a direcção do engenheiro Benno Hoffmann, chefe de uma das secções das obras do porto e barra do Rio Grande, para proceder aos estudos necessarios.

A commissão deu satisfatorio desempenho á incumbencia, apresentando longo relatorio, acompanhado de trabalhos topographicos e hydrographicos da costa, que permitem projectar e orçar todas as obras indispensaveis ao futuro porto de Torres.

Esses estudos, que tiveram a contraprova de projectos anteriores, principalmente o do engenheiro Rheingantz, demonstraram a perfeita exequibilidade do porto.

Infelizmente, porém, após longa discussão com a Inspectoria Federal de Portos, prevaleceram nos contractos de concessão, tanto do porto de Torres como de Pelotas, algumas clausulas contrarias aos interesses do Estado e até infringentes de disposições legaes em vigor.

Tornou-se, por isso, necessario, para dar começo ás obras de ambos, pleitear, no Congresso, uma lei especial que melhor regule a concessão.

Revisão dos  
quadros do  
funcionalismo

Foi decretado, em 1927, para o exercicio de 1928, augmento geral nos vencimentos do funcionalismo publico do Rio Grande. Permaneceu, entretanto, a desigualdade de remuneração entre funcionarios da mesma classe, em repartições differentes. Isso, até certo ponto, justificava-se pela diversidade dos horarios então vigentes nas varias dependencias das Secretarias de Estado. Percebiam maior remuneração os que estavam sujeitos a expediente mais dilatado. Hoje, porém, que todas as repartições observam numero igual de horas de serviço, por força do decreto n.º 4.025A, de 29 de fevereiro de 1928, o qual dividiu o tempo de trabalho dia-



rio em dois turnos, das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas, nos mezes de dezembro a maio, das 8 ½ ás 12 e das 13 ½ ás 17, de junho a novembro, impõe-se como medida de equidade e justiça a equiparação, tanto quanto possivel, dos vencimentos dos funcionarios de attribuições equivalentes.

Ha, igualmente, funcionarios cujas vantagens materiaes não correspondem ás suas categorias e ás responsabilidades que lhes são inherentes.

Para examinar estes e aquelles casos, vou nomear uma commissão revisora dos quadros do funcionalismo do Estado. Pedirei á Assembléa o crédito necessario ao augmento de despesa que dahi se originar.

Ha mais de 10 annos, foi suspensa a construcção dos ramaes ferreos de Quarahy a Alegrete, D. Pedrito a Livramento, Jaguary a Santiago, S. Luiz e São Borja. Além do movimento de terra, realizado no percurso da maioria delles, executaram-se muitas obras de arte e, nalguns pontos, até o assentamento de trilhos.

**Ramaes  
ferroviarios**

Empresas idoneas têm demonstrado, ultimamente, interesse pela construcção dessas linhas. A' vista disso, o Governo do Estado resolveu nomear commissões technicas, incumbidas de revêr os serviços executados, verificar o estado em que estes se encontram, enumerar o que resta a fazer e actualizar os respectivos orçamentos.

Concluido esse exame, estudar-se-á a possibilidade da terminação dos alludidos ramaes, tão necessarios á economia do Rio Grande do Sul, abrindo-se então, concorrência, sem onus para os cofres publicos.

Adoptar-se-á criterio identico em relação á estrada de ferro de São Pedro a Pelotas, ha varios annos projectada pelo Governo Federal e cujos trabalhos ainda não foram iniciados.

Attendendo a reclamações referentes ao transporte de madeiras na linha da serra, sobre o qual recebeu longo memorial da Associação Commercial de Carasinho, o Governo do Estado examinou acuradamente o assumpto.

**Transporte de  
madeiras**

Balanceados, em abril do corrente anno, os stocks existentes, verificou-se que seriam indispensaveis, para normalizar a situação, 3.272 vagões. Confrontando-se o referido stock com o do anno anterior, chegou-se á conclusão, por outro lado, de que a Viação Ferrea precisaria fornecer, todos os annos, só para o transporte de madeiras, 800 vagões mensaes, no periodo de maior movimento, que, em geral, se estende de janeiro a abril.

Ora, esse periodo, em grande parte, coincide, como é sabido, com o da safra bovina, que absorvê, tambem, consideravel parcella da tonelagem da estrada.

Visando acudir ás mais urgentes difficuldades dahi resultantes, determinei a encommenda de material rodante e de tracção.

O problema, entretanto, não poderá ser resolvido sem outras providencias.

Effectivamente, accumulando-se numa determinada época do anno os pedidos de transporte de madeiras, em toda a região serrana, e coincidindo esse affluxo com a conducção de gado para o frigorifico Swift, na cidade do Rio Grande, não seria recomendavel, do ponto de vista economico-financeiro, a acquisição de tantos vagões quantos, em tal emergencia, fossem necessarios, por isso que larga porção do material permaneceria inutil, paralyzada, após essa intensificação periodica do trafego.

O razoavel é facilitar, durante todo o anno, o escoamento da producção madeireira, de modo que os seus depositos se fórmem não ao longo da linha e sim no porto de embarque. Optou o Governo por esta solução definitiva, mandando construir, no porto de Rio Grande, armazens para esse fim. Gozarão de isenção das taxas de armazenagem, durante determinado prazo, todas as madeiras que nelles forem depositadas, para aguardar, assim, sem onus e defendidas das intemperies, as opportunidades de remessa aos mercados externos de consumo.

---

**Dívida interna**

Actualmente, a divida fundada interna do Rio Grande é, apenas, de 6.559:600\$000, não excedendo, por sua vez, de 17.650:648\$833 a fluctuante, proveniente de depositos judiciaes, de orphãos e interdictos, etc.

## Interior e Exterior

A 14 de julho ultimo, foi installado, solennemente, nesta capital, o 1.º Congresso das Municipalidades do Rio Grande do Sul.

Congresso  
das munic-  
palldades

Conforme assignalei, no discurso que proferi em sua sessão inaugural, a utilidade e o resultado altamente satisfactorio de iniciativas identicas, noutros Estados, levaram-me, ainda antes de assumir o governo, quando eleito para essa honrosa investidura, a frizar a necessidade de promover, em momento opportuno, a reunião, aqui, dos dirigentes de todos os nossos municipios.

A convocação desse Congresso obedeceu ao objectivo de encaminhar-se, harmonicamente, a solução systematica de numerosos problemas de capital interesse para a collectividade rio-grandense.

Discutiram-se, amplamente, assumptos de real magnitude, taes como o ensino primario e profissional, politica e administração, assistencia social, saúde publica, justiça, policiamento, agricultura e pecuaria, viação, rios e aguas correntes.

Com a execução das conclusões adoptadas pelo Congresso das Municipalidades, que se tornará a reunir periodicamente, sempre que assim o exigir a conveniencia da coordenação de esforços entre o Estado e os Municipios, o Rio Grande do Sul auferirá, sem duvida, effectivas vantagens de ordem moral e material.

**Ensino publico primario e profissional** — De conformidade com o approvedo pelo Congresso, será unificado, em seus methodos, o ensino primario. Para isso, o Estado manterá em todas as localidades, durante o periodo das férias, cursos gratuitos, destinados ao aperfeiçoamento dos professores municipaes. A instrução será ministrada, cumulativamente, pelo Estado e pelos Municipios, obedecendo, porém, aos programmas organizados por aquelle. Os Municipios procurarão applicar, na sua diffusão, uma verba que se approxime ou atinja a 10 % da sua receita ordinaria. Além dessas, outras resoluções foram tomadas ainda em relação ao importante assumpto do ensino primario, destacando-se as que dizem respeito á standardização dos prédios escolares e á inspecção medica nas escolas. Quanto ao ensino technico-profissional, continuará a ser ministrado pela Escola de Engenharia, devendo ser ampliado, se o Governo do Estado entender conveniente, caso em que arcará com as respectivas despesas.

**Assistencia social** — A protecção e assistencia aos menores desamparados, o serviço de assistencia aos alienados, a applicação da quota da renda loterica, a aposentadoria aos funcionarios municipaes e a repressão ao commercio de toxicos, foram tambem objecto de deliberação do Congresso.

Quanto aos menores abandonados, ficou resolvido que se tomassem, entre outras, as seguintes providencias: a) — criação de escolas de preservação e refórma, para recolhimento de menores naquellas condições, concorrendo o Estado e os Municípios, annualmente, para a sua manutenção, com as quantias permittidas pela distribuição de suas tabellas de despesas; b) — criação de um juizo de menores, na capital, adaptando-se á legislação rio-grandense e ás necessidades locaes o que a respeito dispõe o Codigo de Menores, em sua parte especial.

Com relação á assistencia a alienados, deliberou-se que as municipalidades, d'ora avante, concorreriam, materialmente, para esse serviço, a cargo da administração estadual, com uma quota fixa, annual, pagavel por semestres vencidos.

O producto da renda da loteria, de accordo com o alvitre proposto e acceito, será applicado, proporcionalmente, na manutenção de estabelecimentos de caridade e na construcção de hospitaes.

Referentemente á aposentadoria, resolveu o Congresso que se extendesse aos funcionarios publicos de todos os municipios, approvando, ainda, outras conclusões, attinentes á contagem de tempo, vantagens, etc.

Sobre a repressão e fiscalização do commercio de entorpecentes, foram approvadas diversas providencias suggeridas, constantes de theses apresentadas.

**Saúde Publica** — Este importante assumpto mereceu largos debates, sendo, afinal, approvadas as seguintes conclusões:

I — para o bom exito dos serviços sanitarios do Estado e dos municipios é indispensavel a sua centralização;

II — os serviços sanitarios dos municipios, permanecendo controlados por estes, serão entregues á direcção do Estado, mediante convenio; entretanto, ficarão affectos ás municipalidades, mas fiscalizados pela Saúde Publica, a distribuição de agua potavel dentro de canalização, a remoção da materia immunda, por meio de rédes de exgottos ou fossas moveis, e do lixo, bem como tudo quanto diz respeito ao urbanismo;

III — o Estado ampliará o serviço de Saúde Publica, que attin-

girá todos os municipios do Rio Grande do Sul, de accôrdo com o programma contido na these apresentada ao Congresso pelo director da Hygiene do Estado;

IV — ficará tambem a cargo do Estado a direcção do serviço de saneamento rural, prophylaxia da syphilis e molestias venereas e da lucta contra a tuberculose;

V — o Estado manterá a inspecção medico-escolar nos collegios municipaes e estadoaes, organizando tambem a ficha sanitaria dos respectivos alumnos, devendo esses serviços ficar a cargo das delegacias de saúde a serem creadas em cada municipio;

VI — para a execução de todos esses serviços, o Municipio contribuirá, annualmente, com a quantia correspondente a tres por cento da sua receita ordinaria arrecadada no ultimo exercicio, entregando ao Estado as respectivas quotas;

VII — as municipalidades organizarão, dentro do mais breve prazo e á medida de suas possibilidades economicas, os respectivos serviços de urbanismo e de saneamento, que constarão de planos de expansão das sédes, estudos dos mananciaes capazes de abastecer-as, distribuição de agua potavel canalizada, rêdes de exgottos, remoção hygienica do lixo, bem como de todas as medidas relacionadas com a hygiene publica, taes como matadouros hygienicos, entrepostos de leite, etc.;

VIII — nos respectivos codigos de construcção, as municipalidades farão incluir todas as exigencias relativas á defesa sanitaria das populações;

IX — o Congresso entende ser de reaes vantagens para os Municipios, quer sob o ponto de vista technico, quer economico, a execução dos seus projectos de saneamento e urbanismo pela Commissão de Saneamento do Estado;

X — verificada esta hypothese, as municipalidades contribuirão com um terço por cento do orçamento geral das respectivas obras, afim de usufruirem as vantagens especificadas no numero 7 do artigo primeiro das conclusões da these apresentada a este Congresso pelo engenheiro-chefe da Commissão de Saneamento.

**Segurança Publica** — Outro assumpto sujeito ao exame e deliberação do Congresso foi o que se relaciona com o serviço de policiamento e com as cadeias municipaes.

Em sua maioria, dados os seus parcos recursos financeiros, os municipios luctam com sérios embaraços para manter uma policia efficiente e capaz.

Dahi a necessidade de ser confiado ao Estado o encargo do policiamento, em todas as circumscripções municipaes.

Foi o que o Governo suggeriu ao Congresso, tendo este resolvido approvar o seguinte:

I — que a solução integral e definitiva do caso de policiamento dos municipios do Estado fica resolvida, adoptando-se, em convenios, e de uma fórma geral os ensinamentos citados na these do Chefe de Policia;

II — que esses convenios póssam ser revisados annualmente;

III — que na força policial a ser organizada, como auxiliar da Brigada Militar, sejam aproveitados os elementos uteis das actuaes policias administrativas;

IV — que o numero de homens para os municipios seja fixado de accôrdo com suas respectivas necessidades de segurança;

V — que o destacamento fornecido ás communas fique á disposição do intendente que o distribuirá e movimentará como melhor entender á manutenção da ordem;

VI — que o Estado fornecerá o destacamento devidamente fardado, armado, equipado e municiado;

VII — que as municipalidades poderão, querendo, manter uma policia simplesmente urbana;

VIII — que os Municipios pagarão ao Estado, afim de que este póssa manter os serviços de policiamento, 5 % de suas receitas ordinarias orçadas;

IX — que essa percentagem faculta aos municipios o direito de contarem com o numero necessario de praças que forem indispensaveis á manutenção da ordem, isto é, esta percentagem não limita a quantidade ou o valor numerico da policia;

X — que, além dessa percentagem, os Municipios não terão quaesquer outras despesas com o policiamento estadual;

XI — que as municipalidades pagarão, trimestralmente, suas quotas, isto é, em 4 prestações vencidas.

Quanto ás cadeias municipaes, deliberou-se dotal-as de todas as condições de segurança e hygiene, tendo sido approvadas ainda conclusões referentes ao recebimento de presos.

**Justiça publica** — Com referencia á justiça publica, foi objecto de discussão a construcção de edificios para o “forum”.

Ficou resolvido que as municipalidades contribúam, para isso, com o terreno necessario, devendo os prédios ser de typos adequados ao desenvolvimento das respectivas localidades.

**Agricultura e pecuaria** — Relativamente á agricultura e á pecuaria, discutiram-se e approvaram-se varias theses, versando ellas sobre a defesa sanitaria dos rebanhos, a reorganização do serviço florestal, o commercio de sementes e mudas, adubos e adubações, fomento agricola, o aperfeiçoamento dos rebanhos e a formação de prados artificiaes para fenação e ensilagem, criação e manutenção de postos de monta com reproductores de raça, etc., assumptos todos do maximo interesse.

**Rios e aguas correntes** — Sobre esta materia, foram apresentados ao Congresso dois trabalhos, um da lavra do dr. Oswaldo Vergara, subdividido em dois capitulos, versando o primeiro sobre aguas publicas e particulares e o segundo sobre o dominio federal, estadual e municipal das aguas publicas e dos seus usos pelos particulares; outro, da autoria do dr. Edmundo Accacio Moreira, subordinado ao titulo *Do aproveitamento das quédas d'agua*.

Ambos foram acceitos pelo Congresso, como base para deliberações futuras.

**Politica e administração** — Importantes foram os assumptos tratados nesta secção: uniformização das leis organicas e refórma das leis eleitoraes municipaes; uniformização dos codigos de postura; suppressão do imposto municipal de exportação; serviços de estatistica; edificação urbana e rural; contribuição dos municipios para o Museu e Archivo Historico do Estado; uniformização dos processos de contabilidade e tarifas, nas administrações municipaes.

Quanto á uniformização das leis organicas, resolveu o Congresso que os Municipios adoptem, como modelo, o esboço apresentado pelo autor da these, dr. Fernando Antunes, adaptando-o ás necessidades que lhes são peculiares.

Sobre a refórma das leis eleitoraes, foi approvedo um substitutivo, aconselhando os Municipios a acceitarem os principios geraes enunciados na these do deputado Othelo Rosa, como base para o projecto de uniformização das leis que regem as suas eleições.

Foi tambem approveda a lembrança suggerida pelo autor da these, no sentido de se realizarem num mesmo dia, em todo o Estado, as eleições ordinarias para intendente, vice-intendente e conselheiros, tendo sido acceita, para isso, a data de 20 de setembro.

A respeito da uniformização das leis de posturas municipaes, deliberou o Congresso mandar imprimir o trabalho apresentado pelo dr. Pedro Vergara e distribuil-o entre os Municipios, para que

o projecto nelle contido sirva de base ao codigo que em definitivo venham a promulgar. Relativamente á contribuição dos Municipios para o Museu e Archivo Historico, resolveu que os Municipios enviem a esse departamento todos os papeis, officios, livros e mais documentos de valor historico para o Rio Grande do Sul, principalmente os que se referirem ao periodo da revolução farroupilha.

A respeito do imposto de exportação municipal, approvaram-se as seguintes conclusões do parecer da commissão relatora da these submettida ao seu estudo:

1.º — todos os Municipios do Estado supprimirão os impostos que, a titulo de expediente, estatistica ou qualquer outro serviço, recairem sobre a parte da sua produção destinada a consumo fóra do seu territorio;

2.º — esta supressão será feita durante o prazo improrogavel de tres annos, a contar da presente data, por uma fórmula gradual, correspondente a 30% nos dois primeiros annos e 40% no ultimo, afim de que dentro desse lapso de tempo, mais do que sufficiente, cada administração municipal encontre um succedaneo ou comprima as suas despesas, no sentido de manter o equilibrio orçamentario;

3.º — o Congresso das Municipalidades dirigir-se-á ao Governo do Estado, solicitando a sua intervenção junto á Assembléa dos Representantes, afim de harmonizar o objecto da lei citada com a 2.ª conclusão deste succinto parecer.

Foi tambem approvedo um additivo, no sentido de eliminar todo imposto de transito, sob qualquer titulo ou rubrica.

Continuarão a ser mantidos os convenios existentes sobre o serviço de estatistica; deverão ser adoptadas, pelos Municipios, medidas para a extincção de incendios, de conformidade com as suggestões constantes da these a respeito apresentada, logo que institúam corpos de bombeiros; organizar-se-ão, dentro do prazo maximo de um anno, codigos de construcção urbana e rural; será uniformizado o processo de contabilidade das intendencias, etc.

Quanto, emfim, a tarifas, deliberou o Congresso:

a) solicitar ao presidente do Estado a modificação das tarifas ferro-viarias, vigorantes na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de modo que, a exemplo do que acontece com o material destinado á agricultura, fiquem classificados na tabella C-9 os canos de ferro fundido ou de aço, respectivas peças e accessorios,



bem como os filtros e machinas que se destinem a obras de saneamento das municipalidades;

b) solicitar da Assembléa dos Representantes do Estado sejam os prazos constantes da lei n. 465, de 21 de novembro de 1928, para os efeitos de pagamento das taxas de armazenagem devidas, nos portos de Porto Alegre e Rio Grande, pelo material destinado a obras de saneamento, contados da data em que a Alfandega tiver conhecimento do despacho proferido pelo sr. Ministro da Fazenda no processo de redução de direitos;

c) solicitar do Governo da República, por intermedio do Governo do Estado, a revisão das tarifas aduaneiras, de molde a onerar, equitativamente, os productos estrangeiros e a evitar uma situação de artificial privilegio para materiaes reconhecidamente inferiores;

d) solicitar do Governo da Republica, por intermedio do Governo do Estado, seja concedida a redução de direitos aduaneiros, na antiga base de 95%, para o material importado que se destina a obras de saneamento;

e) solicitar do sr. Ministro da Fazenda, por intermedio do Governo do Estado, que a redução de direitos de que gosam ou venham a gosar os materiaes destinados a obras de saneamento, seja applicada aos materiaes que possúam similares de fabricação nacional, desde que as fabricas nacionaes não disputem a concorrência publica ou administrativa realizada, ou, quando compareçam a essa concorrência cotem o material por preços superiores aos do estrangeiro, accrescidos dos direitos integraes.

**Viação** — Submettidas ao plenario, foram approvadas, sobre este assumpto, as seguintes conclusões:

I — O Congresso das Municipalidades rio-grandenses sugere ao Governo do Estado a transferencia para os municipios, da cobrança do imposto sobre vehiculos, reservando o Estado para si o que incide sobre as vendas de automoveis, accessorios, gasolina, oleos, etc.

O Estado poderia crear um imposto adicional sobre os terrenos situados nas zonas marginaes das estradas e augmentar, mesmo, os impostos sobre o consumo.

II — O Congresso recommenda a todas as municipalidades um augmento nas suas rendas, destinado exclusivamente ao desenvolvimento da viação de rodagem municipal.

Como os meios de obter esse augmento de rendas não pódem ser exactamente os mesmos para todos os Municipios, dada a diversidade e condições das differentes zonas do Estado e de cada orçamento municipal, o Congresso lembra, de um modo geral, uma taxa adicional sobre impostos já existentes que seria accrescida do imposto sobre vehiculos, referido na conclusão anterior.

III — O Congresso lembra ás municipalidades a conveniencia no caso do Estado acceder ao solicitado na conclusão primeira, de regulamentar o imposto sobre vehiculos, attendendo á capacidade de cada um, diminuindo proporcionalmente ao augmento da largura dos aros das rodas.

IV — O Congresso suggere ás municipalidades a conveniencia de promover e auxiliar, por todos os meios possiveis, a conservação das rodovias que atravessarem o seu territorio, podendo para isso aceitar do Estado o encargo de fiscalizar e conservar as estradas deste, nos termos de ajustes a estudar para cada caso.

V — O Congresso, considerando que o Rio Grande do Sul nenhum beneficio recebe do Governo Federal, proveniente das rendas arrecadadas por este, sobre gazolina, accessorios, importação de automoveis, etc., que já montam, nestes dois ultimos annos, a cerca de 3.000:000\$000, suggere ao Governo do Estado que solicite do Governo da União a applicação de pelo menos parte, no nosso Estado, da renda aqui arrecadada com aquelles impostos, na construcção de rodovias.

VI — O Congresso suggere ao Governo do Estado a conveniencia da organização de um regulamento que contenha todas as normas e principios technicos geraes, para a construcção e conservação das estradas de rodagem, estabelecendo typo ou padrão dessas estradas, conforme a sua importancia económica e de acôrdo com as necessidades e possibilidades de cada zona servida.

VII — Os Municipios se empenharão, na medida das possibilidades de cada um, em seguir as disposições do regulamento suggerido na conclusão precedente, no interesse patriotico de melhorar, cada vez mais, a rêde rodoviaria do Rio Grande do Sul.

VIII — O Congresso suggere ao Governo do Estado a criação de uma commissão de technicos, de character permanente, en-

carregada de estudar e organizar seu plano geral de viação de rodagem, em harmonia com os planos de viação ferrea, lacustre e fluvial, dos quaes é complemento natural.

O plano de viação de rodagem deve procurar ligar entre si todos os Municipios do Estado, especialmente os que não são ainda servidos por estrada de ferro.

IX — O Congresso julga que a melhor base para classificação das estradas de rodagem do Estado deve ser o criterio que se firme na importancia economica, posição geographica e valor politico das mesmas.

Entende, ainda, o Congresso que devem ser consideradas puramente municipaes as estradas que servirem a dois ou mais districtos, mas cujo trafego se limite á circulação interna de cada municipio.

As estradas que forem abertas ou as já existentes, que têm por fim escoar a producção exportavel, e que se dirijam a um porto de mar ou rio navegavel, a uma estação de estrada de ferro ou, finalmente, a um centro ou mercado interno de real importancia commercial, facilitando a expansão economica e servindo aos interesses geraes do Estado pelo augmento das rendas publicas, — o Congresso suggere que sejam consideradas estadoaes.

X — O Congresso suggere ás municipalidades a imperiosa necessidade de organizarem os planos de viação interna de cada uma, communicando-os ao Governo do Estado, para serem incorporados e adaptados ao plano geral de viação, a juizo da comissão permanente a ser creada pelo Estado.

XI — O Congresso recommenda ás municipalidades não construir novas estradas municipaes, sem que obedeçam a estudos ou traçados prévios, a exemplo das estadoaes, limitando-lhes de um modo geral as rampas maximas de seis por cento em campanha e oito por cento em serra e as curvas ao raio minimo de trinta metros. Recommendamais que não haja curvas contrarias ou reversas, sem a intercalação de tangentes ou rectas de 40 metros no minimo em campanha e 20 metros em serra.

Essa suggestão não importa para os municipios na obrigação taxativa de obedecerem ás condições technicas acima especificadas, pois ha casos em que se justificam rampas mais fortes e raios menores, tendo em vista as possibilidades financeiras de occasião de cada municipio.

Em todo o caso, é imprescindivel o estudo prévio, de modo que, quando fôr opportuno, sejam corrigidos os defeitos de traçado.

XII — O Congresso suggere ás municipalidades que a consolidação das estradas seja feita á medida dos recursos financeiros de cada municipio e de accôrdo com as necessidades do trafego mais ou menos intenso das diversas estradas.

Recommenda, por isso, onde fôr viavel, a adopção do pavimento de concreto, para as estradas cujo trafego seja superior a 2.000 vehiculos por dia, segundo a pratica americana, e o macadam betuminoso, bem como o macadam simples para as demais estradas de menor transito, de modo que se torne geral e systematico o criterio do empedramento, na medida do possivel, unico que podemos considerar, de momento, como solução pratica ao opportuno e urgente problema da consolidação das nossas rodovias.

XIII — O Congresso suggere ao Governo do Estado a confecção de um regulamento de trafego e sinalagem das estradas, que será adoptado por todas as municipalidades e no qual se estabelecerá e recommendará para todo o Estado:

- a) a mesma "mão";
- b) a mesma numeração para vehiculos, de accôrdo com o quadro organizado pela util Associação de Estradas de Rodagem;
- c) a collocação de signaes nas encruzilhadas das estradas e nos pñtos perigosos;
- d) o estabelecimento gradativo e na medida do possivel, de marcos kilometricos ao longo das estradas.

XIV — O Congresso pede ao Governo do Estado que conceda uma reduccão de 50 % nos fretes ferroviarios, para o transporte de todos os materiaes que se destinarem aos serviços das rodovias municipaes, taes como: cimento, areia, vigas e varões de ferro, machinarias, etc.

XV — O Congresso lembra, finalmente, ao Estado e ás municipalidades a propaganda, por todos os meios possiveis, da conveniencia das boas estradas e dos beneficios que dellas advirão para as populações em geral, valorizando as suas propriedades e facilitando o commercio, pelo escoamento rapido da producção.

O Congresso appella para os proprietarios de terras do Rio Grande do Sul, no sentido de não só permittirem a passagem de estradas pelas suas propriedades, como tambem que se extráiam dellas, gratuitamente, os materiaes destinados á construcção de rodovias, no interesse de cada um, pelo progresso da collectividade rio-grandense.

Consulados

Em 1928, o quadro do corpo consular, com jurisdição no Estado, soffreu alterações com o reconhecimento, em virtude de "exequatur", das novas nomeações do encarregado do consulado da Suissa; consul da Belgica; consul de Portugal; consul geral da Argentina; consul geral da Italia; consul geral da Allemanha; encarregado do consulado do Uruguay; vice-consul dos Estados Unidos da America e consul da Inglaterra, todos nesta capital; vice-consul do Uruguay, em Santa Victoria; vice-consul da Austria, em Passo Fundo; consul e vice-consul do Uruguay, em Pelotas; consul do Uruguay, em Jaguarão; consul de Portugal, vice-consul da Argentina e agente do consulado da Belgica, na cidade do Rio Grande; consul da Tchecoslovaquia, em São Paulo, e consul geral do Mexico, no Rio de Janeiro.

Eleições

Em 29 de abril do anno findo, effectuou-se, no 2.º districto eleitoral, a eleição de dois representantes do Rio Grande do Sul á Camara dos Deputados, para provimento das vagas existentes por motivo de renuncia dos mandatos dos drs. Oswaldo Aranha e Firmino Paim Filho, tendo sido eleitos os drs. João Neves da Fontoura e Augusto Pestana, que obtiveram, respectivamente, 26.401 e 26.345 votos.

Em 28 e 29 do referido mez, realizaram-se tambem eleições para preenchimento de quatro vagas de representantes á Assembléa, sendo eleitos o general Cypriano da Costa Ferreira, o dr. Joaquim Mauricio Cardoso e os srs. Frederico Carlos Gomes e Othelo Rosa, respectivamente, com 15.689, 16.064, 15.672 e 14.844 votos.

Foi grandemente concorrida a eleição a que se procedeu em todo o Estado, em 30 de março ultimo, para renovação da Assembléa dos Representantes. Nesse pleito elegeu o partido republicano vinte e cinco deputados e o libertador sete.

Em quasi todos os municipios verificou-se, em 1928 e no corrente anno, a substituição dos intendentes, vice-intendentes e conselheiros, por terminação dos respectivos mandatos.

As eleições, em geral, transcorreram num ambiente de calma e tranquillidade, sendo a todos asseguradas as mais amplas garantias pelo Governo do Estado.

Teremos, ainda este anno, eleições para renovação dos governos municipaes de Bom Jesus, Candelaria, Dores de Camaquam, Jaguary e Piratiny.

**Extradicações** Foram dirigidos ao Governo 12 pedidos de extradição de criminosos foragidos no Estado, sendo tomadas immediatas providencias para a captura dos mesmos. O Governo rio-grandense, por sua vez, tambem solicitou a extradição de 3 delinquentes refugiados em territorio estrangeiro.

**Naturalizações** Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores foram encaminhados 34 pedidos de naturalização brasileira, sendo, em maior parte, os requerentes de nacionalidade portugueza.

**Municipios** Por decreto n.º 4.200, de 21 de dezembro de 1928, foi creado o municipio de Tupaceretan, constituido pelos territorios do 2.º, 3.º e 7.º districtos do municipio de Julio de Castilhos, 2.º do de Cruz Alta e parte do 8.º do de Santo Angelo.

Ascendeu, dest'arte, a 80 o numero de municipios do Estado.

**Instrução publica** Continúa o Governo do Estado, como é do seu dever, a dedicar especial interesse á instrução publica. O desenvolvimento que se váe evidenciando dia a dia, em extensão e em efficiencia, nesse ramo da administração, constitúe a melhor prova do nosso esforço e do acerto das medidas adoptadas.

No exercicio de 1928, crearam-se grupos escolares em São José do Norte, Lavras, Rosario, Carasinho e New Württemberg. No mesmo periodo, foram augmentadas de 116 as escolas isoladas e nomeados mais 187 professores para os diversos estabelecimentos de ensino.

A população escolar, naquelle anno, era de 573.000 crianças, alcançando a matricula geral 216.746 alumnos. Comparando os ultimos dados com os relativos a 1927, teremos o augmento de 14.958, na matricula escolar.

Foi empregada a verba de 13.525:535\$146, com o ensino primario e auxilios aos estabelecimentos de ensino technico e profissional e amparo á infancia desvalida. Esse total resulta das seguintes procedencias:

verba consignada pelo governo estadual.....	9.025:658\$150
” ” pelos governos municipaes....	3.001:302\$000
” ” pelo governo federal .....	1.498:574\$996
	<hr/>
	13.525:535\$146

Sómente o Estado applicou na instrucção publica a quantia de 9.025:658\$150, que representa 14,9% da renda de seus impostos.

Cumpra tambem assignalar que a verba destinada ao fornecimento de material escolar foi accrescida de um crédito supplementar de 150:000\$000.

O quadro seguinte indica o movimento verificado nas casas de ensino:

N.º de escolas	ESTABELECEMENTOS DE ENSINO Denominação	Matricula	Frequencia
1	Escola Complementar.....	782	748
1	Curso elementar annexo.....	1.003	862
50	Collegios elementares .....	21.895	17.980
38	Grupos escolares.....	7.540	5.280
355	Escolas estadoaes .....	17.429	12.880
290	Escolas exclusivamente subvencionadas pelo Estado .....	10.853	8.952
965	Escolas exclusivamente mantidas pelo Municipio	34.551	28.591
1.167	Escolas subvencionadas pelo Estado e Municipio	40.676	32.992
139	Escolas subvencionadas federaes .....	4.611	3.419
672	Escolas particulares de ensino primario não subvencionadas .....	46.626	41.424
200	Escolas particulares de ensino primario subvencionadas .....	9.496	7.318
95	Escolas particulares de ensino secundario não subvencionadas .....	8.555	7.532
15	Escolas particulares de ensino secundario subvencionadas .....	1.824	1.641
29	Escolas secundarias e profissionaes .....	3.825	3.321
59	Escolas profissionaes .....	5.557	4.997
16	Escolas de ensino superior.....	1.523	1.223
4.092	Total.....	216.746	179.640

Em 1927 existiam 3.785 escolas. Os totaes de matricula e frequencia, nesse anno, foram de 201.788 e 174.972, respectivamente.

Com toda a regularidade e alternadamente funcionaram as duas camaras do Superior Tribunal.

Justiça

No periodo comprehendido de 1.º de junho de 1928 a 31 de maio ultimo, entraram na Secretaria 739 autos, assim discrimina-

dos: appellações civels, 101; appellações criminaes, 192; aggravos, 144; cartas testemunhaveis, 18; conflictos de jurisdicção, 6; habeas-corpuz, 96; recursos criminaes, 144; prorogações de prazo para inventario, 11; concursos para provimento de officios de justiça, 24; pedidos de successor, 3.

Realizaram-se 157 sessões, sendo 68 da primeira camara, 69 da segunda e 20 das camaras reunidas.

Julgou o Tribunal 654 feitos, cuja especie é a seguinte: concursos para provimento de officios de justiça, 26; embargos infringentes, 42; recursos extraordinarios, 2; recursos contra imposição de multa e pena, 3; appellações civels, 56; appellações criminaes, 157; aggravos, 136; cartas testemunhaveis, 8; conflictos de jurisdicção, 6; habeas-corpuz, 97; recursos diversos, 121.

Effectuaram-se dois concursos para provimento de comarcas, tendo sido habilitados nove candidatos e já nomeados oito. Estão, dest'arte, preenchidos actualmente todos os juizados de comarca.

Foram tambem submettidos a concurso, sendo approvados, vinte e dois candidatos a diversos officios de justiça.

A Presidencia do Tribunal concedeu a diversos funcionarios 69 licenças, para tratamento de saúde, e 16 para tratar de interesses.

As "Decisões" do Superior Tribunal estão publicadas até o anno de 1926. Brevemente será ultimada a impressão das de 1927 e já se acha em inicio a das "Decisões" referentes a 1928.

A bibliotheca foi augmentada com diversas obras juridicas, compondo-se actualmente de 4.879 volumes.

**Ministerio publico** — Em 1928, o numero de denuncias subiu a 1.347, sobrepujando as do anno anterior, que não excederam de 1.125.

Foram julgados pelo Tribunal do Jury 417 processos, referentes a 481 réos, tendo sido absolvidos 290, appellados 227 e condemnados 191.

**Conselho penitenciario** — Effectuou o Conselho, no anno findo, 10 sessões, deixando de funcionar, por falta de numero, 26 vezes.

Recebeu 50 pedidos de livramento condicional, havendo attendido a 26 e indeferido 10. Em 14 casos, pronunciou-se pela conveniencia da requisição dos autos dos processos, afim de proceder a exame mais detido das circumstancias que acompanharam a pratica dos crimes de que foram autores os respectivos liberandos.

O numero total de liberados, durante o anno de 1928, subiu a



31, dos quaes 11 já attingiram o termo da prisão, readquirindo, portanto, plena liberdade.

Desde que começou a funcionar o Conselho, até o anno passado, foram liberados 140 sentenciados.

**Manicomio judicial** — A 1.º de janeiro ultimo, existiam no Manicomio 49 pacientes, achando-se entre estes 4 mulheres, que foram alojadas no Hospital São Pedro, por falta de secção feminina. Durante o anno proximo findo, entraram 19 pacientes, sendo 18 homens e uma mulher.

Verificaram-se 5 altas, das quaes 3 por conclusão de observação, uma mediante cura e uma por impronuncia.

O movimento total attingiu a 63 internados. Dentre estes 52 eram brasileiros, 4 allemães, 4 italianos e 3 de outras nacionalidades.

Manteve-se satisfactorio o estado sanitario do estabelecimento, não tendo occorrido nenhum obito.

Importou em 4:524\$000 a sua receita, proveniente da contribuição de doentes recolhidos a compartimentos especiaes.

Por decr. n.º 4.254, de 10 de janeiro do corrente anno, foi celebrado entre a Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e a Intendencia Municipal de Porto Alegre contracto para o exercicio, manutenção e desenvolvimento dos serviços municipaes de policia.

**Policia  
Judiciaria**

Em consequencia desse convenio, a policia administrativa da capital passou a ter a denominação de Guarda Civil, sendo nomeado para commandal-a um official da Brigada Militar.

O Estado tem realizado semelhantes accôrdos com outras municipalidades.

Para o serviço da policia judiciaria desta cidade, adoptou-se, por decreto n.º 4.260, de 30 de janeiro p. passado, a mesma divisão dada aos districtos administrativos do municipio.

Foram, este anno, consideravelmente desenvolvidos todos os serviços affectos á Chefatura de Policia.

Permaneceu inalteravel a ordem publica.

O Estado divide-se em 3 regiões policiaes, com sédes nesta capital, Bagé e Passo Fundo, comprehendendo 90 delegacias e 448 sub-delegacias.

A policia tomou conhecimento de 3.052 infracções penaes em todo o Estado, assim discriminadas: homicidios 488; lesões corporaes graves, 383; lesões corporaes leves, 911; abigeatos, 18; roubos, 119; furtos, 205; defloramentos, 491; attentados ao pudor, 34; outros delictos, 403.

Continuam em pratica as mais severas medidas contra os jogos de azar, proxenetismo, porte de armas, entrada de indesejaveis e venda de toxicos.

**Gabinete medico-legal** — Realizou 676 pericias, assim discriminadas: lesões corporaes, 406; defloramentos, 201; attentados ao pudor, 10; necropsias, 39; exumação, 1; verificações de obito, 9; verificação de idade, 1; accidentes no trabalho, 9.

**Gabinete de identificação** — Foram identificadas, em 1928, 2.879 pessoas, subindo a 69.595 o numero de fichas archivadas.

Foi a seguinte a divisão das identificações:

**Identificação criminal:**

homens .....	402
mulheres .....	16
	<hr/>
	418

**Identificação civil:**

brasileiros .....	616
extrangeiros .....	102
nacionalidade não comprovada.....	215
	<hr/>
	933

**Identificação eleitoral:**

carteiras .....	1.528
-----------------	-------

Registrou o Gabinete 83 pronuncias, havendo, assim, differença, para menos, de 147, em confronto com as de 1927, em que foram verificadas 230.

A renda dos serviços executados attingiu a 28:253\$500.

**Casa de Correccão** — O numero de presos, em 31 de dezembro de 1928, attingia a 598: 483 sentenciados, 70 em appellação, 19 pronunciados, 25 em processo e 1 detido, sendo 588 homens e 10 mulheres. Ha 16 reclusos de menor idade.

Durante o anno sahiram 364 presos e occorreram 6 obitos.

Continúa a funcionar regularmente e com proveito a escola mantida pelo estabelecimento, a qual teve uma frequencia de 45 alumnos.

Em 1928, foram recolhidos aos cofres do Thesouro do Estado 529:886\$616, como producto da renda das officinas.

A diversos sentenciados, postos em liberdade, por motivo de conclusão das penas e livramento condicional, foi paga, no mesmo anno, a quantia total de 20:586\$540.

**Brigada  
Militar**

A Brigada Militar, honrando, como sempre, suas brilhantes tradições de lealdade e disciplina, continúa a prestar reaes serviços ao Rio Grande.

E' excellente o estado de instrucção da força. O pessoal des-tacado e o que, constantemente, excursiona, em diligencia, pelo interior do Estado e fóra de suas fronteiras, têm se conduzido de modo louvavel, grangeando, assim, todo o respeito e confiança.

A despesa para o exercicio passado, que fóra orçada em . . . . . 10.858:745\$000, limitou-se a 10.417:972\$187, resultando, pois, um saldo de 440:772\$822.

A despesa com a força publica está orçada, no corrente anno, em 11.288:710\$200, incluidas as importancias destinadas ao inicio da construcção de um novo quartel para o 1.º regimento de cavallaria, em Santa Maria, reconstrucção do picadeiro, que já se achava em ruinas, acquisição de machinarias para as novas officinas, etc.

Não tendo sido consignada, no orçamento em vigor, verba para o 4.º batalhão de infantaria montada, com séde na cidade de Pelotas, foi essa força tornada sem effectivo, ficando os seus officiaes e praças aggregados ás demais unidades.

Inaugurou-se, este anno, o edificio do Quartel do Commando, cuja construcção fóra iniciada em 1927.

Foi ultimada, tambem, a construcção do edificio para as officinas, que já se acham nelle funcionando.

Existe ainda certa deficiencia quanto ás installações materiaes da força, as quaes, entretanto, vão sendo sanadas.

Estão em pleno funcionamento o Curso de Preparação Militar e as escolas regimentaes das diversas unidades, com resultados assaz animadores. Num total de 854 praças matriculadas nessas escolas, durante o anno, havia 75,69 % de alphabetizados e 24,31 % de analphabetos.

Afim de tomar parte na parada militar de 15 de novembro de 1928, esteve na Capital Federal, a convite do Governo da União, um contingente da Escolta Presidencial, que ali foi alvo de elogios.

Desde o começo do anno, está a Brigada encarregada do serviço de guarnição dos portos desta capital e do Rio Grande.

Em virtude de convenios realizados, o serviço de policiamento em diversos municipios é feito, actualmente, por destacamentos da nossa milicia estadual, mediante contribuição pecuniaria.

No periodo de fevereiro a junho de 1928, auxiliou a Brigada os serviços federaes de repressão do contrabando, conservando, então, para esse fim, diversos destacamentos na fronteira do Estado.

Mantém-se nas melhores condições o estado sanitario da força. Funcionam com toda a regularidade os seus serviços de justiça.

Estão aquartelados nesta capital os 1.º, 2.º e 3.º batalhões de infantaria, o Grupo de Metralhadoras e a Escolta Presidencial; em Santa Maria tem parada o 1.º regimento de cavallaria e, em Livramento, o 2.º da mesma arma.

Os effectivos da Brigada Militar, em 1928, eram de 209 officiaes e 2.736 praças, perfazendo o total de 2.945 homens.

Archivo  
publico

Durante o anno de 1928, foram recebidos e immediatamente conferidos, pela 3.ª secção, archivos forenses, num total de 11.812 autos, 777 livros e 94 maços, contendo varios documentos procedentes de diversas escriturarias dos municipios de Alfredo Chaves, Dôres de Camaquam, Encantado, Encruzilhada, Erechim, Garibaldi, Gravatahy, Guaporé, Herval, Ijuhy, Julio de Castilhos, Lageado, Lagôa Vermelha, Montenegro, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Prata, Porto Alegre, Rio Pardo, Santa Cruz, Santo Angelo, São Jeronymo, São João de Camaquam, São Leopoldo, São Sebastião do Cahy, São Vicente, Soledade, Taquary, Vaccaria, Venancio Ayres e Viamão.

No mesmo periodo, procedeu-se, tambem, á conferencia e catalogação de 7.796 processos, enviados pelos cartorios de São Leopoldo, Jaguarão, Taquary, São Sebastião do Cahy e São Borja.

Foram devolvidos aos respectivos cartorios 14 processos, que não estavam ainda devidamente ultimados.

Recebeu o Archivo 16.018 petições, dentre as quaes 7.953 determinaram a extracção de certidões. A renda proveniente das mesmas, bem como a da venda de sellos para requerimentos, consulta de livros e de autos, attingiu a 76:556\$900.

Extrahiram-se, tambem, 3.128 certidões gratuitas, relativas ao

serviço eleitoral, sorteio militar e requisições feitas por differentes autoridades.

Elevou-se o serviço de raza a 1.267.416 linhas, correspondentes ao valor de 63:370\$800.

A officina de encadernação, além de outros serviços, encadernou e restaurou 255 livros e 9 autos.

A existencia dos archivos recolhidos actualmente ao Archivo é de 413.122 autos, 72.293 livros e 5.763 maços de papeis avulsos.

Em 1928, a frequencia ás salas de leitura da Bibliotheca Publica attingiu o total de 28.173 leitores, que consultaram 38.641 volumes. A sua existencia foi accrescida de 273 obras, em 303 volumes, sendo 174 obras, em 189 volumes, adquiridas mediante compra e 99 obras, em 114 volumes, doadas.

**Bibliotheca  
Publica**

Montou a 609 o numero de visitantes. Todas as quartas-feiras e sabbados, das 14 ás 16 horas, é permittida a visitação ao edificio.

Para os efeitos de remodelação, conserva-se fechado ao publico. A secção historica deste instituto já está colligindo activamente os dados e documentos que se destinam á commemoração official do centenario da Republica de Piratiny, em 1935.

**Museu Julio  
de Castilhos**

Durante o anno findo, realizaram-se, no Theatro São Pedro, 183 espectaculos, inclusive recitaes, concertos, ~~audições~~ audições, festivaes e conferencias.

**Theatro São  
Pedro**

A receita subiu a 11:572\$000.

Conforme edital de 12 de novembro de 1928, foi aberta concorrência publica para o arrendamento deste proprio estadual, durante o tempo de 3 annos.

Apresentando-se sómente um candidato, foi com o mesmo firmado o respectivo contracto, que começou a vigorar de 1.º de março ultimo.

Por decr. n.º 4.270, de 28 de fevereiro p. passado, foi approvedo o novo regulamento do Theatro.

Durante o perido de 10 de janeiro até 31 de dezembro do anno passado, effectuaram-se 105 sessões.

**Junta Com-  
mercial**

Foram registradas 321 firmas commerciaes, sendo 169 sociaes e 152 individuaes.

Archivaram-se: 651 declarações de firmas commerciaes de fóra da capital; 290 distractos de sociedades commerciaes, com o capital de 32.218:480\$610; 175 alterações de contractos, com o capital de 20.172:488\$300; 28 prorrogações de contractos e 55 documentos, relativos a diversas companhias e sociedades anonymas.

Importaram em 107:821\$900 os emolumentos arrecadados pela Junta.

Obtiveram cartas de commerciantes matriculados 8 candidatos.

Foram lavrados 2 termos de compromisso de agentes de leilões e 1 de fiel depositario de Armazens Geraes.

**Repartição de Estatística**

A' vista das informações recebidas por esta Repartição, durante o anno passado e primeiro semestre de 1929, foram dados á publicidade os seguintes trabalhos: synthese estatistica, mappa geographico, annuario dos annos de 1925, 1926 e 1927, dados estatisticos dos municipios, estradas de rodagem, além de 17 mappas com informes, graphicamente representados, sobre commercio, industria e agricultura, os quaes têm sido fartamente distribuidos.

Quanto ao serviço de propaganda do trigo, foram tambem espalhados pelo interior do Estado milhares de sellos e cartazes, estimulando o seu plantio.

Estão em andamento os trabalhos para confecção do proximo annuario e de um novo mappa estatistico do Rio Grande do Sul.

Consoante elementos incompletos e deficientes, calculava-se a população do Estado, ao encerrar-se o anno de 1928, em 2.667.200 habitantes, verificando-se, assim, um accrescimento de 54.700 sobre o total de 1927, que attingiu a 2.612.500.

A população approximada da capital, na mesma época, era de 271.560 habitantes.

Houve, tambem, o augmento de 1.586 no numero de nascimentos, que subiram a 63.825, quando em 1927 não passaram de 62.239.

Effectuaram-se 17.542 casamentos, assim distribuidos, segundo a nacionalidade:

Entre brasileiros .....	16.228
Entre brasileiros e estrangeiras.....	215
Entre estrangeiros e brasileiras .....	662
Entre estrangeiros .....	437

---

17.542

Dos nubentes do sexo masculino sabiam lêr e escrever 13.902 (79,24 %), e do feminino 12.558 (72,00 %); não souberam assignar 3.640 noivos (20,76 %) e 4.984 noivas (28,00 %).

Era de 945 o numero de insanos recolhidos a este estabelecimento, a 1.º de janeiro p. passado: 374 homens e 571 mulheres, havendo augmento de 145 pacientes sobre a população do anno anterior. Effectuaram-se 435 admissões e 123 readmissões. As altas subiram a 623, sendo 399 homens e 224 mulheres.

Em fins de 1928, ficou a população do Hospital reduzida a 880 pacientes e a da Colonia Jacuhy a 180.

Tendo subido a 194 o numero de doentes curados, verifica-se, relativamente a uma população transitante de 1.503, a percentagem de curas de 12.907, representando o duplo do resultado obtido em annos anteriores, graças, certamente, á melhor efficiencia dos serviços clinicos, em virtude de sua recente reorganização.

Aviou a pharmacia 24.989 formulas, das quaes 24.277 para o Hospital, 556 para a Colonia e 156 para o Manicomio.

O gabinete dentario funcionou regularmente.

As differentes officinas de carpintaria, ferraria e colchoaria, dirigidas por profissionaes, e a de costura, sob a administração de religiosas, produziram grande cópia de trabalhos, em que foram occupados os doentes tranquillos.

Em consequencia das obras de saneamento executadas, melhorou consideravelmente o estado sanitario do Hospital, desapparecendo a dysenteria bacilar, outr'ora endemica.

Ficaram quasi terminados os novos pavilhões para cozinha, lavanderia a vapor e refeitórios. Não soffreram interrupção as obras de completa refórma do edificio do Hospital, inclusive o pavilhão destinado ao serviço medico-cirurgico.

Para execução do plano geral de remodelação dos serviços de assistencia a alienados, que consiste em reunir na chacara do Hospital e em terras adjacentes todos os seus departamentos, foi, a 22 de outubro do anno findo, adquirida da municipalidade a chacara da Figueira, com a superficie demarcada de 815.767,50 metros quadrados, mediante o pagamento da quantia de 658:702\$285.

Subiu a 644:607\$236 a receita do Hospital, tendo a sua despesa global, que abrange a da Colonia Jacuhy, importado em 2.764:016\$223. Nesta somma está incluída a quantia de... 1.187:997\$007, despendida nas obras de remodelação, por conta

da renda do patrimonio, ficando, assim, a despesa ordinaria reduzida a 1.576:019\$216. Deduzida ainda desta parcella a receita arrecadada, infere-se que a despesa real com o custeio do Hospital e Colonia Jacuhy foi sómente de 1.116:744\$306, quando a orçada era de 1.376:644\$000.

A uzina electrica produziu 58.961 kilowatts, distribuidos ao Hospital, Manicomio, Isolamento de São José e Quartel das Bananeiras.

O patrimonio, que, a 31 de dezembro de 1927, era de..... 4.527:897\$990, attingiu a 5.715:894\$997, occorrendo, consequentemente, o augmento de 1.187:997\$007.

#### Saúde Publica

Em janeiro do corrente anno, foi approvedo o convenio celebrado entre a Secretaria do Interior e a Intendencia de Porto Alegre, para o exercicio, manutenção e desenvolvimento dos serviços municipaes de hygiene.

Ficaram, assim, reunidos os problemas de hygiene e saúde publica sob uma unica direcção, para uniformidade e maior efficiencia dos respectivos trabalhos.

Afim de diffundir os serviços, foram creadas delegacias de saúde nesta capital, em Santa Maria, São Borja e Torres.

A cidade de Porto Alegre, por ser muito extensa, está dividida em 5 Centros de Saúde, aos quaes competem todos os serviços sanitarios, excepto as inspecções de saúde e a fiscalização dos productos alimenticios de importação e exportação. Aos referidos Centros annexaram-se dispensarios para hygiene infantil, para lucha contra a tuberculose e tratamento gratuito, á noite, dos doentes atacados de syphilis e molestias venereas.

No Instituto de Hygiene de Pelotas, a cargo do Estado, serão preparadas vaccinas e sôros, para uso prophylactico, e outros artigos therapeuticos, para uso humano, veterinario e da agricultura. O alludido estabelecimento será tambem um centro de pesquisas, para elucidação dos problemas referentes ao homem, á pecuaria e agricultura.

Está em elaboraçao um projecto de Codigo Sanitario do Estado, que brevemente será estudado e posto em vigor.

Manteve-se bom o estado sanitario do Rio Grande do Sul, durante o anno passado, não tendo havido nenhuma epidemia.

Occorreram, no Estado, 26.298 obitos, correspondentes á percentagem de 9,8 por mil habitantes, e na capital 4.250, que representam a percentagem de 15,6 por mil.



A percentagem dos annos anteriores foi a seguinte:

ANNO	ESTADO	CAPITAL
1925 .....	11,16	20,3
1926 .....	9,8	20,2
1927 .....	9,9	18,2

Pelo resultado acima, verifica-se que a mortalidade foi estavel, no Rio Grande do Sul, durante os ultimos annos, havendo, porém, ligeiro declinio na capital.

O crescimento vegetativo para o Estado foi de 37.527 ou 14,7 %, attingindo a 932 ou 3,43, quanto á capital.

Foram as seguintes as notificações recebidas pela Directoria de Hygiene: febre typhoide e paratyphoide, 265; tuberculose, 92; diphteria e croup, 41; variola e alastrim, 46; varicella, 23; lepra, 14; dysenteria bacilar, 6; coqueluche, 5; parotidite epidemica, 5; doença de Heine-Medin, 4; septycemia pestosa, 2; sarampo, 2; meningite epidemica, 2; meningite tuberculosa, 1.

O Laboratorio Bacteriologico, exclusive a parte experimental de seus trabalhos, praticou, no anno findo, 6.009 exames, representando o valor médio de 138:495\$000, e destinados aos serviços da Directoria de Hygiene, Hospital São Pedro, Casa de Correção, Brigada Militar e Dispensario Eduardo Rabello.

Foram, igualmente, preparadas e fornecidas 53.282 doses de vaccina anti-typhica, correspondentes á quantia de 266:410\$000.

A renda bruta, que, em 1927, fôra de 157:450\$000, attingiu, no anno passado, a 405:905\$000.

Continúa o Laboratorio preparando as modernas vaccinas de "Calmette-Guérin", para immunizar creanças contra a tuberculose. Pela Directoria de Hygiene foram applicadas essas vaccinas, com resultados animadores, em mais de 200 recém-nascidos.

Prosegue intensamente o combate ás verminoses, pelos tres postos de prophylaxia, localizados em Taquary, Rio Pardo e São Jeronymo, os quaes recensearam, em 1928, 22.180 pessoas e applicaram 29.817 tratamentos.

O serviço anti-rabico continúa affecto ao Instituto Pasteur, da Faculdade de Medicina, subvencionado pelo Estado. Esse estabelecimento, em 1928, prestou assistencia a 757 pessoas.

## Obras Publicas

**Construcção e reparação de edificios publicos** A Directoria de Obras Publicas tem a seu cargo os serviços de construcção e reparação dos predios de propriedade do Estado e tambem os de saneamento e urbanismo. Todos esses serviços foram attendidos com regularidade, como se verifica das informações que se seguem.

**Palacio do Governo** — Executaram-se diversos trabalhos de conservação. A residencia presidencial soffreu adaptações e foi provida das installações necessarias, afim de ser occupada pelo Presidente do Estado. O montante das despesas feitas com esses trabalhos, attingiu a 333:269\$841, suppridos pelas verbas "Proseguimento das obras do Palacio", 184:455\$491, e "Construcção e ampliação de edificios", 148:814\$350.

**Hospital São Pedro** — Passaram por completa remodelação as installações deste estabelecimento. Além das modificações introduzidas no edificio, com o fim de melhorar as condições de arejamento e hygiene das enfermarias e tambem de ampliar o departamento destinado á administração, foram construidos novos pavilhões, para cozinha e lavanderia a vapor, refeitório e deposito de generos alimenticios. As obras respectivas, já quasi ultimadas, importaram em 803:379\$544, correspondendo a 1927, 20:502\$307 e, a 1928, 782:877\$237. O pagamento dessa quantia foi attendido, parte com a verba votada para tal fim, e parte com recursos oriundos do patrimonio do estabelecimento.

**Administração do Porto** — Planeado inicialmente apenas para a installação dos serviços deste departamento da administração publica, o edificio que vem sendo construido á Avenida Mauá destina-se, agora, tambem, á Secretaria da Fazenda e Banco do Rio Grande do Sul. Para isso, foram feitas, na primitiva planta, as modificações indispensaveis, augmentando-se mais um andar. A parte do predio, que dá frente para aquella avenida, já se acha quasi concluida, devendo, em breve, ser atacada a construcção da parte restante. Até 31 de dezembro de 1928, a despesa effectuada com as obras montava a 1.641:837\$842, cabendo 390:229\$872 ao exercicio de 1927 e 1.251:607\$970 ao exercicio findo.

**Collegios elementares de Cruz Alta e Passo Fundo** — Teve inicio em junho de 1927 e foi concluida em dezembro de 1928 a construcção dos predios onde funccionam, actualmente, esses dois estabelecimentos de ensino publico. Cada predio é dotado de 17 salas, além das reservadas ao museu escolar, aos gabinetes medico e dentario, á portaria, á zeladora e á direcção, e comporta uma frequencia de 800 alumnos. Ambos os edificios possuem installações proprias de agua e exgottos. A despesa global effectuada com as referidas construcções, inclusive a de 1927, foi de 361:364\$298, para o collegio de Passo Fundo, e de 364:192\$549, para o de Cruz Alta.

**Obras para a Brigada Militar** — Quartel General. A parte principal do edificio, concluida e entregue, já se acha occupada pelo Commando Geral. Falta a parte dos fundos, com frente para a rua 7 de Setembro. A importancia total, gasta nessa obra, attingiu, em 31 de dezembro, 762:617\$925, correspondendo 236:218\$631 ao exercicio de 1927 e 526:399\$294 ao de 1928.

Quartel do 1.º batalhão de infantaria. Ficaram terminadas as obras que vinham sendo executadas para a sua construcção. A despesa global foi de 333:536\$944, sendo 248:095\$639 em 1927 e 85:441\$305 em 1928. Noutros melhoramentos, em varias dependencias do referido quartel, gastou-se, ainda, a quantia de ..... 46:344\$726.

Officina. Esta obra está quasi ultimada, faltando apenas o piso de cimento de alguns compartimentos e as installações sanitarias. A despesa respectiva montou a 98:645\$160, isto é, ..... 22:661\$080, correspondentes ao exercicio de 1927 e 75:984\$080 ao de 1928.

Além dos trabalhos acima apontados, foram feitas numerosas reparações em differentes edificios publicos.

A actividade da Commissão de Saneamento, durante o anno Commissão de de 1928, abrangeu grande numero de trabalhos topographicos, di- Saneamento versos projectos e estudos e a fiscalizaçõ das obras em andamento.

Os projectos e trabalhos topographicos comprehendem: 1) — abastecimento d'agua de D. Pedrito; 2) — expansão da mesma cidade; 3) — tratamento dos despejos dos exgottos dos chalets do balneario de Torres; 4) — diversas installações sanitarias no Hospital São Pedro; 5) — diversas installações sanitarias no quar-

tel da Brigada Militar da Chacara das Bananeiras; 6) — abastecimento d'agua de Bento Gonçalves; 7) — projectos de saneamento de Taquara, Jaguarão e Arroio Grande.

**Obras de saneamento executadas e fiscalizadas** — A Comissão executou, por conta do Estado, as seguintes obras, cujo custo montou a 244:964\$842: saneamento da Chacara das Bananeiras, do Hospital São Pedro, do quartel do 2.º batalhão da Brigada Militar, do Grupo Escolar da Tristeza, do Collegio Elementar Visconde de São Leopoldo e das emergentes de Irahý. Também fiscalizou, executadas por conta das municipalidades, algumas já concluídas, outras em andamento, as seguintes obras: Caxias — abastecimento d'agua; Pelotas — augmento e melhoramento das rêdes d'agua e exgottos; Rio Grande — augmento e melhoramento das rêdes d'agua e exgottos e construcção dum canal de drenagem; Bagé — augmento e melhoramento da rêde d'agua; Uruguayana e Livramento — obras completas de agua e exgottos; Porto Alegre — augmento e melhoramento das rêdes d'agua e exgottos e varios trabalhos de urbanismo.

O movimento financeiro da construcção destas ultimas é dado pelo quadro seguinte:

DATA	MUNICIPALIDADES	CREDITO	DEBITO	SALDO
31—12—28	Porto Alegre (1.º em prestimo) .....	26.112:257\$057	26.112:257\$057	—
	Porto Alegre (2.º em prestimo) .....	23.185:021\$500	13.056:034\$150	10.128:987\$350
	Total.....	49.297:278\$557	39.168:291\$207	10.128:987\$350
" " "	Pelotas .....	6.965:035\$500	4.162:137\$600	2.802:897\$900
" " "	Rio Grande .....	2.479:801\$900	1.628:010\$350	851:791\$550
" " "	Bagé .....	2.474:159\$960	2.005:815\$060	468:344\$900
" " "	Caxias .....	2.897:719\$700	2.883:270\$200	14:449\$500
" " "	Uruguayana .....	4.623:077\$700	1.816:598\$200	2.806:479\$500
" " "	Livramento .....	4.023:423\$300	1.636:427\$420	2.386:995\$880
	Total.....	72.760:496\$617	53.300:550\$037	19.459:946\$580

Accrescentando-se ao total acima, de 72.760:496\$617, o producto dos emprestimos destinados ao custeio das obras de saneamento de Santa Maria, Cruz Alta, Alegrete e Itaquy, já iniciadas,

no valor, respectivamente, de 10.000:000\$000, 5.000:000\$000, 5.900:000\$000 e 2.000:000\$000, tem-se que as obras de saneamento, executadas ou em execução, no Estado, sommam, em globo, ..... 95.660:496\$607.

Em face de tão vultosa cifra, facil é avaliar o impulso que os serviços sanitarios têm tido, nestes ultimos annos. Actualmente, o movimento desses serviços, no Estado, póde ser assim resumido: — dos 80 municipios existentes, possúem serviços de aguas e exgottos Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé e Cachoeira; sómente de aguas, São Leopoldo e Caxias; estão executando, de aguas e exgottos, Uruguayana e Livramento; em vias de execução, Santa Maria, Cruz Alta, Alegrete, de aguas e exgottos, e, de aguas, Itaquy; têm projectos promptos e approvados, de aguas e exgottos, São Gabriel, Passo Fundo e Rosario e, de aguas, D. Pedrito; em elaboração, projectos de aguas, Taquara, Bento Gonçalves, Arroio Grande e, de aguas e exgottos, Jaguarão.

A execução das obras de saneamento está regulada pelo disposto no decr. n. 3.897, de 3 de outubro de 1927, que baixou instrucções especiaes, technicas e administrativas. Para completar a legislação referente á materia, falta regulamentar as attribuições das municipalidades e do Estado, relativamente á conservação e desenvolvimento dos serviços sanitarios, afim de ser possível manter uma fiscalização permanente e de eficiencia technica sobre as obras executadas. O assumpto constituiu o objecto de uma das muitas theses discutidas e approvadas pelo Congresso das Municipalidades, ha pouco reunido nesta capital.

Por decr. n.º 4.293, de 6 de abril de 1929, foi modificado, na parte de viação de rodagem, o plano de viação geral do Estado, constante do decr. n.º 2.492, de 13 de janeiro de 1920. De accôrdo com a referida modificação, as estradas de rodagem ficaram classificadas em 3 categorias, attendendo á importancia dos respectivos traçados. Assim, são de primeira categoria as estradas de penetração, que ligam a capital aos differentes pontos da fronteira; de segunda, as que, embora menos geraes, são mais urgentes, do ponto de vista rodoviario, por ligarem as sédes dos municipios, não servidas por via ferrea ou fluvial, a outros pontos que dispõem de communições rapidas; são, finalmente, de terceira categoria as que ligam sédes vizinhas ou proximas. As estradas pertencentes á primeira categoria, num total de 8, têm a extensão de 2.743 kilometros; as de segunda são 17, com 1.043 kilometros; as de terceira,

Rodovias

84, com 8.092 kilometros. Da discriminação acima, verifica-se que o plano rodoviario do Estado abrange, actualmente, 109 estradas, com a extensão total de 11.878 kilometros.

A essa kilometragem, comprehendida officialmente no plano de viação geral do Estado, sommam-se mais 49.266 kilometros de estradas igualmente trafegadas por automoveis, em differentes municipios.

Os trabalhos de construcção de estradas de rodagem passaram a ser feitos, em 1928, por empreitada, abandonando-se o systema de administração directa ou de tarefas. Semelhante alteração retardou alguns trabalhos, pela necessidade de submettel-os ás exigencias do novo regimen.

Accrescentem-se a essa circumstancia os effeitos determinados pelas consecutivas e torrencias chovas do inverno de 1928 e achar-se-á a explicação dos motivos pelos quaes os serviços rodoviaros deixaram, no exercicio passado, de ter maior desenvolvimento.

Outra é, felizmente, a situação no corrente anno. Além dos estudos necessarios, o Governo conta, effectivamente, com recursos orçamentarios avultados, que lhe estão permittindo enfrentar, com firmeza, o seu plano rodoviario.

**Construcção** — Durante o exercicio de 1928, foram estudados 32 kilometros de estradas, sendo 19 na Porto Alegre a Cidreira e 13 na Caxias a Nova Trento, e construidos 12.800 metros, dos quaes 1.100 na Julio de Castilhos, 2.000 na Rio Branco, 1.000 na Buarque de Macedo, 800 na Caxias a Nova Trento, 1.500 na Taquara a S. Francisco de Paula, 5.600 na Porto Alegre a Cidreira e 800 na Jacaquá a São Francisco de Assis.

A despesa com esses trabalhos montou a 510:033\$818.

**Reparação** — Os trabalhos de reparação consistiram em consolidar e adaptar ás necessidades do transito as estradas de Porto Alegre a São Sebastião do Cahy, Venancio Ayres, Cachoeira a São Sebastião, Tapes a São Feliciano e Santa Maria a São Martinho, alcançando a despesa effectuada o total de 124:626\$123.

**Macadamização** — Estão sendo macadamizadas, actualmente, as rodovias Porto Alegre a Conceição do Arroio, Porto Alegre a São Sebastião do Cahy e Julio de Castilhos, cujos trabalhos exigiram a despesa de 421:023\$456.

**Conservação** — Este serviço estendeu-se a 35 estradas com 2.437 kilometros.

A despesa subiu a 1.329:991\$156.

**Pontes construídas e reparadas** — Foram entregues ao trânsito publico as pontes sobre o Ijuhyzinho, com 2 vãos de 40 metros cada um e superstructure metallica, na E. R. São Borja a Nonohay (165:138\$296); sobre o Passo do Pires, com 15 metros de vão e superstructure de madeira, na E. R. Pinheiro Machado a Pedras Altas (50:000\$000). Proseguiram as obras da do Camaquam, na E. R. São Borja a Nonohay (333:731\$418), sendo tambem collocada uma superstructure metallica na de Forqueta, na E. R. Lageado a Encantado (75:559\$150). Todos esses trabalhos importaram em.... 624:428\$864. Attendeu-se, tambem, á conservação de 14 pontes e 10 pontilhões, situados em differentes estradas, mediante a despesa de 205:359\$076.

As despesas da Directoria de Viação Terrestre, em 1928, montaram ao total de 3.396:632\$440, distribuido da maneira que se segue:

Pessoal effectivo e material de expediente.....	181:169\$967
Construcção de estradas.....	510:033\$818
Reparação de estradas.....	124:626\$123
Macadamização de estradas.....	421:023\$456
Conservação de estradas.....	1.329:991\$136
Construcção de pontes.....	624:428\$864
Conservação de pontes.....	205:359\$076
<b>Total.....</b>	<b>3.396:632\$440</b>

Excluindo a parcella consignada a pessoal effectivo e material de expediente, a despesa foi de 3.215:462\$473 para uma dotação orçamentaria de 3.600:000\$000.

No primeiro semestre do corrente anno os trabalhos da Directoria de Viação Terrestre apresentavam consideravel movimento.

Nesse periodo, realmente, foram estudados 14,5 kilometros, na estrada Pelotas a São Lourenço e na Faria Lemos; estavam em execução 63, nas Julio de Castilhos, Taquara a São Francisco e São Francisco a Bom Jesus, e em contracto 58, nas General Osorio, Buarque de Macedo e Prata a Protasio Alves. Os serviços de construcção comprehenderam: 8,2 kilometros construidos, nas estradas General Osorio, Rio Branco e Taquara a S. Francisco; 68 kilometros em construcção, nas estradas Buarque de Macedo, General Osorio, Caxias a Nova Trento, Rio Branco, Porto Alegre a São Se-

bastião, Jacaquá a São Francisco e Porto Alegre a Cidreira; 17,7 kilometros em concorrência, na estrada Venancio Ayres.

Os trabalhos de macadamização, por sua vez, offereciam o seguinte desenvolvimento: executados, 3,67 kilometros na estrada Porto Alegre a São Sebastião; em execução, 29,85 kilometros nas estradas Porto Alegre a Conceição, Porto Alegre a São Sebastião e na Venancio Ayres.

Estão sendo reparadas, actualmente, as estradas Venancio Ayres, Barra a Dôres, Caxias a Nova Trento, Cachoeira a São Sebastião, Porto Alegre a Cidreira, Taquara a Barra do Ouro e General Osorio.

Quanto aos serviços de conservação, já abrangeram elles 36 estradas diversas, num total de 2.780 kilometros.

Com referencia á construcção de pontes, muito se tem adeantado. São em numero de 10 as que estão sendo construidas: sobre o Cadeia, na estrada Porto Alegre a São Sebastião; sobre o Camaquam, na estrada São Borja a Nonohay; sobre o Jaguary, na estrada Jaguary a Santiago; sobre o Antas, na estrada Julio de Castilhos; sobre o Bôa-Vista, na estrada General Osorio; sobre o Maria Rodrigues, na estrada Piratiny a Jaguarão; sobre o Ibicuhy da Cruz, na estrada Livramento a Rosario; sobre o São Marcos, na estrada Caxias a Nova Trento; sobre o Gravatahy, na estrada Porto Alegre a São Sebastião; sobre o Forqueta, na estrada Lageado a Encantado.

Além dessas, acham-se em concorrência mais 5 pontes e em estudos 8. As primeiras deverão ser construidas: sobre o Piauhy, na estrada São Borja a Nonohay; sobre o Ijuhy, na estrada Ijuhy a Santo Angelo; sobre o Sanga Funda, na estrada São Borja a Nonohay; sobre o Ibicuhy, em São Pedro; sobre o Tramandahy, em Conceição do Arroio.

As pontes em estudos ficarão localizadas: sobre o Camaquam, na estrada Cachoeira a São Sebastião; sobre o Irapuá, em Cachoeira; sobre o Butiá, na estrada Tapes a São Feliciano; sobre o Rio Negro, na estrada Bagé a Aceguá; sobre o Ibicuhy, em Alegrete; sobre o Garupá, na estrada Uruguayana a Quarahy; sobre o Arroio dos Ratos, em São Jeronymo; sobre o Rosario, na estrada Santiago a Tupaceretan.

A conservação de pontes abrangeu, nos 6 primeiros mezes do corrente anno, os seguintes trabalhos: conclusão do pontilhão de Sayqui, na estrada Canella a Santa Cruz; reconstrucção das pontes sobre o Augusta e o Santa Cruz, nas estradas General Osorio e Montenegro a Taquary; conservação das pontes do Ijuhy Grande



(Santo Angelo), Ijuhyzinho (Cruz Alta), Jaguaryzinho (Santiago), Korff (Vaccaria) e Serraria (São Leopoldo).

Afóra esses, executaram-se trabalhos de reparação em diversos pontilhões, nas estradas Venancio Ayres, Cachoeira a São Sebastião, Bexiga a Candelaria, Tapes a São Feliciano, Guahyba a Barra e Porto Alegre a Conceição do Arroio.

Permanecem a cargo da Directoria de Viação Fluvial, reorganizada por decreto n.º 4.078, de 20 de junho de 1928, os trabalhos referentes á construcção do cáes de Porto Alegre, á dragagem dos rios e canaes interiores e outros serviços que dizem respeito á navegação fluvial. Viação fluvial

**Obras do porto da capital** — Os trabalhos de construcção do cáes continuaram a ser executados por administração. Ficou ultimada a muralha da frente das dócas, correspondente ao primeiro terrapleno. Completou-se a muralha de léste e parte da do fundo da segunda dóca. O avanço foi de 120 metros, com a despesa de 579:971\$889, ou seja cerca de 4:833\$000 por metro construido. Actualmente, o porto dispõe de 895<sup>m</sup>,092 de cáes de 6 metros, 565<sup>m</sup>,72 de cáes de 4 metros e 538<sup>m</sup> de cáes de 3 metros, o que dá uma extensão total de 1.999<sup>m</sup>,889.

Concluido o armazem A-6, iniciou-se a construcção de outro, todo de alvenaria, sobre o primeiro terrapleno das dócas.

O aparelhamento do porto constava, até 31 de dezembro de 1928, de 3 armazens de 48 × 20 com 2.880<sup>m</sup>², de 9 armazens de 96 × 20 com 17.280<sup>m</sup>², de 1 armazem provisório de 60 × 25 com 1.500<sup>m</sup>², de 1 portico de 20 × 20 com 400<sup>m</sup>² e de 1 edificio para administração de 23 × 20 com 460<sup>m</sup>².

A área calçada a parallelepipedos, que em 1927, era de 70.888<sup>m</sup>², teve, em 1928, um accrescimento de 16.476<sup>m</sup>², abrangendo o total do calçamento, de 87.364<sup>m</sup>², a zona do cáes e ruas adjacentes.

A rêde de exgottos, para escoamento das aguas pluviaes, recebeu um augmento de 373<sup>m</sup>l, que, sommados aos 3.141<sup>m</sup>l existentes em 1927, representam um total de 3.514<sup>m</sup>l.

Os guindastes em funcionamento são em numero de 22, a saber: 4 de 5 toneladas, 15 de 2,5 e 3 de 1,5. Já se acham no porto e estão sendo montados os 5 guindastes electricos adquiridos, em 1927, á Casa Daydé, de França.

A extracção de pedra para as obras do porto continúa a ser feita nas pedreiras da Serraria e do Dyonisio. A usina electrica

installada nesta ultima e destinada ao serviço de movimentação de guindastes e perfurações de minas, continúa fornecendo luz ao arrabalde da Tristeza. A despesa registrada foi de 84:338\$585, sendo 68:111\$352 de custeio e 16:227\$233 com ampliação e conservação das installações. A receita elevou-se a 68:397\$060.

As despesas effectuadas, durante o exercicio de 1928, com as obras do porto da capital montaram ao total de 1.493:588\$985, correspondendo 1.252:154\$947 aos trabalhos de construcção do cães e 241:434\$038 aos de conservação.

**Dragagem dos canaes interiores** - - Continúam merecendo cuidado especial os canaes que ligam entre si os portos de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Afim de assegurar-lhes as condições de franca navegabilidade, melhorando-as cada vez mais, o Governo contractou, a 19 de outubro de 1927, com a S. A. Albetan, pelo preço de 2\$370 o metro cubico, o aprofundamento dos referidos canaes, até 5<sup>m</sup>,50. Em 31 de dezembro de 1928, essa empresa, que iniciou os seus trabalhos em 4 de janeiro do mesmo anno, havia effectuado a dragagem seguinte:

canal do Crystal.....	2.300 <sup>m</sup>	79.342 <sup>m</sup> 3,610
” das Pedras Brancas .....	1.800 <sup>m</sup>	123.961 <sup>m</sup> 3,500
” do Leitão .....	7.260 <sup>m</sup>	561.886 <sup>m</sup> 3,475
” de Belém .....	5.500 <sup>m</sup>	335.153 <sup>m</sup> 3,750
” do Junco .....	10.650 <sup>m</sup>	1.066.356 <sup>m</sup> 3,561
” do Campista .....	1.700 <sup>m</sup>	143.963 <sup>m</sup> 3,675
” do Itapoan .....	2.171 <sup>m</sup>	289.415 <sup>m</sup> 3,950
” da Feitoria .....	2.600 <sup>m</sup>	368.069 <sup>m</sup> 3,275
total .....	33.981 <sup>m</sup>	2.968.149 <sup>m</sup> 3,796

No canal de Itapoan, cuja largura passou de 85 para 115 metros, o aprofundamento foi de mais 30 centímetros, isto é, de 5<sup>m</sup>,80. A despesa exigida por essa dragagem subiu a 6.789:888\$438.

**Outros serviços de dragagem** — Os restantes trabalhos de dragagem foram realizados pelas diversas secções da Directoria de Viação Fluvial e estão assim distribuidos:

a) — pela 3.<sup>a</sup> secção:

CONSTRUCÇÃO	VOLUME	DESPESA
canal de acesso a Navegantes.	70.000 <sup>m3</sup>	102:200\$000
canal de d. Antonia, no Jacuhy	10.000 <sup>m3</sup>	11:400\$000
	<hr/>	<hr/>
Total.....	80.000 <sup>m3</sup>	113:600\$000

CONSERVAÇÃO

canal do Furado (Pontal Anastacio) .....	15.000 <sup>m3</sup>	56:760\$000
bacia do porto da capital.....	2.500 <sup>m3</sup>	7:185\$000
	<hr/>	<hr/>
Total.....	17.500 <sup>m3</sup>	63:945\$000

b) — pela Comissão de Dragagem, com séde em Pelotas:

conservação da barra do São Gonçalo.....	164.000 <sup>m3</sup>
” do canal da Feitoria.....	119.160 <sup>m3</sup>
” da barra do Arroio Grande.....	8.550 <sup>m3</sup>
” da bacia do porto de Pelotas....	5.850 <sup>m3</sup>
	<hr/>
Total.....	297.560 <sup>m3</sup>

A despesa effectuada foi de 296:350\$185.

c) — pela Comissão de Serviços de Transportes Ferroviarios e Lacustres, com o dispendio de 8:080\$177:

conservação do sangradouro de São Pedro....	9.216 <sup>m3</sup>
---	---------------------

Sommando-se as parcelas acima e incluindo-se entre ellas as que correspondem á S. A. Albetan, verifica-se que o total dragado foi de 3.372.425<sup>m3</sup>, com a despesa de 7.271:863\$800.

**Balizamento dos canaes interiores** — De accordo com o decreto n.º 4.076, de 30 de junho de 1928, que extinguiu a Inspectoria de Balizamento, esse serviço passou a ser executado pela Comissão de Dragagem dos Canaes Interiores, com séde em Pelotas. Por conveniencia do serviço, entretanto, bipartiu-se a fiscalização do balizamento, posteriormente, entre aquella Comissão e a 3.<sup>a</sup>

Secção da Directoria, em Porto Alegre, cabendo a esta inspecionar a metade norte da Lagôa dos Patos, a contar da barra de São Simão (Christovão Pereira).

A conservação do balizamento cégo e luminoso tem sido attendida á altura das exigencias de tão importante serviço. O aprofundamento e consequente augmento da extensão dos canaes navegaveis, entre Porto Alegre e Rio Grande, veiu exigir a ampliação do numero de signaes. Além de se attender a essa necessidade, iniciou-se a transformação dos signaes a gaz de petroleo para gaz de acetylene, cujo abastecimento é considerado mais facil e economico.

A despesa, durante o exercicio de 1928, com o serviço de balizamento, incluída a effectuada com a reparação do vapor "Mauá", empregado no transporte de gaz, foi de 327:891\$979, assim discriminados:

conservação do balizamento luminoso.....	62:349\$244
conservação do balizamento cégo.....	24:775\$825
fabricação de gaz de petroleo.....	27:522\$751
transporte do gaz de petroleo.....	197:920\$180
gaz acetylene .....	14:133\$830
administração e inspecção .....	1:190\$149
<b>Total .....</b>	<b>327:891\$979</b>

**Serviços de Transportes Ferroviarios e Lacustres** — Houve, durante o anno findo, uma sensível modificação, para melhor, no movimento financeiro dos Serviços de Transportes Ferroviarios e Lacustres entre Palmares e Torres. Effectivamente, a despesa que, em 1927, foi de 1.149:005\$898, baixou, em 1928, a 826:145\$611 e a receita, que naquelle anno foi de 253:173\$849, subiu neste a 264:019\$835. Nessas condições, o *deficit* apurado é de 562:125\$779, inferior ao de 1927, que foi de 875:832\$776.

O movimento geral de mercadorias importadas alcançou a 2.686.864 kg. e o das exportadas a 7.127.562 kg., attingindo o numero de passageiros transportados a 9.778, mais do dobro de 1927, que foi de 4.108.

Por decreto n.º 4.326, de 31 de maio de 1929, o Governo extinguiu a Commissão de Serviços de Transportes Ferroviarios e Lacustres entre Palmares e Torres, visto ter sido cedida á firma Edmundo Dreher & C.<sup>a</sup>, em virtude de contracto de arrendamento

celebrado a 22 de abril do mesmo anno, a exploração dos referidos serviços.

**Officinas** — A Directoria de Viação Fluvial possui tres officinas destinadas a attender á reparação do material dos serviços technicos a seu cargo: uma, junto á Commissão de Dragagem, em Pelotas; outra, na Praça da Harmonia, em Porto Alegre, e a ultima, em Conceição do Arroio. Todas ellas realizaram numerosos e importantes trabalhos, cujo custo, com material e pessoal, se elevou a 1.367:898\$664.

**Material naval** — Exceptuados botes e outras embarcações miudas, a Directoria conta com o seguinte material, distribuido pelas suas secções:

a) — **3.<sup>a</sup> secção, em Porto Alegre** — 7 dragas, 2 guindastes fluctuantes, 5 rebocadores grandes, 4 rebocadores pequenos, 3 lanchas grandes, 8 lanchas pequenas, 1 chata mór, 4 chatas grandes sem propulsão, 12 chatas menores e 7 batelões;

b) — **Commissão de Dragagem dos Canaes Interiores** — 4 dragas, 4 rebocadores, 2 batelões a vapor, 11 batelões sem propulsão, 3 lanchas grandes e 3 lanchas menores;

c) — **Serviços de Conceição do Arroio** — 2 dragas, 2 rebocadores, 3 lanchas grandes, 1 lancha pequena, 5 chatas de ferro, 2 chatas de madeira, 2 batelões e 1 pontão;

d) — **Serviço de Balizamento** — 1 rebocador, 1 pequena chata a gaz e 1 pequena lancha.

Com o material de que dispõe, além dos serviços proprios e de outros departamentos da administração publica, a Directoria attendeu, tambem, a diversos trabalhos prestados a particulares, que produziram renda apreciavel.

**Movimento dos almoxarifados** — O movimento dos almoxarifados pertencentes á Directoria está assim resumido:

a) **almoxarifado da Directoria**

existencias em 31-12-1927.....	1.381:423\$715
entradas em 1928 .....	1.691:031\$634
	<hr/>
Total.....	3.072:455\$349
sahidas em 1928 .....	1.616:999\$709
	<hr/>
existencias em 31-12-1928.....	1.455:455\$640

**b) almoxarifado da Comissão de Dragagem**

existencias em 31-12-1927.....	492:982\$317
entradas em 1928 .....	456:823\$400
	<hr/>
Total.....	949:805\$717
sahidas em 1928 .....	345:019\$504
	<hr/>
existencias em 31-12-1928.....	604:786\$213

**c) almoxarifado dos Serviços de Transportes Ferroviarios e Lacustres**

existencias em 31-12-1928.....	459:083\$873
entradas em 1928 .....	321:655\$268
	<hr/>
Total.....	780:739\$141
sahidas em 1928 .....	316:941\$796
	<hr/>
existencias em 31-12-1928.....	463:797\$345

**Resumo financeiro** — As despesas da Directoria de Viação Fluvial subiram, no exercicio de 1928, ao total de 13.675:990\$844. Sendo o montante das dotações orçamentarias de 16.316:000\$000, registrou-se um saldo de 2.640:009\$156. A receita resultante da exploração de varios serviços attingiu a 974:227\$458.

**Porto e Barra do Rio Grande** O decreto n.º 4.051, de 17 de abril de 1928, introduziu importantes modificações no regimen até então vigorante nos serviços do Porto e Barra do Rio Grande. Consoante o disposto no referido decreto os serviços technicos passaram a constituir uma directoria autonoma, inteiramente independente dos de character administrativo e commercial, e distribuidos por quatro secções: 1.ª, Contabilidade; 2.ª, Obras do Porto; 3.ª, Obras da Barra; 4.ª, Electricidade.

Os trabalhos superintendidos pela nova directoria desenvolveram-se regularmente.

**Bacia do Porto** — Com o fim de facilitar o acesso á navegação de grande calado, proseguiu-se activamente no trabalho de

aprofundamento da bacia do porto. A invasão periodica de vasa difficulta, em grande parte, esse serviço, já por si moroso e caro. Ainda assim, o entulho removido em 1928 attingiu a 453.546<sup>m<sup>3</sup></sup>. Sendo de 158.514<sup>m<sup>3</sup></sup> o volume de sedimentos novos, ali depositados, observa-se que a dragagem superou o assoreamento em 295.032<sup>m<sup>3</sup></sup>. No primeiro semestre do corrente anno, segundo as ultimas informações recebidas, as sondagens accusaram 336.000<sup>m<sup>3</sup></sup> de dragagem contra 170.000<sup>m<sup>3</sup></sup> de entulhamento, o que dá sobre este um saldo de 166.000<sup>m<sup>3</sup></sup>. As despesas feitas com esses trabalhos montaram ao total de 803:753\$033.

**Banco e canaes da barra** — Continúa a exigir cuidados permanentes a situação dos canaes da barra, sujeitos a variações de profundidade, motivadas pelas correntezas. Entretanto, pelas ultimas sondagens, effectuadas no mez de março do corrente anno, verificou-se: a) que a profundidade do canal de léste não soffreu alteração, mantendo-se em 7<sup>m</sup>,90 (26' 10" inglezas); b) que a do canal de oeste augmentou de 20 centímetros, elevando-se a 8<sup>m</sup>,90 (29' 2" inglezas); c) e ainda que, sobre a crista do banco exterior, a profundidade augmentou de 10 centímetros e diminuiu outros tantos no ponto culminante do espinhaço axial. Conclue-se, dahi, que as profundidades de ambos os canaes permitem aos navios com calado até 26 pés demandar francamente o porto do Rio Grande.

**Mólhes da barra** — O cabeço do mólhe de léste já attingiu o ponto terminal do projecto de prolongamento. Assim, até 31 de dezembro de 1928, o avanço registrado era de 42 metros, o que exigiu o emprego de 32.564 toneladas de enrocamento. Quanto ao mólhe de oeste, proseguiu-se na reparação da plataforma e no restabelecimento da respectiva linha. Esta, segundo informações recentes, já se acha totalmente restaurada e o cabeço do mólhe, enfraquecido em virtude dos violentos temporaes que assolaram a costa do Estado, no anno transacto, foi reforçado com blócos especiaes de 8 e 10 toneladas, encontrando-se, por isso, em optimas condições de resistencia.

**Balizamento dos canaes** — Manteve-se o balizamento cégo e luminoso dos canaes, desde o oceano até o porto, de sorte a permittir uma navegação segura, tanto de dia como á noite, o que foi conseguido satisfactoriamente.

**Viação e iluminação electricas** — Como no anno anterior, o serviço de viação e iluminação electricas apresentou um saldo apreciavel, de 337:402\$276. De facto, a receita elevou-se a..... 2.221:085\$302 e a despesa não excedeu de 1.883:683\$026. Convém assignalar, ainda, que a parcella da receita se encontra ahí desfalcada de cerca de 300:000\$000, importancia correspondente aos serviços de luz e energia consumidas no mez de dezembro e ás contas em atrazo da municipalidade e varias repartições publicas, que não foi possivel incluir no exercicio passado e deverá ser incorporada ao de 1929. A receita do serviço de bondes produziu 763:891\$700, que, confrontada com a de 1927, no total de ..... 647:160\$750, revela um augmento de 116:730\$950.

**Produção e custo de corrente electrica** — A produção de corrente electrica, durante o anno de 1928, foi de 6.108.955 kwh., que, comparada á do anno precedente, accusa um augmento de 880.441 kwh., ou seja 16,85 % sobre a de 1927 (5.228.214 kwh.). Por sua vez, o custo médio do kwh, produzido attingiu a \$151,77 e o utilizado a \$198,28. Esses preços foram inferiores aos de 1927, calculados, respectivamente, em \$152,7 e \$203,1. O combustivel consumido pelas usinas montou a 12.316<sup>T</sup>,247 de carvão, sendo..... 8.025<sup>T</sup>,495 nacional e 4.290<sup>T</sup>,752 inglez e correspondendo a cada kwh. produzido 2.316 grammas do primeiro e 1.095 do segundo.

**Tomada de contas** — A' fiscalização federal do porto foram entregues, em tempo opportuno, todos os documentos relativos á tomada de contas do primeiro e segundo semestres do anno findo. A commissão encarregada desse trabalho, reunida na respectiva séde, a 15 de maio, apurou as seguintes despesas, correspondentes ao periodo de 1.º de janeiro de 1921 a 31 de dezembro de 1927:

conclusão das obras do porto.....	4.352:290\$610
conclusão e conservação das obras da barra....	9.373:157\$949
Total.....	<hr/> 13.725:448\$559

Com referencia ás despesas justificadas sob a rubrica — Conclusão das obras do porto — a alludida commissão impoz glósas no valor de 146:767\$236. Dentro do prazo regulamentar, foi dirigida ao Ministro da Viação a reclamação relativa a taes descontos. Por aviso n.º 111, de 10 de novembro, o referido titular man-



dou incluir na rubrica acima — Obras do porto — a quantia de 88:434\$757, elevando-se, assim, a 4.440:725\$369 as despesas feitas pelo Estado, naquelle periodo, com a conclusão das obras do porto e devidamente reconhecidas pela União. Depende, ainda, de despacho o pedido de reconsideração do restante das glósas, na importancia de 58:332\$477. Sommas ás despesas reconhecidas, nas tomadas de contas anteriores, as ahí indicadas, o total reconhecido pela União, a partir de 18 de outubro de 1918 até 31 de dezembro de 1927, attinge a 16.096:810\$635, correspondendo ..... 5.588:594\$996 ás obras de conclusão do porto e 10.508:215\$639 ás obras de conclusão e conservação da barra.

**Almoxarifado** — O valor do material e do combustivel existentes, em 31 de dezembro de 1927, era de 3.767:821\$905; o dos materiaes e combustivel adquiridos, durante o anno de 1928, foi de 2.095:120\$971. Abatendo-se da somma das duas parcelas, que é 5.862:942\$876, o valor dos materiaes e combustivel fornecidos, durante o anno findo, na importancia de 2.163:471\$496, o saldo das existencias do almoxarifado, em 31 de dezembro de 1928, attingia a 3.699:471\$380.

**Pedreiras** — Continúam arrendadas á “Compañia Americana de Construcciones y Pavimientos S. A.” as pedreiras do Capão do Leão e Monte Bonito. Em installações e melhoramentos, a referida empresa inverteu, até 31 de dezembro de 1928, a importancia de 749:979\$340. O fornecimento de pedra, pela companhia arrendataria, ás obras do porto e barra, foi de 38.860,<sup>17</sup> no valor de ..... 294:761\$400.

**Monumento a Honorio Bicalho** — A execução dos bronzes que deverão figurar no monumento a ser erigido, dentro da área do porto novo, á memoria do grande engenheiro Honorio Bicalho, foi confiada ao esculptor Eduardo de Sá, residente no Rio de Janeiro. Por motivo de molestia, esse artista ainda não pode ultimar o trabalho, de cuja entrega depende a construcção do monumento.

**Resumo financeiro** — A despesa total da Directoria do Porto e Barra do Rio Grande elevou-se a 5.024:768\$290, assim distribuida pelos diversos serviços a seu cargo:

conservação das obras do porto, inclusive dragagem .....	1.176:600\$550
conservação da barra .....	848:326\$272
conclusão das obras do porto .....	470:687\$395
conclusão das obras da barra .....	392:519\$767
custeio e conservação do serviço de electricidade .....	1.883:683\$026
construcção de uma linha de bondes na rua Yatahy .....	136:999\$826
construcção de uma dóca e de um espigão de pedra em S. José do Norte .....	71:180\$905
serviços prestados a terceiros .....	43:112\$549
moveis e utensilios .....	1:658\$000
Total .....	5.024:768\$290

Os creditos orçamentarios concedidos á Directoria montaram ao total de 7.074:080\$000. Em virtude, porém, da nova distribuição feita nos seus serviços, de accôrdo com o disposto no regulamento approved pelo decreto n. 4.068, de 30 de maio do anno findo, houve uma consequente reducção desses créditos, autorizada em varios decretos posteriores, ficando, assim, aquelle total alterado para menos e fixando-se a dotação definitiva em ..... 6.100:371\$692. Levadas em conta essas reduções, verifica-se, no conjuncto das verbas, um saldo de 1.344:684\$734.

#### Viação Ferrea

Não obstante os erros e defeitos de construcção, em diferentes pontos da linha, e, embora o material rodante, de que dispõe, não corresponda ainda, de todo, ás exigencias de circulação da actividade productora do Estado, em continuo crescimento, é indiscutivel, entretanto, que os serviços da Viação Ferrea melhoraram constantemente. O seu aperfeiçoamento e ampliação constituem, aliás, ininterrupta preocupação do Governo do Estado, desde a encampação da rêde.

Para facilitar a consecussão desse desideratum, foi que, em 1928, pleiteei a novação do respectivo contracto de arrendamento. Na Mensagem anterior tive oportunidade de expor, detidamente, não só as razões determinantes dessa iniciativa, como tambem as démarches realizadas para conduzi-la a bom termo.

Obtido o pronunciamento favoravel do Congresso, o Governo Federal baixou, em 31 de dezembro de 1928, o decreto n. 18.551, modificando o antigo contracto, de accôrdo com a proposta do Es-

tado, tão vantajosa para este quanto para a União. Dentre as alterações introduzidas nas disposições até então vigorantes, é fundamental a que provê sobre os recursos financeiros para execução dos varios e vultosos melhoramentos de que carece a rêde ferroviaria.

Tornava-se indispensavel e urgente a modificação do regimen contractual, além do mais, por se achar excedida, de muito, a importancia que o Rio Grande do Sul se compromettera a inverter, em conta de capital, na remodelação da estrada, — importancia essa correspondente, como sabeis, aos duzentos milhões de francos belgas dispendidos, pelo Governo Federal, com a encampação.

Estudado minuciosamente o problema, encontrou-se na instituição de um “fundo de melhoramentos” a solução que melhor consulta os reciprocos interesses das duas partes contractantes. Foi essa formula adoptada, emfim, na novação do contracto de arrendamento, consoante a autorização expressa do Poder Legislativo.

O “fundo de melhoramentos”, que se destina aos serviços de conservação e ampliação da rêde, constituir-se-á:

a) — com o producto da renda liquida que couber á União e ao Estado, durante a execução dos referidos melhoramentos;

b) — com o producto de uma taxa adicional de 10% sobre as tarifas em vigor;

c) — com outras importancias de contribuição do Estado, autorizadas pela União e reembolsaveis pelos recursos deste fundo.

Se occorrer a extinção deste fundo, antes de pago o Estado da contribuição a que se refere a letra c, dispõe a novação que o saldo respectivo será levado á conta de capital, reembolsavel por extinção ou rescisão do contracto.

O “fundo de melhoramentos” terá escripturação especial. Para a realização das obras a que o mesmo se destina, poderá o Estado, mediante prévia audiencia da União, fazer as operações de crédito que forem necessarias, attendendo ao serviço da divida com os recursos oriundos do mencionado “fundo de melhoramentos”.

Afóra a modificação essencial cujo mecanismo acabo de resumir, outras foram introduzidas, com o fim de adaptar o primitivo contracto ás exigencias das obrigações novadas.

Prepara-se, agora, o Governo do Estado, para pôr em pratica diversas medidas destinadas a augmentar a capacidade de transpor-

te da Viação Ferrea, dentro da orientação, seguida até aqui, de rigorosa fiscalização nas despesas e na arrecadação das rendas, o que tem permitido a esse departamento da publica administração bastar-se a si mesmo e produzir saldos.

**Extensão da rêde** — A extensão da rêde da Viação Ferrea, em tráfego, ao encerrar-se o anno de 1928, era de 2.649,493 kilometros. A extensão dos desvios, na mesma época, abrangia 313,846 kilometros, sendo 259,809 de propriedade da estrada e 54,037 pertencentes a particulares.

**Movimento financeiro** — A receita média mensal, em 1928, foi de 5.906:192\$963, para o primeiro semestre, 5.533:180\$372; para o segundo, e 5.719:686\$667, para o anno completo. A despesa, por sua vez, foi de 5.386:460\$320, para o primeiro semestre, ..... 5.639:257\$440, para o segundo, e 5.512:858\$880, para o anno. No primeiro semestre do corrente anno, a receita média mensal subiu a 6.626:995\$455 e a despesa a 5.880:380\$530. A receita total, durante o exercicio findo, montou a 68.636:240\$010 e a despesa, tambem total, a 66.154:306\$560, verificando-se, assim, o saldo de ..... 2.481:933\$450.

Os quadros seguintes discriminam, parcelladamente, o movimento financeiro de 1928, confrontado com o de 1927.

**DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA DE 1928**

TITULOS	N.º de toneladas	Receita	% do total
Passageiros .....	1.985,588	11.623:363\$750	16,94
Bagagens .....	2.351,223	474:957\$560	0,69
Encommendas .....	24.669,539	3.194:745\$060	4,65
Mercadorias .....	939.591,730	43.002:508\$990	62,66
Animaes em trens de passageiros....	2.018,000	158:381\$000	0,23
Animaes em trens de mercadorias...	35.318,900	1.732:697\$320	2,52
Vehiculos .....	667,010	5:002\$200	0,01
Telegrammas .....	—	124:794\$170	0,18
Armazenagens .....	—	122:084\$500	0,18
Rendas diversas .....	—	8.197:700\$460	11,94
Total do anno.....	.....	68.636:240\$010	100,00

**DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA DE 1928**

DIVISÕES	Pessoal	Material	Total	%
Administração				
Central .....	2.344:836\$600	2.226:747\$170	4.571:583\$770	6,91
Trafego .....	9.624:732\$630	1.541:404\$940	11.166:137\$576	16,89
Locomoção .....	10.023:377\$570	20.282:344\$710	30.305:722\$280	45,81
Via e edificios....	11.637:375\$170	8.473:487\$770	20.110:862\$940	30,39
Total do anno.	33.630:321\$970	32.523:984\$590	66.154:306\$560	100,00

**COMPARAÇÃO DOS MOVIMENTOS FINANCEIROS DE 1927 E 1928**

TITULOS	1927	1928	Diferença em 1928
Receita .....	63.560:529\$880	68.636:240\$010	5.075:710\$130
Despesa .....	61.925:159\$140	66.154:306\$560	4.229:147\$420
Saldos.....	1.635:370\$740	2.481:933\$450	

A 31 de dezembro de 1928, a "conta de capital", fixada pelo contracto, em 84.391:535\$354, achava-se excedida em 4.160:793\$056. As despesas já reconhecidas pela União, correspondentes ao periodo de junho de 1920 a junho do anno findo, subiam, com effeito, naquella data, a 88.552:328\$410. Dahi para cá, não occorreu dispendio algum que devesse ser levado á conta capital.

O debito do Governo Federal, até 31 de dezembro de 1928, relativo a transportes effectuados por sua conta, montava a ..... 3.678:490\$910, assim demonstrado:

saldo do exercicio de 1927.....	8.189:042\$450
transportes effectuados em 1928.....	1.235:618\$820
Total.....	9.424:661\$270

pagamentos effectuados em 1927:

no Rio de Janeiro.....	5.542:094\$510	
em Porto Alegre.....	194:128\$750	
glosas e transferencias para outras contas .....	9:947\$100	5.746:170\$360
saldo em 31 de dezembro de 1928.....		3.678:490\$910

Elevou-se a 359:582\$620 o montante dos transportes á requisição do Governo do Estado, no decorrer do anno findo. A essa importancia deve ser adicionada a de 38:363\$280, que passou do exercicio de 1927. Deduzindo-se a de 333:962\$450, debitada ao Thezouro do Estado, resta, por conseguinte, um saldo de 63:983\$450, transferido para o exercicio corrente, que representa o total dos transportes realizados no mez de dezembro, cujas contas só foram processadas no primeiro trimestre de 1929.

Os impostos federaes arrecadados pela Viação Ferrea produziram, em 1928: o de transito sobre passageiros, 1.912:460\$400; o de viação, 1.231:819\$400. Por seu turno, o imposto estadual de viação alcançou á importancia total de 1.643:570\$900. Pelo serviço de arrecadação, a Viação Ferrea percebe a commissão de 2 % sobre os impostos federaes e de 5 % sobre o estadual.

**Almoxarifado** — Montavam a 13.852:426\$780, em 31 de dezembro de 1928, as existencias desse departamento da Viação Ferrea, cujo movimento foi o seguinte:

existencias em 1.º de janeiro.....	12.569:298\$220
entradas durante o anno.....	32.913:768\$950
sóbras liquidadas por inventario.....	80:427\$340
<b>Total</b> .....	<b>45.563:494\$510</b>
fornecimento durante o anno.....	31.711:067\$730
<b>Saldo para 1929</b> .....	<b>13.852:426\$780</b>

**Tarifas** — As tarifas approvadas em portaria de 23 de junho de 1926, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, ainda permaneceram em vigor, durante o anno de 1928, com as seguintes alterações:

- a) — fructas frescas ou verdes — abatimento de 10 % sobre a tabella C 11 das tarifas em vigor, a partir de 25 de março, quando despachadas em trens de carga ou em vagões completos e acondicionadas em caixas ou engradados;
- b) — gado em pé — redução de 10 % sobre a tarifa D 7, a contar de 7 de março e durante o periodo da safra;
- c) — areia e pedra para construcção — abatimento de 15 % e 30 % sobre a tabella C 13, a partir de 1.º de junho e conforme os trechos percorridos;
- d) — adubos organicos nacionaes — abatimento de 50 % sobre a tabella C 14, a partir de 5 de junho;
- e) — fitas para cinematographos — nova classificação, como carga, na tabella C 1, mantendo-se, porém, a da tabella B 1;
- f) — pedra para fabricacão de cal e de adubos — equiparacão da pedra destinada ao fabrico de adubos á destinada á fabricacão de cal, para ser classificada, tambem, na tabella EC 14, a partir de 1.º de novembro.

**Trafego** — O movimento de trens, em serviço remunerado, no decorrer do anno findo, foi superior ao de 1927. Elevou-se ao numero de 44.788, com o percurso total de 5.288.400,7 kilometros e o percurso médio de 118 kilometros, contra 42.581, em 1927, com o percurso total de 5.136.947 kilometros e o médio de 120,6. Em serviço da estrada, foram feitos 11.928 trens, com o percurso total de 679.246,7 kilometros e o médio de 58,4, contra 12.151, em 1927, com o percurso total de 663.407,4 kilometros e o médio de 54,5.

Em 1928, construíram-se 410 kilometros de linhas telephonicas e reconstruíram-se 438,4 kilometros.

A despesa geral do trafego, no mesmo periodo, foi de..... 11.166:137\$570, contra 9.292:219\$530 no anno anterior. O acrescimo verificado é proveniente da regularização do novo quadro do pessoal, posto em vigor a 1.º de janeiro de 1928.

**Locomoção** — Estavam em serviço, em 31 de dezembro de 1928, 236 locomotivas de diversos typos, a maior parte em bom estado de conservacão. O percurso feito pelas mesmas foi de 9.736.979,3 kilometros. Os trabalhos de reparacão montaram a 3.803:646\$680 e comprehenderam o total de 149 locomotivas.

Com o serviço de conservação das locomotivas nos depositos, dependeu-se a quantia de 1.806:258\$570. O material rodante existente constava de 365 carros e 2.991 vagões. Passaram pelas officinas, para reconstrucção e reparações, 134 carros de passageiros e 1.262 vagões, fazendo-se com aquelles a despesa de..... 2.068:651\$550 e com estes a de 2.218:470\$370. Os trabalhos de conservação montaram, respectivamente, a 632:057\$680 para os carros e a 1.037:177\$390 para os vagões. A despesa global com a reparação de locomotivas, carros e vagões, foi de 8.090:768\$600. Com a conservação do mesmo material, dependeu-se a quantia de 3.475:493\$640. O numero de carros e vagões, com installações completas de freios a vacuo, pelo systema Greshan & Craven, em 31 de dezembro de 1928, era de 1.519, ou seja mais de 50 % dos vehiculos em serviço. Possuiam, naquella data, engates automaticos, typo "Major Junior", fabricaçãõ de Buckeye Stell Casting Co., dos Estados Unidos, 2.065 vehiculos, isto é, 69 % dos existentes. Continúa a ser adoptado o truck de vagões de 28 toneladas, como *standard*. Para uma existencia de 3.356 vehiculos, em 31 de dezembro de 1928, correspondiam 1.789 munidos de trucks de 28 toneladas e 1.567 de trucks communs. As tres officinas com que conta a Viação Ferrea, em Santa Maria, Rio Grande e Gravatahy, funcionaram regularmente, com 1.530 operarios, ao encerrar-se o exercicio, montando a despesa effectuada com os mesmos em 5.283:313\$700.

A quantidade de combustivel recebido e a respectiva despesa, durante o exercicio de 1928, constam do seguinte quadro:

NATUREZA	Toneladas	Despesa	Custo
Carvão de briquette.....	31.242,200	2.769:169\$770	88\$635
Carvão coke .....	508,901	74:489\$590	146\$373
Carvão de forja.....	848,747	94:585\$450	111\$441
Carvão nacional .....	149.061,175	6.612:098\$383	44\$358
Lenha .....	500:304,000	3.338:258\$500	6\$672
Nós de pinho.....	7.794,000	122:202\$500	15\$679
	689.759,023	13.010:804\$193	



O combustivel consumido, no mesmo periodo, foi equivalente a 156.865,029 toneladas de carvão estrangeiro, na importancia de 15.727:644\$689, conforme se verifica do quadro seguinte:

NATUREZA	Toneladas	Despesa	Custo
Carvão de briquette.....	38.445,594	3.442:943\$347	89\$553
Carvão Cardiff .....	1,936	151\$395	78\$199
Carvão coke .....	362,619	52:256\$779	144\$109
Carvão de forja.....	869,684	95:771\$078	110\$121
Carvão nacional .....	151.354,240	6.974:176\$540	46\$078
Lenha .....	537.505,000	5.023:563\$150	9\$346
Nós de pinho.....	8.709,000	138:782\$400	15\$935
Total convertido a carvão estrangeiro .....	156.865,029	15.727:644\$689	100\$262

Sommando á quantia acima a de 407:775\$500, dispendida com o pessoal empregado no abastecimento de tenders, a despesa com a rubrica combustivel monta ao total de 16.135:420\$189.

**Via permanente** — Proseguiram os trabalhos de reparação geral. Foram nivelados 1.263,068 kilometros de linha e repregados 1.412,747. Substituíram-se trilhos, numa extensão de 15.494 kilometros; dormentes, em numero de 406.207; aparelhos de desvio, num total de 105. Para attender ao serviço de lastramento da linha, funcionaram 17 britadeiras e iniciou-se a instalação de mais 3. Executaram-se trabalhos de construcção, reparação e pintura em 591 obras d'arte e 753 edificios. A extensão de cercas reparadas foi de 280 kilometros e a construida de 47,943. Nas estações de Pelotas, Bagé, Cruz Alta, Montenegro e Cacequy, substituíram-se as balanças para pesagem de vagões por outras de capacidade de 50 toneladas e, na de Passo Fundo, montou-se uma de igual tonelagem.

**Fornecimento de carvão** — A maior quantidade do combustivel consumido pela Viação Ferrea está representada por 151.354,240 toneladas de hulha negra nacional, com a despesa correspondente de 6.974:176\$540.

O fornecimento desse carvão é feito pela Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo e pela Carbonifera Riograndense, nos termos dos contractos assignados em 25 de outubro e 1.º de dezembro de 1928, em substituição dos anteriores. Os novos contractos, que começaram a vigorar desde a ultima daquellas datas e cujo prazo de duração é de 3 annos, regulam todas as condições para a entrega do combustivel necessario aos serviços da Viação Ferrea, de accôrdo com a capacidade de producção das respectivas companhias.

A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo fornece, mensalmente, 10.000 toneladas e, annualmente, 120.000. Assim, tendo attingido a sua producção, em 1928, a 250.610 toneladas e a 163.287, no primeiro semestre de 1929, forneceu naquelle anno 109.680 e neste, até 31 de julho, 77.110. A partir, porém, de 1.º de dezembro de 1930, o total do fornecimento terá de ser elevado a 12.000 toneladas mensaes e 144.000 annuaes.

Quanto á Companhia Carbonifera Riograndense, cabe a obrigação de entregar, em virtude das condições ajustadas, 3.500 toneladas por mez e 42.000 por anno. Havendo essa Companhia produzido 56.367 toneladas, em 1928, e 67.690 no primeiro semestre de 1929, forneceu, respectivamente, 39.380 no anno findo e 26.009 até 31 de julho ultimo.

Além das disposições relativas á entrega do combustivel, qualidade e calibragem, os contractos alludidos estabelecem o preço unico de 46\$000 por tonelada, sujeitando-o, entretanto, a um augmento ou diminuição proporcional ás oscillações das taxas cambiaes, caso essas oscillações se verifiquem fóra do intervallo de 5 pences e  $\frac{3}{4}$  e 6 pences e  $\frac{1}{4}$  por mil réis, ou venha a ser alterado o actual plano de estabilização cambial.

O contracto com a São Jeronymo determina, igualmente, a construcção da ponte sobre o rio Jacuhy, destinada a facilitar o transporte do carvão.

Em obediencia á clausula XVII, a referida Companhia obrigou-se a construir, á sua custa e dentro do prazo de 3 annos, aquella ponte. Por seu turno, a Viação Ferrea terá de effectuar, no mesmo prazo, as ligações ferroviarias previstas no contracto.

O pagamento dessa obra de arte será realizado mediante a prorogação do actual contracto por certo numero de annos, calculado de maneira que a economia, computada em 5\$000 por tonelada, resultante da entrega do carvão na mina daquella Companhia, equivalha ao custo da ponte. Esta passará, então, a pertencer á Viação

Ferrea, juntamente com o ramal de ligação a ser construído, também, por conta da mesma Companhia.

**Associações do pessoal da Viação Ferrea** — Actualmente são em numero de 8, entre beneficentes e instructivas, todas funcionando em excellentes condições. Merecem, entretanto, especial destaque a Caixa de Aposentadorias e Pensões e a Cooperativa de Consumo, pelo vulto de seus patrimonios e transacções. A primeira, em 31 de dezembro de 1928, contava com 10.748 contribuintes e um patrimonio de 12.984:758\$850, elevando-se a 428 o total dos aposentados e a 160 o das pensões. O ultimo balanço accusou o seguinte resultado: receita, 5.061:741\$545; despesa, 2.329:927\$910; saldo, 2.731:813\$635.

Quanto á Cooperativa de Consumo, teve, conforme recente relatorio, o seguinte movimento:

capital realizado . . . . .	1.493:399\$379
fundo de reserva . . . . .	929:336\$439
fundo de beneficencia . . . . .	1.023:233\$753
bens de raiz . . . . .	2.766:738\$117
compras em 1928 . . . . .	20.571:271\$431
vendas em 1928 . . . . .	20.672:762\$869
lucro liquido . . . . .	1.491:390\$795

O lucro acima foi distribuído, de accôrdo com os estatutos: 10 %, para fundos de reserva; 50 %, para fundos de beneficencia; 15 %, em dividendos; 25 %, em bonificações nas compras dos associados.

A Cooperativa continúa a manter em funcionamento seus diversos institutos de ensino primario, secundario, technico e profissional, cuja matricula comprehendeu 646 alumnos.

Visando dotar a administração publica de um departamento tecnico capaz de attender, com efficiencia, ao estudo e solução dos problemas ligados á pecuaria e á agricultura, principaes fontes da riqueza do Estado, o Governo instituiu, por decreto n.º 4.242 A, de 2 de janeiro do corrente anno, a Directoria de Agricultura, Industria e Commercio, logo organizada e actualmente em pleno funcionamento. A conveniencia de centralizar todos os serviços comprehendidos nas attribuições da nova Directoria, determinou a

Colonização e  
terras publi-  
cas

extinção das antigas Directorias de Terras e Colonização e Serviço Geologico e Mineralogico, que passaram a constituir duas das 4 secções em que aquella se divide e assim distribuidas: 1.<sup>a</sup>, Agricultura; 2.<sup>a</sup>, Industria Animal; 3.<sup>a</sup>, Terras e Colonização; 4.<sup>a</sup>, Geologia e Mineralogia. Essa modificação, occorrida no inicio do vigente exercicio, em nada alterou a marcha dos serviços affectos á Directoria de Terras e Colonização.

**Processos de legitimação** — Nos tres ultimos annos, o total dos autos de legitimação processados distribue-se da seguinte fórma:

1926.....	101 autos
1927.....	60 ”
1928.....	251 ”
	—
Total.....	412 ”

Os processos sentenciados, em 1928, foram em numero de 251, ficando dependentes de sentença 1.329.

**Discriminação e demarcação de terras** — A área discriminada e demarcada attingiu a 53.533,01 hectares. Dessa área destinaram-se 2.204 hectares para legitimações, 2.186,32 para indemnizações e 48.512,19 para divisão em lotes ruraes. A despesa effectuada foi: para as legitimações e indemnizações, 22:965\$486 ou sejam \$180 por metro linear; para a demarcação de lotes, ..... 218:728\$918, ou sejam 4\$508 por hectare.

**Demarcação e concessão de lotes** — Em 31 de dezembro de 1927, o numero de lotes ruraes demarcados attingia a 43.294, dos quaes 3.529 devolutos e todos com a área total de 1.251.668,60 hectares. Durante o anno findo, demarcaram-se 1.782 lotes com a área total de 47.739,33 hectares, sendo concedidos 1.432. Nessas condições, em 31 de dezembro de 1928, aquella cifra estava elevada a 45.076 lotes, abrangendo a área global de 1.200.407,93 hectares e achando-se 3.889 delles devolutos. O preço médio de aquisição foi de 140\$000 por hectare.

As chácaras demarcadas, até fins do anno passado, sommavam um total de 1.089, occupando uma superficie de 1.731,47 hectares.

Desse numero, achavam-se devolutas 148, das quaes sómente foram concedidas 26, ao preço de \$500 o metro quadrado.

Os lótes urbanos demarcados, tambem até a mesma data, attingiam a 10.674, sendo que 6.393 delles devolutos. Em 1928, demarcaram-se, apenas, 73 e concederam-se 42, ao preço médio de \$440 o metro quadrado.

**Cessão gratuita de terras** — Em favor da municipalidade de Passo Fundo, outorgou-se a cessão gratuita da área de 5.681.883 metros quadrados, necessaria á installação de uma uzina hydro-electrica. A cessão foi feita mediante clausula de inalienabilidade parcial ou total, e prohibição de se utilizarem para outros fins as terras, as quaes, em caso de não cumprimento dessas condições, deverão reverter ao dominio do Estado.

**Levantamentos topographicos** — Afóra os trabalhos topographicos relativos ás áreas destinadas a serem divididas em lotes ru-raes, executaram-se diversos levantamentos, numa extensão de 127.409 metros lineares ou sejam 3.632,48 hectares, cuja despesa importou em 22:965\$486, isto é, uma média de \$180 por metro linear.

**Medições judiciais** — No decorrer de 1928, deram entrada na Directoria os documentos relativos a 36 medições judiciais, correspondentes a 372.675.815,48 metros quadrados. Dessas medições, registraram-se apenas 32, com a área total de 339.826.008,48 metros quadrados. As 4 restantes deixaram de ser registradas, por não satisfazerem ás prescripções regulamentares. Até 31 de dezembro de 1927, o numero das medições registradas attingia a 745, que, sommas ás 32 de 1928, dão um total de 777.

**Situação territorial do Estado** — A situação territorial do Estado, segundo estimativa approximada, é a seguinte:

terras publicas — mattas (7,86 %).....	21.000 Kms. <sup>2</sup>
terras particulares (86,78 %).....	244.000 Kms. <sup>2</sup>
superficie lacustre (5,36 %).....	15.000 Kms. <sup>2</sup>
	<hr/>
superficie do Estado.....	280.000 Kms. <sup>2</sup>

O aproveitamento dessa superficie, tambem approximadamente, é assim calculado:

campos nativos — criação de gados (63,57 %) . . . . .	178.400 Kms. <sup>2</sup>
área desmattada — terras de cultura (9,64 %) . . . . .	26.600 Kms. <sup>2</sup>
mattas — publicas e particulares (21,43 %) . . . . .	60.000 Kms. <sup>2</sup>
superfície lacustre (5,36 %) . . . . .	15.000 Kms. <sup>2</sup>

**Colonização** — O desenvolvimento da colonização, no Estado, até 1928, resumia-se desta fôrma:

a) superfície colonizada:

colonização antiga . . . . .	3.110.000 Ha.
colonização nova . . . . .	1.031.843 Ha.
total . . . . .	<u>4.141.843 Ha.</u>

área colonizada pelos poderes publicos . . . . .	2.741.843 Ha.
área colonizada por particulares . . . . .	1.400.000 Ha.
total da superfície colonizada . . . . .	<u>4.141.843 Ha.</u>

área desmattada (terras de cultura) . . . . .	2.394.104 Ha.
área em matto . . . . .	1.700.000 Ha.
área medida por familia de agricultor . . . . .	25 Ha.

b) distribuição dos nucleos coloniaes:

municipios onde existe colonização . . . . .	52
municipios onde não existe colonização . . . . .	28
total . . . . .	<u>80</u>

c) fundação dos nucleos coloniaes:

pela União . . . . .	37
pelo Estado . . . . .	19
pelos municipios . . . . .	4
por particulares . . . . .	112
total . . . . .	<u>172</u>

primeira colonia fundada: São Leopoldo, em.....	31-3-1824
ultima colonia fundada: Guarita, em.....	5-1-1917
primeira colonia emancipada: S. Leopoldo, em.....	1-4-1846
ultima colonia emancipada: Sobradinho, com a denominação de Jacuhy, em.....	3-12-1927

d) população colonial:	
luso-brasileira .....	140.000 hab.
allema e descendencia.....	400.000 hab.
italiana e descendencia.....	300.000 hab.
poloneza, russa e descendencia.....	80.000 hab.
diversas .....	60.000 hab.
	<hr/>
total.....	980.000 hab.

superficie total do Estado (approximada) 280.000 Kms.<sup>2</sup>  
 população total (approximada)..... 2.600.000 hab.

e) habitantes por kilometro quadrado:	
densidade da população do Estado.....	9 hab.
densidade da população das colonias.....	25 hab.

**Colonias mantidas pelo Estado** — Actualmente, as colonias mantidas pelo Estado são as de Erechim, Forquilha, Guarany, Irahya, Palmeira, Passo Fundo, Santa Rosa e Soledade, que abrangem uma área colonizada de 1.032.099 hectares e uma área disponível de 1.752.365 hectares, com uma população de 213.500 habitantes.

**Estradas de rodagem** — Estão em trafego 1.119 kilometros de estradas geraes, dos quaes 35 construidos durante o anno findo, com uma despesa de 561:447\$095. Ha 6.355 kilometros de estradas vicinaes em trafego, sendo 155 construidos em 1928, com uma despesa de 392:604\$629. Attendeu-se á conservação de 1.099 kilometros de estradas geraes, com uma despesa de 609:492\$057, e 219 kilometros de estradas vicinaes, com a despesa de 50:657\$951. O total dispendido em construcção e conservação monta a 1.614:201\$732. Foram prestados, em trabalhos rodoviarios, pelos concessionarios de lotes ruraes, 142.117 dias de serviço, que á razão de 7\$000 por dia, equivalem a 994:819\$000. Com essa contribuição dos colonos, construíram-se 15 e conservaram-se 4.382 kilometros de estradas vicinaes. A construcção de obras de arte nas estradas geraes, constantes de 3 pontes, 58 boeiros e diversos muros de arrimo, originou uma despesa de 119:809\$209. Tambem com obras de arte feitas em

estradas vicinaes, constantes de 5 pontes, 9 pontilhões e 103 boeiros, gastou-se a importancia de 46:531\$370.

**Estudos e installações de centros urbanos** — Foram estudados e installados, em 1928, 13 centros urbanos, com a despesa de . . . . 228:595\$939.

**Ruinas de São Miguel** — Proseguiram os trabalhos de conservação do templo de São Miguel de Missões, confiados á Commissão de Terras de Santa Rosa. Dispendeu-se com os mesmos a quantia de 3:027\$000.

**Serviço florestal** — Elevou-se a 18 o numero de guardas florestaes com que contaram as diversas Commissões de Terras, durante o anno findo, para attender a esse serviço, com o qual foram gastos 92:084\$514 e que produziu a receita de 65:742\$500.

**Linhas telephonicas** — Nas zonas de Santa Rosa e Guarany, conservaram-se 344 kilometros de linhas telephonicas, com a despesa de 6:740\$200, ou sejam 19\$594 por kilometro.

**Titulos de lotes** — Foram expedidos, em 1928, 725 titulos de lotes ruraes e 74 urbanos, ou seja um total de 799, dos quaes 344 entregues aos respectivos proprietarios.

**Protecção aos nacionaes** — Incluindo o de Rio Ligeiro, attendido pelo Governo da União, os toldos existentes no Estado são em numero de 11. Todos elles, á excepção do denominado Caceros, em Lagôa Vermelha, actualmente abandonado, encontram-se em boas condições. Com esse serviço foi effectuada a despesa de 23:532\$306.

**Commissões de Terras** — As diversas Commissões da Directoria de Terras e Colonização tiveram a receita global de 1.265:556\$929 e realizaram uma despesa de 2.334:688\$766. Na parcella da receita, a parte correspondente á arrecadação da divida colonial abrange sómente o periodo que vae de 1.º de janeiro a 11 de maio, data em que essa arrecadação passou a ser feita pela Secretaria da Fazenda, de accôrdo com o disposto no decreto n.º 4.063, da mesma data. Em decreto n.º 4.337, de 26 de junho ultimo, foi dada nova organização ao serviço de terras e colonização, actualmente a cargo da Directoria de Agricultura, Industria e Commercio. Ainda pelo referido decreto, ficaram extinctas as antigas Commissões, sendo creadas, em



substituição, as de Santa Rosa, Passo Fundo e Erechim, além dos Commissariados de Terras de Jaguary, Alfredo Chaves, São Feliciano e Conceição do Arroio.

**Estancia de Aguas de Irahya** — Os melhoramentos projectados, para este balneario, constam de installação de aguas e exgottos, de uzina electrica e construcção de novos edificios.

As obras respectivas já se acham em vias de execução. O augmento de conforto que de taes obras resultará, conjugado ás facilidades cada vez maiores de transporte, com o melhoramento da estrada de rodagem, contribuirá para elevar o numero de pessoas que frequentam as aguas thermaes de Irahya.

Na ultima temporada, esse numero excedeu de mil.

O movimento do balneario, nos annos anteriores, foi o seguinte:

ANNOS	Vera-nistas	Banhos pagos	Banhos gratuitos	Renda
1925 - 1926 .....	565	12.831	1.102	12:831\$000
1926 - 1927 .....	850	8.072	565	8:072\$000
1927 - 1928 .....	1.148	16.577	1.653	22:141\$500

Quanto ao estado sanitario, continúa sendo optimo. Vem funcionando com regularidade o posto de assistencia medica, cujos serviços passaram a abranger, além do tratamento aos indigentes, o combate ás verminoses e tambem ás doenças venereas.

**Potencial hydraulico dos rios Jacuhy e das Antas** — Depois de novo exame do assumpto, o Governo mandou abrir concorrência publica para os estudos preliminares e organização dos projectos de aproveitamento da energia hydro-electrica do potencial dos rios Jacuhy e das Antas. Encerrada a concorrência em 28 de fevereiro do corrente anno, assignou-se, a 27 de abril, o respectivo contracto com o concorrente vencedor, "Empresas Electricas Brasileiras S. A.". Os trabalhos, iniciados ainda no mez de maio, acham-se actualmente bastante adeantados.

**Resumo financeiro** — A receita da Directoria de Terras e Colonização, durante o anno de 1928, subiu a 1.265:556\$929, proveniente da arrecadação da divida colonial, venda de productos florestaes e outras rendas. A despesa, em igual periodo, com pessoal e material, elevou-se a 3.264:369\$823, correndo 3.199:699\$958 por conta das verbas destinadas aos serviços de terras e colonização e 64:669\$865 por conta das verbas geraes da Secretaria. O total das verbas distribuidas á Directoria foi de 3.185:854\$677.

**Serviço Geológico e Mineralógico**

A actividade da Directoria do Serviço Geológico e Mineralógico, durante o anno de 1928, restringiu-se aos trabalhos de conservação da mina de carvão de Gravatahy.

Em 26 de novembro, a mina, com todas as suas installações, passou á guarda da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, de accôrdo com o estabelecido no contracto, então celebrado, entre a referida empresa e a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

A Directoria realizou, tambem, interessantes trabalhos de pesquisa e collecta de mineraes, que figuraram na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

Por força do disposto no decreto n. 4.242-A, de 2 de janeiro do corrente anno, que creou a Directoria de Agricultura, Industria e Commercio, o Serviço Geológico e Mineralógico passou a constituir uma das secções da mesma Directoria.

## **Situação Economica**

**Exportação**

Elevou-se, em 1928, a 557.774 toneladas o peso da exportação geral do Estado. A essa tonelagem corresponde o valor official de 580.722:417\$725.

Confrontadas as cifras acima com as da exportação de 1927, de 542.703 toneladas e o valor de 415.915:791\$389, verifica-se um augmento, em 1928, de 15.071 toneladas com o valor de ..... 164.806:636\$336.

Para a exportação global do Estado, concorreram com maiores coefficients os seguintes productos:

	Peso	Valor
Arroz .....	78.585 <sup>T</sup> ,793	65.761:433\$710
Xarque .....	53.836,483	97.220:841\$430
Banha .....	42.693,728	82.871:312\$050
Feijão .....	39.776,817	24.596:918\$300
Madeiras .....	38.377,205	7.952:584\$100
Farinha de mandioca .....	37.300,569	11.182:727\$460
Vinho .....	26.101,407	21.040:173\$740
Batatas .....	27.289,003	6.781:269\$340
Couros vaccuns salgados	24.482,689	59.368:012\$836
Carnes congeladas .....	19.049,469	26.533:691\$100
Fumo em folha .....	9.630,102	26.003:603\$000
Lã .....	5.998,444	23.672:428\$100

Estes algarismos constituem indices irrecusaveis e eloquentes da prosperidade geral do Estado.

O desenvolvimento das industrias e da agricultura, no Rio Grande do Sul, vem se processando vigorosamente, em surtos admiraveis, através de varios periodos, sob a acção estimulante e acauteladora dos poderes publicos. Crescem dia a dia, com effeito, as cifras dos productos agricolas ou manufacturados, no computo dos nossos recursos economicos.

A pecuaria continúa, entretanto, a ser factor preponderante na vida do Estado, como o evidencia o quadro acima.

Durante o ultimo decennio, tiveram expressivo desdobramento as exportações globaes do Rio Grande. A progressão interrompe-se apenas, em 1920, 1922 e 1925, quanto ao peso, e em 1920, 1926 e 1927, quanto ao valor. Só em 1920 coincide a diminuição da tonelagem com a dos valores. E' que esta nem sempre é uma funcção daquella, por isso que depende igualmente da situação dos mercados de distribuição e consumo. Em 1925, por exemplo, com 402.530 toneladas, verificou-se o valor official de 473.997:405\$000, ao passo que para 447.441 toneladas, em 1926, e 542.703, em 1927, tal valor não excedeu de 347.445:137\$690 e 415.915:791\$389, respectivamente. De qualquer fórma, entretanto, já em 1928 foi com vantagem retomada a escala ascendente, registrando-se ..... 580.722:417\$000, contra 473.997:405\$000, em 1925, anno que as-signalava, até então, sob o ponto de vista do seu valor official, o vertice da expansão do nosso commercio exportador. E' o que demonstram os seguintes dados estatisticos:

Anno	Toneladas	Valor official
1919 .....	328.586	215.572:413\$000
1920 .....	301.473	197.879:307\$000
1921 .....	349.633	214.959:313\$000
1922 .....	342.337	233.071:991\$000
1923 .....	404.669	311.150:893\$000
1924 .....	438.530	413.942:718\$000
1925 .....	402.530	473.997:405\$000
1926 .....	447.441	347.445:137\$690
1927 .....	542.703	415.915:791\$389
1928 .....	557.774	580.722:417\$000

As fluctuações que nesses numeros se exprimem, reflectem a interferencia de factores varios e complexos. A referente ao exercicio de 1920, encontra sua explicação, por certo, na circumstancia das nações europeas, restabelecida a normalidade dos respectivos trabalhos agricolas e fabrís, terem restringido as suas importações. Essa causa geral, como é sabido, aggravou-se, entre nós, por força da crise de transportes ferroviarios e marítimos, que então nos aso-berbou, além do effeito das deficiencias do meio circulante, o que levou os bancos á limitação do crédito.

Em 1922, o valor official da exportação foi superior ao apurado em 1921. Não obstante, houve um decrescimo de pouco menos de 7.000 toneladas, consequencia ainda da diminuição das nossas vendas para paizes da Europa e, tambem, para o Uruguay.

No exercicio de 1925, occorreu phenomeno identico, isto é, augmentou o valor, porém, diminuiu o peso dos productos exportados. A interpretação logica fornece-a, sem duvida, a luta civil que perturbou a vida do Rio Grande, isoladamente, em 1923 e, afinal, de todo o paiz, em 1924. Conjugaram-se assim dois factores: a restricção da nossa capacidade de exportação e o encarecimento excepcional dos productos.

Effectivamente, nesse anno, os principaes generos de consumo tiveram a seguinte majoração, por kilo, sobre os preços vigorantes em 1924: arroz, \$350; banha, \$790; farinha de mandioca, \$230; feijão, \$620; vinho, \$360; xarque, \$190; productos bovinos congelados, 2\$180.

Em 1926, normalizada a vida do paiz, o augmento da producção determinou a quéda das cotações. Dahi a depressão que se encontra apenas no valor global da exportação do Estado, cujos principaes artigos, em confronto com o exercicio de 1925,

soffreram notavel redução: arroz, menos 620 réis por kilo; banha, 910; cabelo, 1\$330; couros salgados, 550; crina, 3\$310; fumo em folha, 660; lã, 1\$050; vinho, 330; xarque, 550.

Registra-se, em 1927, a tendencia para a volta ao rythmo regular, até que em 1928 peso e valor superam não só os daquelle exercicio como tambem os de todos os anteriores, restabelecendo-se, em sua plenitude, a linha ascencional.

Os productos exportados pelo Estado, nos dois ultimos annos, tiveram o destino seguinte:

**Mercados  
consumidores**

MERCADOS	Annos	Toneladas	Valor
Nacionaes .....	{ 1927	387.747,221	323.745:770\$880
	{ 1928	407.581,859	413.091:710\$805
Estrangeiros .....	{ 1927	154.955,987	91.699:166\$809
	{ 1928	150.192,141	167.630:706\$920

A exportação realizada pela barra constou de 449.853<sup>T</sup>,545, no valor de 445.090:387\$190, com a seguinte procedencia:

PORTOS	Peso	Valor
Porto Alegre .....	223.807,467	220.751:242\$650
Rio Grande .....	165.715,468	171.536:000\$750
Pelotas .....	60.330,610	52.803:143\$790

A's mercadorias exportadas pelas fronteiras correspondeu o total de 107.920<sup>T</sup>,455, cujo valor official foi de 135.632:030\$535.

Os principaes mercados nacionaes, para a collocação dos nossos productos, continuaram a ser: o Rio de Janeiro, em primeiro lugar, como centro distribuidor; São Paulo, Pernambuco e Bahia, em segundo, terceiro e quarto logares, respectivamente. Esses

mercados, em relação á tonelagem e valor das mercadorias exportadas, acham-se assim classificados:

MERCADOS	Toneladas	Valor
Rio de Janeiro.....	225.450,733	195.144:325\$640
São Paulo .....	80.277,912	78.377:496\$170
Pernambuco .....	29.443,389	39.193:672\$730
Bahia .....	21.541,122	32.530:678\$560

Quanto aos mercados estrangeiros, destacam-se: a Argentina e o Uruguay, na America do Sul; a Allemanha, a Belgica e a Russia, na Europa. O quadro abaixo especifica o volume e o valor dos productos comprados pelos referidos paizes.

MERCADOS	Toneladas	Valor
Uruguay .....	49.481,202	47.799:918\$840
Argentina .....	41.413,250	12.277:229\$550
Allemanha .....	24.341,055	50.643:761\$730
Belgica .....	6.297,470	12.720:368\$100
Russia .....	5.090,350	11.336:014\$200

A exportação, para os mercados nacionaes e estrangeiros acima indicados, consta, em 1927, dos quadros seguintes:

MERCADOS NACIONAES	Toneladas	Valor
Rio de Janeiro.....	221.614,860	160.364:743\$120
São Paulo .....	80.381,538	74.026:775\$485
Pernambuco .....	24.610,657	26.271:657\$990
Bahia .....	20.500,448	22.224:246\$460

MERCADOS EXTRANGEIROS	Toneladas	Valor
Uruguay .....	58.694,939	36.311:962\$035
Argentina .....	60.791,357	14.043:515\$130
Allemanha .....	19.358,927	25.870:076\$480
Belgica .....	2.540,171	3.442:796\$043
Russia .....	3.626,627	3.720:354\$800

Estabelecendo-se o confronto entre as cifras correspondentes a 1927 e 1928, apura-se que, neste ultimo anno, a exportação para os mercados nacionaes augmentou em tonelagem e valor; a destinada aos mercados estrangeiros cresceu quanto a este e diminuiu quanto áquella.

### NACIONAES

ANNOS	Toneladas	Valor
1927 .....	347.107,503	282.887:423\$055
1928 .....	356.713,156	345.246:173\$100

### EXTRANGEIROS

1927 .....	145.012,021	83.388:704\$487
1928 .....	126.623,327	134.777:292\$420

No custo das subsistencias, durante o anno de 1928, verificaram-se pequenas oscillações.

Custo das  
subsistencias

A discriminação seguinte registra o preço maximo, médio e minimo, que attingiram os principaes productos, no Estado.

PRODUCTOS	PREÇOS		
	Maximo	Médio	Mínimo
Arroz agulha . . . . .	1\$900	1\$198	\$600
Arroz japonéz . . . . .	1\$900	1\$060	\$500
Assucar uzina . . . . .	2\$387	1\$501	1\$249
Assucar mascavo . . . . .	1\$350	1\$200	1\$050
Batata ingleza . . . . .	\$941	\$441	\$185
Banha . . . . .	5\$045	2\$682	1\$749
Café moído . . . . .	6\$233	4\$812	3\$378
Carne de vacca . . . . .	2\$100	1\$275	\$950
Carne de ovelha . . . . .	2\$250	1\$600	1\$000
Carne de porco . . . . .	3\$600	1\$649	\$700
Xarque . . . . .	4\$250	1\$792	1\$200
Toucinho . . . . .	4\$500	2\$374	1\$100
Farinha de trigo . . . . .	1\$200	1\$100	1\$000
Farinha de mandioca . . . . .	\$800	\$480	\$200
Feijão preto . . . . .	1\$336	\$369	\$404
Feijão de côr . . . . .	1\$308	\$695	\$254

**Agricultura**

A producção agricola de 1928, correspondendo a uma área cultivada de 2.659.940 hectares, foi de 4.080.520 toneladas, no valor de 1.096.393:220\$000.

Confrontados esses algarismos com os do anno anterior, verifica-se que tanto a área cultivada, como a tonelagem e valor da producção tiveram, em 1928, apreciavel augmento.

ANNOS	Área cultivada	Toneladas	Valor
1927 . . . . .	2.642.910	4.032.458	1.075.555:360\$000
1928 . . . . .	2.659.940	4.080.520	1.096.393:220\$000



Os artigos que mais se destacaram, no quadro geral da produção de 1928, foram:

PRODUCTOS	Toneladas	Valor
Milho . . . . .	1.310.640	285.719:520\$000
Herva matte . . . . .	164.600	95.468:000\$000
Arroz . . . . .	230.450	76.048:500\$000
Trigo . . . . .	121.300	65.502:000\$000
Feijão . . . . .	173.500	78.075:000\$000
Mandioca . . . . .	294.500	53.010:000\$000
Batata ingleza . . . . .	129.200	31.008:000\$000
Canna . . . . .	58.340	40.838:000\$000
Fumo . . . . .	32.460	42.198:000\$000
Alfafa . . . . .	160.460	51.347:200\$000
Cebolas . . . . .	54.640	10.928:000\$000
Batata doce . . . . .	232.000	13.920:000\$000
Abobora . . . . .	95.800	9.580:000\$000
Amendoim . . . . .	18.450	8.118:000\$000
Fructas e hortaliças . . . . .	943.830	207.642:600\$000

Continúa a registrar-se, de anno a anno, o augmento progressivo do censo pecuario do Estado. O quadro seguinte é, nesse sentido, bem expressivo.

Pecuaría

ANNOS	Cabeças	Valor
1923 . . . . .	21.986.890	1.449.424:730\$000
1924 . . . . .	22.014.850	1.547.974:230\$000
1925 . . . . .	24.038.100	1.735.009:390\$000
1926 . . . . .	25.372.610	1.752.089:200\$000
1927 . . . . .	25.568.840	1.758.437:500\$000
1928 . . . . .	25.949.940	1.886.035:728\$000

A existencia pecuaría, em especie, era, ao encerrar-se o anno findo, a constante do quadro abaixo:

ESPECIES	Cabeças	Valor
Bovinos . . . . .	10.672.090	1.266.990:525\$000
Equinos . . . . .	1.581.080	126.381:535\$000
Muares . . . . .	421.060	61.895:820\$000
Suinos . . . . .	5.956.240	246.052:274\$000
Ovinos . . . . .	7.173.980	182.582:148\$000
Caprinos . . . . .	145.490	2.123:426\$000

Abateram-se, durante o anno de 1928, em todo o Estado, 1.274.795 cabeças de gado, contra 1.010.939, no anno anterior, assim discriminadas, por especie:

Vaccum . . . . .	1.071.865
Suíno . . . . .	143.766
Lanigero . . . . .	59.164

Do total acima, 130.716 cabeças foram abatidas pelo frigorifico Companhia Armour do Brasil S. A., com séde em Livramento, 54.754 pelo frigorifico Companhia Swift, do Rio Grande, e o restante, 1.089.325 cabeças, pelas xarqueadas, matadouros e estabelecimentos congeneres.

**Movimento bancario**      O movimento bancario de 1928 foi consideravel, conforme se vê dos dados estatísticos abaixo discriminados:

**Bancos com séde no Estado**

Activo . . . . .	2.840.210:776\$000
Emprestimos . . . . .	789.944:173\$000
Depositos . . . . .	870.856:895\$000
Dinheiro em caixa . . . . .	166.903:369\$000

**Bancos nacionaes com filiaes no Estado**

Activo . . . . .	39.052:557\$000
Emprestimos . . . . .	14.596:298\$000
Depositos . . . . .	11.994:034\$000
Dinheiro em caixa . . . . .	1.921:354\$000

**Bancos estrangeiros com filiaes no Estado**

Activo . . . . .	188.469:482\$000
Emprestimos , . . . . .	68.677:771\$000
Depositos . . . . .	54.362:398\$000
Dinheiro em caixa . . . . .	16.668:651\$000

Pelos algarismos acima, apura-se que o movimento geral dos estabelecimentos bancarios que operam no Estado, excluidos o Banco do Brasil e o Banco do Rio Grande do Sul, foi o seguinte:

Activo . . . . .	3.067.732:815\$000
Emprestimos . . . . .	873.218:242\$000
Depositos . . . . .	937.213:328\$000
Dinheiro em caixa . . . . .	185.493:374\$000

Comparados, ainda, os totaes dessas rubricas com os relativos ao movimento de 1924, verifica-se um augmento, na percentagem de:

Activo .....	1.036.280:308\$000	51,01%
Emprestimos .....	338.489:659\$000	63,30 "
Depositos .....	378.656:747\$000	67,79 "
Dinheiro em caixa .....	82.963:252\$000	80,91 "

As principaes operações de cambio consistiram em:

Moedas	Compradas	Vendidas
Libras .....	2.773.545	3.171.921
Dollars .....	3.753.811	6.442.082
Ouro uruguayo .....	3.562.713	3.705.009
Ouro argentino .....	24.431	22.096,50
Papel argentino .....	5.859.325	6.138.098
Marcos .....	2.071.453	4.059.051
Franco suissos .....	805.635	1.704.776
Pesetas .....	615.246	1.282.624
Franco francezes .....	4.016.609	15.718.530
Liras .....	2.905.514	9.351.938
Franco belgas .....	295.361	1.519.626
Escudos .....	2.393.261	6.457.709
Florins .....	501.840	802.563
Coroas tchecas .....	22.500	160.838

Banco do Rio  
Grande do  
Sul

Ao solido e efficiente aparelhamento bancario com que contava o Estado, veiu incorporar-se, em 1928, por iniciativa official, o Banco do Rio Grande do Sul, instituição de crédito destinada a amparar, especialmente, a producção agricola e pastoril, principal fonte da nossa riqueza.

Inaugurado a 12 de setembro, com o capital de 50.000:000\$000, para o qual contribuiu o Estado com 35.000:000\$000, o novo estabelecimento bancario entrou, desde logo, a funcionar, apresentando, já ao encerrar o balanço correspondente ao periodo que vae daquella data a 31 de dezembro do anno findo, notavel desenvolvimento nas suas operações de crédito.

Afim de melhor satisfazer ao objectivo a que se destina, o Banco do Rio Grande do Sul mantém duas carteiras — uma hypothecaria e outra economica — com funcionamento e escripturação independentes, cujas transacções guardam completa separação.

De accôrdo com o relatorio referente ao periodo acima, pela carteira hypothecaria haviam sido effectuados, até 31 de dezembro ultimo, 75 emprestimos, na importancia de 16.458:500\$000, mediante a garantia de immoveis avaliados em 34.889:484\$000, assim discriminados: 37 ruraes, na importancia de 8.917:000\$000 com a garantia de immoveis no valor de 18.953:502\$000, e 38 urbanos, na importancia de 7.541:500\$000 com a garantia de immoveis no valor de 15.935:982\$000. Além desses, foram propostos mais 64 que, por motivos diversos, deixaram de ser acceitos, dos quaes 25 ruraes, na importancia de 3.368:000\$000, e 39 urbanos, na importancia de 5.575:500\$000.

Relativamente aos prazos, os referidos emprestimos estão assim classificados: os 37 ruraes — 5 de 5 annos, 9 de 10, 4 de 15, 8 de 20, 1 de 25 e 10 de 30; os 38 urbanos — 5 de 5 annos, 11 de 10, 6 de 15, 7 de 20 e 9 de 30.

A área total hypothecada e comprehendida nos emprestimos ruraes, abrange a extensão de 81.000 hectares, ou sejam 930 quadras de sesmaria, donde se verifica que o valor médio, calculado sobre a importancia de 8.917:000\$000, foi de 9:590\$000 por quadra, excluido o valor das bemfeitorias, embora incorporadas ás respectivas garantias.

O movimento da carteira economica, dentro do mesmo periodo, está representado, quanto aos depositos, por 80.262:964\$830 e, quanto aos emprestimos mediante descontos de titulos e contas correntes, por 31.335:922\$200.

Sob a garantia da renda de varios impostos, para serem applicados em obras de saneamento e noutros serviços de immediata utilidade publica, o Banco do Rio Grande do Sul concedeu emprestimos, no montante de 15.420:000\$000, ás municipalidades de Passo Fundo, Taquara, Novo Hamburgo, São Borja, Taquary, Rosario, Soledade, Jaguary, Alfredo Chaves, São Jeronymo, Alegrete, Lagôa Vermelha, Palmeira, Vaccaria, São Francisco de Paula, Caxias, Santo Angelo, Erechim, Prata, Encruzilhada, Encantado, Bagé e Cachoeira.

Para facilitar o desenvolvimento de suas transacções, o Banco já estabeleceu, em todos os municipios do Estado, filiaes e agencias, que funcionam annexas ás exactorias, de accôrdo com o contracto celebrado com o Estado, em 3 de outubro do anno findo.

O balanço geral, encerrado em 31 de dezembro, accusava um activo de 271.006:608\$160 e o referente ao primeiro semestre do corrente anno um activo de 635.609:319\$010. Os dividendos distribuidos subiram a 720:000\$000 e 1.140:000\$000, respectivamente. Tambem pelo ultimo balanço semestral, os emprestimos hypothecarios estavam elevados a 32.992:874\$470, os em conta corrente e por desconto de titulos a 144.055:189\$610 e os depositos a ..... 133.508:563\$270.

Ainda de accôrdo com o balanço a que se procedeu em 30 de junho do anno corrente, o fundo de reserva da carteira hypothecaria subia a 1.701:486\$440, dos quaes 1.008:000\$000 corresponsdem a 60% dos dividendos distribuidos ao Estado, que, na fórmula dos estatutos, são adeantados ao Banco para constituição do referido fundo, até completar a somma de 25.000:000\$000.

Actualmente, em obediencia ao disposto pela legislação que regula a materia, o Banco está procedendo á integralização de seu capital, afim de emittir letras hypothecarias.

Durante o anno de 1928, foram archivados na Junta Commercial 554 contractos commerciaes, no valor de 64.295:747\$000, e 285 distractos, no valor de 30.066:417\$000, o que dá um saldo a favor daquelles de 34.229:330\$000.

Actividade  
commercial

Esse movimento foi superior ao do anno de 1927, em que se archivaram 540 contractos, no valor de 46.146:730\$000 e 287 distractos, no valor de 19.102:861\$000.

As prorogações de contractos, no anno findo, foram em nume-

ro de 5, representando um capital de 980:000\$000, e o registro de sociedades anonyms attingiu a importancia de 78.447:500\$000.

Falliram 69 firmas, em 1928, com o capital de 579:000\$000. Desse numero de firmas, com um activo de 5.056:465\$707 e um passivo de 10.830:333\$487, apenas 10 se achavam registradas.

As concordatas verificadas, no mesmo anno, em numero de 12, representando as firmas concordatarias o capital de 1.518:000\$000, accusaram um activo de 3.822:838\$185 e um passivo de .....  
7.000:964\$579.

**Propriedade  
immobiliaria**

A transmissão de immoveis, *inter-vivos*, no decorrer de 1928, abrangeu um total de 24.469 registros, comprehendendo uma área de 867.833,55 hectares, no valor de 178.462:759\$175, sendo 16.711 de immoveis ruraes e 7.698 urbanos.

Determinadas por *causa-mortis*, effectuaram-se, tambem, 664 transmissões, no valor de 15.769:403\$765, das quaes 653 a titulo de herança e 11 a titulo de legado, referindo-se, ainda, 253 a immoveis urbanos e 411 a immoveis ruraes.

## Finanças

**Receita**

A receita geral do Estado, arrecadada durante o exercicio de 1928, elevou-se a 170.374:117\$861, correspondendo 77.989:409\$603 ás rendas de impostos, 81.259:255\$461 ás rendas industriaes,.... 856:318\$631 ás rendas patrimoniaes e 10.269:134\$166 á renda extraordinaria.

Confrontando-se a importancia acima com a de.....  
147.588:000\$000, total da receita orçada, verifica-se uma arrecadação a mais de 22.786:117\$861, ou seja 15,44 %.

Confrontada, ainda, aquella importancia com a relativa á arrecadação do anno anterior, vê-se que tambem a superou em 22.614:798\$180, ou seja 15,30 %.

Os titulos que maior contribuição déram para o augmento da receita, foram:

RENDA	Orçada	Arrecadada	Differença para mais
Exportação .....	6.650:000\$	9.682:241\$243	3.032:241\$243
Transmissão de propriedade..	9.600:000\$	11.178:389\$465	1.578:389\$465
Territorial .....	6.000:000\$	7.592:022\$727	1.592:022\$727
Taxa de 3 % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas..	3.000:000\$	6.867:682\$649	3.867:682\$649
Taxa escolar de 10 %.....	4.200:000\$	5.343:416\$198	1.143:416\$198
Eventuaes .....	1.300:000\$	5.119:026\$698	3.819:026\$698

Além dessas rendas, destaca-se a produzida pela taxa de barra, resultante das taxas de 2 % e 0,7 % ouro, que, de accôrdo com o disposto no contracto de encampação das obras do porto e barra do Rio Grande, continúa a ser arrecadada pela União e por esta entregue depois, ao Estado.

Apesar de orçada em 4.500:000\$000, a quantia recolhida, em 1928, sob essa rubrica, foi de 8.062:317\$636, incluindo-se ahi a arrecadação dos mezes de novembro e dezembro de 1927, na importancia de 1.189:206\$752, e a dos mezes de janeiro e outubro do anno findo, na importancia de 6.873:110\$884.

Subtrahindo-se, entretanto, do total de 8.062:317\$636 a quantia de 1.189:206\$752, correspondente ao exercicio de 1927, e accrescentando ao saldo de 6.873:110\$884 o producto da arrecadação relativa aos mezes de novembro e dezembro de 1928, na importancia de 1.689:236\$784, só entregue ao Estado em abril do corrente anno, tem-se a receita da taxa em questão elevada a..... 8.562:347\$668 e, portanto, a estimativa orçamentaria excedida de 4.062:347\$668.

Com a despesa ordinaria, para 1928, orçada em..... 142.712:908\$353, dispenderam-se 138.823:239\$186, quantia esta inferior, em 3.889:669\$167, á estimativa orçamentaria. Houve

Despesa  
ordinaria

economia, em diversas rubricas, no total de 6.706:259\$273. Por outro lado, as exigencias inadiaveis de certos serviços determinaram um excesso de 2.816:590\$106 nalgumas tabellas, taes as da Assembléa dos Representantes, Pessoal Inactivo, Eventuaes, Exercícios Findos, Diversas Despesas, Presidencia do Estado, Collectorias e Meio Soldo.

**Despesa extraordinaria**

A despesa extraordinaria, cujo montante foi fixado em..... 23.023:000\$000, apresentou um accrescimento de 5.949:957\$435, resultante da abertura de créditos supplementares, necessarios ao proseguimento de diversas obras e ao auxilio concedido ao Instituto Pasteur. Do total de 28.972:957\$435, gastaram-se, entretanto, sómente 25.764:718\$883, ou sejam menos 3.208:238\$552 do que a despesa orçada, com mais o accrescimento proveniente dos créditos supplementares.

**Receita e despesa**

A receita tendo sido de 170.374:117\$861 e a despesa ordinaria de 138.823:239\$186, conforme ficou discriminado, a differença a favor daquella attinge a 31.550:878\$675. Attendida, por conta desse saldo, a despesa extraordinaria de 25.764:718\$883, o saldo absoluto verificado é, pois, de 5.786:159\$792.

**Dívida passiva**

A dívida passiva do Estado, em 1928, soffreu sensivel alteração. De 256.981:005\$796, em 1927, passou ella, no anno findo, realizado o emprestimo de consolidação, a 353.749:631\$743, assim discriminada:

Divida fundada .....	325.834:550\$000
Divida fluctuante .....	27.915:081\$743

Fazendo-se o necessario confronto, observa-se que a dívida fluctuante, no total de 40.764:663\$834, em 1927, teve um decrescimento de 12.849:582\$091, em 1928, enquanto na fundada, que era de 216.216:341\$962, occorreu um augmento de 109.618:208\$038, resultante das seguintes operações:



**Para mais:**

Emprestimo externo de 1928..... 191.475:000\$000

**Para menos:**

Resgates realizados durante o

    ano ..... 81.801:641\$962

Valor de titulos prescriptos em

    favor da Fazenda Estadual           55:150\$000      81.856:791\$962

---

Diferença para mais ..... 109.618:208\$038

O saldo do emprestimo teve a seguinte applicação:

para a constituição do Capital do Banco do Rio Grande do Sul ..... 35.000:000\$000

para a cobertura do Capital do mesmo estabelecimento de crédito ..... 932:200\$000

para a transferencia dos Depositos Particulares do Estado áquelle Banco..... 16.921:556\$100

para os emprestimos feitos ás Municipalidades de Itaquy, Cruz Alta, Alegrete e Santa Maria.. 22.014:261\$000

Feitas todas essas operações e mais a dos resgates, apurou-se ainda uma saldo a applicar de 28.513:740\$415.

Os resgates assim se discriminam:

a) Apolices da emissão "Viação Ferrea", 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> séries ..... 37.180:500\$000

b) Empréstimo externo de 1921..... 748:911\$962

c) Empréstimo externo de 1926..... 444:050\$000

d) Companhia Franceza do Porto do Rio Grande do Sul ..... 31.249:180\$000

e) Apolices "Legalidade" ..... 8.852:500\$000

f) Emissão "Taquara ao Canella" ..... 3.326:500\$000

---

81.801:641\$962

Os titulos prescriptos são:

a) Apolices sem juros da emissão especial "Desapropriação da E. F. Novo Hamburgo a Taquara 1906/7" ..... 4:000\$000

b) Titulos de credito sem juros, emissões de 1889 e 1890 ..... 51:150\$000

---

55:150\$000

Em 31 de dezembro de 1928, a dívida fundada estava assim representada:

**a externa:**

pelos títulos em circulação dos seguintes empréstimos:

Empréstimo externo de 1921, juros de 8 %, contratado com os banqueiros Ladenburg, Thalmann & Co., de Nova York.....	44.692:700\$000
Empréstimo externo de 1926, juros de 8 %, contratado com os mesmos banqueiros.....	82.140:950\$000
Empréstimo externo de 1928, juros de 6 %, contratado com os banqueiros White, Weld & Co., de Nova York.....	191.475:000\$000
	<hr/>
	318.308:650\$000

**a interna:**

no valor de 7.525:900\$000, pelos títulos em circulação correspondentes ás seguintes emissões:

Apolices do cáes, juro de 6 %, emissão de 1878...	346:000\$000
Idem de coupons, juro de 6 %, emissão de 1881...	3:000\$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6 %.....	532:000\$000
Idem de 6 %, emissões de 1888, 1890 e 1891.....	61:000\$000
Idem do São Gonçalo, juro de 6 %, emissão de 1890	130:500\$000
Idem do São Gonçalo, juro de 6 %, emissão de 1890	30:100\$000
Idem da Estrada de Ferro de Taquara e Segurança Publica, juro de 5 %, emissões de 1892/3....	735:500\$000
Idem de 6 %, da conversão de 1893.....	807:000\$000
Idem de 6 %, emissão de 1905.....	200:000\$000
Idem de 6 %, emissões de 1905 e 1907.....	903:000\$000
Idem de 6 %, emissão de 1909.....	1.915:500\$000
Apolices a resgatar (saldo das emissões "Viação Ferrea", 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> séries, "Legalidade" e "Taquara ao Canella", não apresentadas a resgate) .....	1.862:300\$000
	<hr/>
	7.525:900\$000

**Recapitulação da dívida fundada:**

Externa .....	318.308:650\$000
Interna .....	7.525:900\$000
	<hr/>
	325.834:550\$000

A divida fluctuante, ao encerrar-se o exercicio de 1928, somava 27.915:081\$743, ou sejam menos 12.849:582\$091 do que a do exercicio de 1927.

Soffreram reduccão as seguintes parcelas:

Depositos particulares .....	27.790:590\$523	
Depositos particulares (juros) .	49:123\$738	
Promissorias .....	46:173\$580	
Contas a pagar.....	474:165\$045	28.360:052\$886
	<hr/>	

Tiveram augmento as seguintes parcelas:

Orphãos e Interdictos.....	564:469\$420	
Hospital São Pedro, c/deposito à disposição .....	419:729\$024	
Caixa de Aposentadorias e Pen- sões dos Empregados da V. F. R. G. S. ....	2.326:627\$290	
Banco Pelotense, c/dollar.....	924:613\$400	
O mesmo, c/emprestimo Viação Ferreia .....	544:737\$900	
Banco do Rio Grande do Sul, c/ especial .....	1.401:038\$070	
O mesmo, c/transporte. Depo- sitos Particulares.....	9.329:255\$691	15.510:470\$795
	<hr/>	<hr/>
		12.849:582\$091

Em 31 de dezembro de 1928, o montante da divida fluctuante estava assim discriminado:

Orphãos e Interdictos.....	10.458:491\$491
Depositos publicos e judiciaes.....	2.500:780\$294
Hospital S. Pedro, c/Deposito á disposição.....	419:729\$024
Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Emprega- dos da Viação Ferreia do Rio Grande do Sul..	2.326:627\$290
Banco Pelotense, c/dollars.....	924:633\$600
O mesmo, c/Emprestimo Viação Ferreia.....	544:737\$900
Banco do Rio Grande do Sul, c/especial.....	1.401:038\$070
O mesmo, c/transporte. Depositos Particulares..	9.329:255\$691
Promissorias .....	9:788\$383
	<hr/>
	27.915:081\$743

**Recapitulação geral:**

Divida fundada .....	325.834:550\$000
Divida fluctuante .....	27.915:081\$743
	<hr/>
	353.749:631\$743

**Passivo de compensação** Segundo balanço encerrado em 31 de dezembro de 1928, as contas de ordem do Estado, cujos valores respondem por outros tantos iguaes, no activo de compensação, computaram-se em ..... 219.445:809\$261, conforme a seguinte discriminação:

Responsabilidades .....	164.587:969\$260
Cauções — valores.....	2.726:995\$774
Depositos Publicos e Judiciaes — valores.....	1.140:707\$744
Orphãos e Interdictos — valores.....	124:250\$000
Hospital São Pedro — apolices.....	1.303:300\$000
Sellos — a entrar em circulação.....	39.771:689\$183
Apolices — a incinerar.....	4.033:300\$000
Fundo de amortização, c/Emprestimo externo de 1921 .....	5.757:597\$300
	<hr/>
	219.445:809\$261

**Responsabilidades** A garantia prestada pelo Estado, a municipalidades e estabelecimentos de ensino, comprehende os seguintes empréstimos:

**Municipalidade de Porto Alegre**

Emprestimo de 600.000 libras esterlinas, ao jurc de 5% ao anno, amortização de 1,1027 por cento, annualmente, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto de 4 de junho de 1909, em Amsterdam, entre a Municipalidade de Porto Alegre, representada por José Gosting e Frederico J. Benson & Company, banqueiros inglezes, cujo estado actual é de £ 365.500, ao cambio de 5 57/64 .....

14.891:458\$670

Emprestimo de U. S. \$ 3.500.000,00, ao juro de 8%, prazo de 40 annos, conforme contracto de 9 de março de 1922 e lei de 5 de dezembro de 1921, contrahido em Nova York, actualmente reduzido a U. S. \$ 3.390.000,00, ao cambio de 8\$360 .....	28.340:400\$000
Emprestimo de U.S.\$ 4.000.000,00, ao juro de 7,5%, prazo de 40 annos, conforme contracto de 20 de abril de 1926 e lei de 17 de novembro de 1925, contrahido em Nova York, actualmente reduzido a U.S.\$ 3.950.000,00, ao cambio de 8\$360 .....	33.022:000\$000
Emprestimo de U.S.\$ 2.250.000,00, ao juro de 7%, prazo de 40 annos, resgate ao par, contrahido em 1928 e autorizado pela lei n. 447, de 22 de novembro de 1927, da Assembléa dos Representantes, ao cambio de 8\$360 .....	18.810:000\$000

#### Municipalidade de Pelotas

Emprestimo de £ 600.000, ao juro de 5%, prazo de 50 annos, typo 89, amortização annual de 0,47767 por cento, annuidade de £ 32.366, conforme contracto lavrado em 7 de dezembro de 1919, entre a Municipalidade de Pelotas e os banqueiros inglezes Emilio Erlanger & Cia., actualmente reduzido a £ 472.220, ao cambio de 5 57/64 .....	19.239:520\$150
--	-----------------

#### Municipalidade de Rio Grande

Emprestimo contrahido com o Banco Nacional do Commercio, ao typo par, juro de 8%, prazo de 50 annos, conforme contracto de 13 de janeiro de 1917 e lei n. 208, de 28 de novembro de 1916 .....	8.451:000\$000
Emprestimo contrahido com o Banco Nacional do Commercio, ao typo par, juro de 8%, prazo de 50 annos, conforme contracto de 27 de novembro de 1919 e lei n. 232, de 23 de novembro de 1917 .....	953:000\$000

### Municipalidade de Bagé

Emprestimo contrahido com o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, ao par, juro de 8%, prazo de 25 annos, conforme contracto de 10 de maio de 1917 e lei n. 217, de 1.º de dezembro de 1916 ..... 2.770:290\$440

### Municipalidade de Cachoeira

Emprestimo contrahido com a "Caixa Cooperativa Santa Cruzense", conforme contracto de 22 de dezembro de 1924 e lei n. 329, de 15 do mesmo mez e anno ..... 1.530:000\$000

### Emprestimo municipal consolidado

Emprestimo contrahido com J. G. White & Co., de Nova York, conforme contracto celebrado em 9 de junho de 1927, pelas seguintes Municipalidades:

Cachoeira .....	7.939:000\$944	
Pelotas .....	6.946:625\$700	
Uruguayana .....	4.564:925\$148	
Livramento .....	3.969:499\$968	
Caxias .....	2.977:124\$808	
Rio Grande .....	2.480:937\$144	
Bagé .....	2.480:937\$144	
São Leopoldo .....	1.984:749\$144	33.343:800\$000

### Escola de Engenharia de Porto Alegre

Emprestimo contrahido com o Banco Nacional do Commercio, ao typo par, juro de 8%, prazo de 50 annos, nos termos do decreto federal n. 3.198, de 30 de novembro de 1916, e decreto estadual, de 30 de maio de 1917 ..... 3.236:500\$000

---

164.587:969\$260

Do confronto da discriminação acima com a do anno anterior, verifica-se que:

I — Decresceram os empréstimos:

a)	Contrahido pela Municipalidade de Porto Alegre, 600.000 libras esterlinas, e que se acha reduzido a £ 365.500 .....	£	18.300
b)	Contrahido pela Municipalidade de Porto Alegre, em Nova York, lei de 5 de dezembro de 1921, e que se acha reduzido a U.S.\$ 3.390.000,00 .....	US\$	20.000,00
c)	Contrahido pela Municipalidade de Porto Alegre, em Nova York, lei de 17 de novembro de 1925, e que se acha reduzido a U.S.\$ 3.950.000,00 .....	US\$	20.000,00
d)	Contrahido pela Municipalidade de Pelotas, em Londres, e que se acha reduzido a £ 472.220 .....	£	10.660
e)	Contrahido pela Municipalidade de Rio Grande, lei de 28 de novembro de 1916, e que se acha reduzido a 9.404:000\$000 ....	Rs.	22:500\$000
f)	Contrahido pela Municipalidade de Bagé, lei de 1.º de dezembro de 1916, e que se acha reduzido a 2.770:290\$440 .....	"	863:601\$270
g)	Contrahido pela Municipalidade de Cachoeira, conforme contracto de 15 de dezembro de 1925, com o Banco do Brasil, lei n. 358, de 11 de novembro do mesmo anno e resgatado .....	"	3.188:636\$400
h)	Contrahido pela Escola de Engenharia, decreto de 30 de maio de 1917, e que se acha reduzido a 3.236:500\$000 .....	"	13:000\$000
i)	Contrahido pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, lei n. 310, de 29 de janeiro de 1923, e que se achava reduzido a 211:266\$240, hoje resgatado .....	"	211:266\$240

j) Contrahido pela Municipalidade de Cachoeira com a "Caixa Cooperativista Santa Cruzense", e que se acha reduzido a 1.530:000\$000 ..... Rs. 170:000\$000

II — Não apresentou alteração o empréstimo americano de US\$ 2.250.000,00, contrahido pela Municipalidade de Porto Alegre, autorizado por lei n. 447, de 22 de novembro de 1927, da Assembléa dos Representantes.... US\$ 2.250.000,00

Os empréstimos externos em 1928

Conforme autorização contida nas leis ns. 459 e 463, de 18 de junho e 5 de julho de 1928, o Estado contrahiu o empréstimo externo de 42.000.000 de dollars, ao typo de 91,5, prazo de 40 annos, juro de 6 %, resgate ao par e amortização a contar de 1932, e que se destinou: ao resgate dos titulos da "Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul"; dos empréstimos internos de 7 % e 8 %, da Viação Ferrea; do de 7 %, da Estrada de Ferro de Taquara a Canella e do empréstimo "Legalidade", de 8 %; á transferencia dos Depositos Particulares para o Banco do Rio Grande do Sul; aos serviços de saneamento das cidades de Alegrete, Cruz Alta, Itaquy e Santa Maria e á constituição do capital do mencionado Banco.

Foram emittidos, immediatamente, por conta desse empréstimo, 23.000.000 de dollars que, ao cambio de 8\$325, produziram 191.475:000\$000.

Descontada desse total a differença do preço de compra, na importancia de 1.955.000 dollars e as despesas de emissão na de 40.000 dollars, apurou-se o liquido de 21.005.000 dollars que, accrescido dos juros de 92.000 dollars, contados na fórmula do art. VI, parte 1.ª, do contracto, se elevou a 21.097.000, ou 175.632:525\$000.

Realizadas as operações de resgate e outras autorizadas e já acima referidas, na importancia de 147.118:784\$585, apurou-se o saldo disponivel de 28.513:740\$415, que se destina ao custeio de outros serviços e obras que o Estado vier a executar.

Por conta do empréstimo externo de 1921, contrahido com os banqueiros Ladenburg, Thalmann & Cia., foram remetidas pelo Estado, nas épocas devidas, as annuidades contractuaes, além da somma de 420.000 dollars, para a compra de titulos do empréstimo ao typo de 105.



Como já ocorrera em 1927, a valorização dos títulos do Estado, na bolsa americana, não permittiu a compra nas condições desejadas, adquirindo-se sómente títulos representativos de 130.000 dollars, aos typos de 105 1/8 e 105 1/4.

Em consequencia, o saldo em poder dos banqueiros, a 31 de dezembro de 1928, attingia, para aquelle fim, a 682.500 dollars ou 5.757:597\$300.

O valor circulante do emprestimo de 1921, em 31 de dezembro findo, era de 7.750.000 dollars, ou 44.692:700\$000.

Do emprestimo de 1921, contractado com os mesmos banqueiros Ladenburg, Thalmann & Cia., existia o saldo circulante, ao encerrar-se o exercicio de 1928, de 9.876.500 dollars, tendo sido remettidos para a annuidade contractual, nesse anno, 747.697 dollars.

Frequentaram o porto do Rio Grande, no anno findo, 7.929 embarcações, com a tonelagem de registro de 3.240.043. Porto do Rio Grande

Dessas embarcações, entraram pela barra do Estado 894, contra 777 em 1927, com 402.227 toneladas de registro, emquanto que as restantes procederam de outros portos do Estado.

Do total geral, 894 embarcações pertencem ao commercio de cabotagem e longo curso e 7.035 ao serviço fluvial interno.

O calado maximo verificado em navios no porto foi o do transatlantico "Antonio Delphino", com 26 pés inglezes, ou 7<sup>m</sup>,96, e com 8.018 toneladas de registro.

As embarcações entradas pela barra assim se dividiram, quanto á nacionalidade: brasileiras, 548; allemãs, 93; francezas, 14; inglezas, 91; norueguesas, 16; italianas, 18; hollandezas, 33; norte-americanas, 27; argentinas, 27; de outras nacionalidades, 27.

Junto ao cáes operaram 6.210 embarcações e 1.711 no costado de outros navios. Aquellas occuparam durante todo o anno 486.383 metros de cáes.

O trafego de mercadorias, neste porto, ascendeu, no mesmo exercicio, a 673.232 toneladas, contra 590.812 em 1927:

importação de longo curso.....	320.384	
importação de cabotagem.....	74.937	
importação fluvial .....	27.620	
reembarques e rebaldeações.....	895	423.836

exportação de longo curso.....	77.198	
exportação de cabotagem.....	159.896	
exportação fluvial .....	11.889	
reembarques e rebaldeações.....	413	249.396
		<hr/>
Total.....		673.232

Para attender ao movimento commercial estiveram em trafego, além do cães dos portos novo e velho, 17 armazens, dos quaes 12 no porto novo e 5 de cabotagem no porto velho; 2 transbordadores de carvão, com a capacidade de producção de 100 toneladas por hora; 32 guindastes electricos de portico, para 5, 2 ½ e 1 ½ toneladas; copioso material de transporte, como locomotivas, vagões, balastreiras, plataformas, cabrestantes electricos, rebocadores, cabrea fluctuante, para 90 toneladas, transportadores electricos e demais elementos indispensaveis a um porto desta ordem.

Com a inauguração dos 5 armazens aparelhados, mandados construir pelo Governo do Estado, no porto velho, para ahi deslocou-se, com evidentes vantagens para o serviço, grande parte do commercio de cabotagem e fluvial, permanecendo no porto novo, cuja bacia offerece maior calado, principalmente o trafego de longo curso.

Por outro lado, com a inauguração daquelles elementos, realizaram-se desafogadamente todas as operações maritimas que já vinham soffrendo pela deficiencia de cães e armazens.

A renda bruta do porto, no exercicio em exame, attingiu a 10.083:646\$503, assim classificada:

<b>Receita portuaria:</b>		
ordinaria .....	3.445:777\$686	
extraordinaria .....	1.033:168\$920	
eventual .....	42:299\$497	4.521:246\$103
		<hr/>
<b>Receita de impostos:</b>		
exportação .....	4.186:288\$800	
canaes interiores .....	34:883\$010	
expediente .....	518:777\$110	
taxa escolar .....	474:265\$840	
imposto de viação.....	332:433\$580	
eventuaes .....	15:752\$060	5.562:400\$400
		<hr/>
Total.....		10.083:646\$503

Comparada a receita portuaria de 1928 com a de 1927, que foi de 4.006:083\$960, verifica-se que se arrecadaram a mais, naquelle exercicio, 515:162\$143.

Na renda de impostos, registrou-se, igualmente, o augmento de 2.381:677\$272, sobre a de 1927, que foi, apenas, de 3.180:732\$128.

As despesas com os serviços de custeio do porto não excederam de 2.631:919\$052, assim desdobradas:

pessoal mensal .....	1.001:839\$625
pessoal diarista .....	1.120:783\$152
materiaes .....	509:296\$275

Comparada a despesa de custeio, com a receita portuaria de 4.521:246\$103, verifica-se o saldo de 1.889:327\$051.

O porto de Porto Alegre, pelo seu movimento commercial, occupa o 3.º lugar na lista de portos da Republica, depois de Rio de Janeiro e Santos. Porto de Porto Alegre

Em 1928 operaram na bacia do porto 21.212 embarcações:

de longo curso e cabotagem.....	1.640
do serviço fluvial .....	19.572

No ultimo quinquennio, foi o seguinte o trafego do porto:

1924 .....	18.375	embarcações
1925 .....	17.961	”
1926 .....	21.030	”
1927 .....	20.810	”
1928 .....	21.212	”

O movimento de mercadorias já alcança cifras expressivas:

1924 .....	748.440	toneladas
1925 .....	702.069	”
1926 .....	846.181	”
1927 .....	902.460	”
1928 .....	901.418	”

Neste ultimo anno as mercadorias carregadas e descarregadas na bacia do porto assim se dividiram:

importação do estrangeiro . . . .	125.587.595 Kgs.	
importação de cabotagem . . . . .	141.852.939 Kgs.	
importação fluvial . . . . .	355.957.970 Kgs.	623.398.504 Kgs.

---

exportação para o exterior . . . .	19.396.444 Kgs.	
exportação de cabotagem . . . . .	222.746.497 Kgs.	
exportação fluvial . . . . .	35.877.324 Kgs.	278.020.265 Kgs.

---

Total . . . . . 901.418.769 Kgs.

Para o movimento commercial do porto, já se acham em trafego 1.500 metros lineares de cáes, uma doca para a navegação fluvial, 12 armazens de ossatura metallica e alvenaria, cobrindo uma área de 19.340 m.<sup>2</sup>, 22 guindastes electricos de portico, sendo 4 para 5 toneladas, 15 para 2 ½ toneladas e 3 para 1 ½ toneladas, uma cabrea fluctuante para 30 toneladas e demais elementos de trafego e de tracção indispensaveis a um porto moderno.

Taes installações, entretanto, já se mostram deficientes para attender ao crescente trafego do porto, cujas obras de ampliação proseguem normalmente, com a construcção das restantes secções de doca e armazens fluviaes e com a montagem, a que ora se procede, de mais 5 guindastes electricos de portico.

Em 1928 foi deveras auspicioso o movimento financeiro do porto, accusando:

Receita portuaria . . . . .	4.830:729\$182
Despesa portuaria . . . . .	2.234:290\$159

---

Saldo . . . . . 2.596:439\$023

Além da arrecadação das taxas propriamente portuarias, o porto arrecadou mais 11.176:060\$378 de impostos e taxas orçamentarias, assim discriminados:

imposto de exportação.....	2.591:884\$970
taxa de canaes interiores.....	5.613:634\$110
taxa de expediente.....	1.338:463\$100
taxa adicional.....	954:972\$000
imposto de viação.....	615:130\$658
eventuaes.....	3:998\$500
divida activa.....	57:977\$040

---

11.176:060\$378

Reunidas, assim, as arrecadações de taxas portuarias, impostos e taxas orçamentarias, vê-se que a renda bruta do porto, em 1928, se elevou a 16.006:789\$560.

Ascendeu a 102.386:826\$015 a receita geral do Estado, no primeiro semestre do corrente anno, assim classificada: renda de impostos, 50.767:512\$919; rendas industriaes, 46.988:644\$184; renda patrimonial, 515:453\$686; renda extraordinaria, ..... 4.115:215\$226. Durante igual periodo de 1928, a arrecadação foi de 83.841:836\$316, ou menos 18.544:989\$699.

Exercicio de  
1929

A despesa ordinaria, de janeiro a junho ultimos, montou a 67.434:026\$543 e a extraordinaria a 7.875:669\$625, verificando-se, portanto, o saldo absoluto de 27.077:129\$847.

No exercicio de 1928, até junho, a despesa ordinaria foi de 54.823:421\$311. Quanto á extraordinaria cifrou-se em ..... 10.241:109\$042. O saldo liquido subiu a 18.777:305\$963, inferior em 8.299:823\$884, ao dos seis primeiros mezes de 1929.

A 30 de junho ultimo, sommando o saldo ás quantias que se apuraram ao ser encerrado o exercicio de 1928, elevavam-se a 75.659:379\$886 as disponibilidades do Thesouro.

**Srs. Representantes.**

São estes os dados e informações que julguei indispensavel trazer ao vosso conhecimento. Outros, entretanto, de que acaso precisardes, para completal-os, ser-vos-ão ministrados com solicitude e prazer.

Congratulando-me comvosco e com o Estado, pelo auspicioso inicio da 11.<sup>a</sup> legislatura dessa illustre Assembléa, estou certo de que será tão efficiente e fecunda como as anteriores, sob as inspirações do vosso amor ao Rio Grande e ao Brasil.

Saúde e Fraternidade.

**GETULIO VARGAS.**